

Demonstrações Financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025

e relatório dos auditores independentes



1.	CONTEXTO OPERACIONAL.....	36
2.	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, CONTROLADORA E CONSOLIDADO	43
3.	USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS.....	46
4.	NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS	48
5.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	50
6.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	61
7.	TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	62
8.	CONTAS A RECEBER.....	62
9.	ESTOQUES.....	64
10.	ATIVO DE FROTA DISPONIBILIZADO PARA VENDA	64
11.	INVESTIMENTOS	65
12.	DIVIDENDOS A RECEBER.....	68
13.	IMOBILIZADO.....	69
14.	INTANGÍVEL.....	72
15.	FORNECEDORES	76
16.	<i>FLOOR PLAN</i>	76
17.	EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	77
18.	RISCO SACADO A PAGAR.....	80
19.	ARRENDAMENTOS A PAGAR A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	81
20.	ARRENDAMENTOS A PAGAR POR DIREITO DE USO	81
21.	CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS	82
22.	COMPRA DE AÇÕES DE CONTROLADAS A TERMO “SINTÉTICO”	83
23.	DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS	83
24.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	87
25.	PARTES RELACIONADAS	91
26.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	101
27.	COBERTURA DE SEGUROS	105
28.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	108
29.	RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS	110
30.	GASTOS POR NATUREZA	113
31.	RESULTADO FINANCEIRO	114
32.	RESULTADO POR AÇÃO	114
33.	ARRENDAMENTO OPERACIONAL – GRUPO SIMPAR COMO ARRENDADOR.....	115
34.	INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA	115
35.	EVENTOS SUBSEQUENTES	116

2025
Lucro Líquido de R\$213 milhões
EBITDA Recorde de R\$12,8 bi, crescimento de 24% a/a


RECEITA BRUTA

4T25
R\$ 12,4 bi

+5,9% a/a



RECORDE

2025
R\$ 47,8 bi

+6,8% a/a



RECORDE


 EBITDA¹
R\$ 4,1 bi

+55,4% a/a



RECORDE

R\$ 12,8 bi

+24,2% a/a



RECORDE


 LUCRO LÍQUIDO¹
R\$ 543 mm

vs. -R\$224 mm no 4T24

R\$ 213 mm

+127% a/a


 ROIC PRODUTIVO²
 (ex-BBC)

-

16,6%

 +2,9 p.p. acima do custo
 de capital de terceiros

**CRESCIMENTO ORGÂNICO
 CONSISTENTE E DIVERSIFICADO**

Recorde de Receita Líquida (+7% A/A) para R\$ 43,5 bi em 2025
 Forte crescimento na Venda de Ativos de **29,8% a/a** no 4T25

**AUMENTO DA EFICIÊNCIA
 OPERACIONAL**

 EBITDA cresce **24,2% a/a** para **R\$ 12,8 bi** em 2025
 EBITDA/Colaborador cresce **24%** para **R\$224 mil** em 2025

**ADEQUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
 E MAIOR GERAÇÃO DE CAIXA**

Menor Capex Líquido dos últimos 5 anos (-35% A/A)
**AMPLO ACESSO A FONTES DE
 CAPITAL DE LONGO PRAZO**

 Captações de **+R\$4,6 bi** no 4T25 e **+R\$4,2 bi** no 1T26
 4T25: Custo médio de **CDI + 2,8%** | Prazo médio de **5,0 anos**
 1T26: Custo médio de **CDI + 1,9%** | Prazo médio de **5,1 anos**
**REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM
 NA COMPARAÇÃO ANUAL**

Menor alavancagem dos últimos 15 anos (3,0x)
**MATERIALIZAÇÃO DE VALOR
 DE EMPRESA NÃO LISTADA**

Venda de 100% da Ciclus Rio por R\$1,8 bi (Enterprise value),
 em linha ao planejamento estratégico da **SIMPAR** de **gestão ativa**
 de um **portfólio de empresas independentes**

Notas: (1) Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o EBITDA foi R\$3,1 bi no 4T25 e R\$11,8 bi em 2025, enquanto o Lucro (Prejuízo) Líquido foi de -R\$69 mm no 4T25 e -R\$400 mm em 2025; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC. Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 14,8%, aumento de 2,6 p.p. a/a.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os resultados de 2025 da **SIMPAR**. Eles refletem a confiança dos nossos **clientes**, a execução do planejamento estratégico definido pelo **Conselho de Administração** e a dedicação dos nossos mais de **56 mil colaboradores** que entregam serviços com eficiência e qualidade em cada uma das nossas empresas: **JSL, MOVIDA, VAMOS, AUTOMOB, CS Infra, Ciclus Ambiental, CS Brasil e BBC – negócios que fazem parte da economia real e que tem GENTE como principal diferencial**. Agradecemos também aos **fornecedores e investidores** pela confiança e pela construção de relações de longo prazo.

O ano de 2025 marca um momento importante, caracterizado pelo **avanço na geração de caixa** e da **rentabilidade**. Após a conclusão do ciclo de construção das **bases operacionais**, incluindo adequação da frota, estrutura de rede de lojas e filiais, sistemas e equipes e aprimoramento dos **modelos de precificação**, passamos a capturar de forma mais consistente os **ganhos de escala, sinergias, eficiência operacional e o potencial do nosso portfólio** em cada um dos setores que atuamos.

Alcançamos **Receita Líquida de R\$43,5 bilhões (+7% a/a)** e **EBITDA de R\$12,8 bilhões (+24% a/a) – recordes no ano – ao mesmo tempo em que o Capex líquido foi reduzido em 35%, totalizando R\$6,6 bilhões**. Com isso, a relação **EBITDA/Capex líquido** evoluiu para **1,9x**, acima das médias de 0,6x no período de 2019 a 2022 e de 1,1x em 2023 e 2024.

Os resultados refletem a solidez do nosso **Modelo de Gestão** aliado ao planejamento estratégico definido pelos **Conselhos de Administração e direcionamento estratégico da SIMPAR que assegura Cultura e Valores únicos** e o foco em disciplina, agilidade e eficiência na execução dos planos de negócios em cada uma das empresas.

A expansão da rentabilidade, aliada à menor intensidade de capital, demonstra o valor ainda a ser capturado pelas empresas como na monetização da **Ciclus Rio**, com retorno de 27% a.a., comprovando o valor de um ativo que ainda não havia sido percebido pelo mercado. Esses indicadores contribuem para a redução da alavancagem - a relação **Dívida Líquida/EBITDA** recuou de 3,6x para **3,0x no 4T25, menor nível dos últimos 15 anos**. Encerramos o 4T25 com posição de caixa de R\$3,6 bilhões na **SIMPAR**, suficiente para cobrir os vencimentos até meados de 2031. No consolidado, o caixa totalizou R\$12,7 bilhões, desconsiderando R\$1,3 bilhão em linhas comprometidas disponíveis e não sacadas, além de linhas de *floor plan*. No trimestre, realizamos **captações de dívida** no montante de **R\$4,6 bilhões**, com custo médio de CDI + 2,8% a.a. e prazo médio de 5,0 anos. Já no 1T26, as captações somaram R\$4,2 bilhões, com destaque para a **MOVIDA**, com R\$3,5 bilhões em fevereiro, a custo médio de CDI + 2,2% a.a. e prazo médio de 4,5 anos, valor suficiente para alongar toda dívida com vencimento em 2026.

A **JSL** apresentou resultados que refletem movimentos estruturais relevantes em 2025: 1) maior utilização de ativos alugados com menor intensidade de capital; 2) reorganização operacional com a criação da **INTRALOG** - maior empresa de armazenagem e intralogística do país, pronta para capturar oportunidades em um mercado de elevado potencial, da **JSL Digital** (transporte de cargas) e **JSL** serviços dedicados, sendo que neste último, ~29% do EBITDA é oriundo de operações com **agregados e terceiros** e ~71% com utilização de **frota própria**. Esse movimento combinado à geração operacional de caixa de R\$392 milhões (~21% do valor de mercado em 2025), reflexo da decisão estratégica de aumentar a locação de ativos novos para a prestação de serviços para nossos clientes, contribuiu para a **redução da alavancagem para 2,9x Dívida Líquida/EBITDA (-0,4x a/a)**.

Na **MOVIDA**, o ROIC atingiu nível recorde de 16,6%, 5,8 p.p. acima do custo de capital de terceiros, refletindo a execução consistente da estratégia centrada no cliente. Houve avanço na precificação, com aumento de 13% no preço médio do RAC, além da adição de 676 mil novos clientes e crescimento de 0,3 p.p. na participação de mercado¹, enquanto o yield do GTF alcançou 3,5% no 4T25 (+0,2 p.p. a/a). Além disso, a execução do planejamento estratégico resultou no atingimento de todos os *guidances* dos últimos 2 anos, com destaque para a superação dos *guidances* de Lucro Líquido e Alavancagem no 4T25: (i) O Lucro Líquido atingiu R\$102 milhões, maior resultado trimestral dos últimos 3 anos e crescimento de 65% a/a, superando o *guidance* em 24%; e (ii) Dívida Líquida/EBITDA alcançou 2,6x, o menor nível dos últimos cinco anos, atingindo o piso do *guidance* estipulado. A contínua melhora operacional deve se refletir nos resultados trimestrais, como detalhado no *guidance* de lucro líquido 1T26 de R\$110-130 milhões.

Nota: (1) Com base nos dados de frota do setor do anuário ABLA 2026;

Na **VAMOS**, os resultados do 4T25 indicam um ponto de inflexão na rentabilidade, com destaque para: (i) crescimento de 85% na Receita Líquida de seminovos, alcançando o recorde de R\$1,3 bilhão, com desempenho 4,0x acima do mercado²; (ii) redução relevante da inadimplência (PDD de 0,8% no 2S25 vs. 3,6% no 1S25); (iii) melhora de 3 p.p. na ocupação da frota (87%); e (iv) redução da alavancagem para 3,16x, menor patamar desde 2022. A **VAMOS** superou todos os *guidances* de 2025: (i) Capex Implantado foi de R\$4,2 bilhões, acima de R\$4,1 bilhões; (ii) Receita Bruta de Venda de Ativos de R\$1,4 bilhão, superior a R\$1,3 bilhão; (iii) Capex Líquido de R\$1,6 bilhão, dentro do intervalo de R\$1,3 bilhão a R\$1,8 bilhão; (iv) EBITDA de 3,6 bilhões, maior que 3,5 bilhões; (v) Lucro Líquido de R\$319 milhões, superior ao previsto de R\$300 milhões. O *guidance* 2026 com (i) Receita Bruta de venda de ativos R\$1,6-R\$1,8 bilhão, (ii) Capex Líquido de R\$1,2-R\$1,9 bilhão e (iii) EBITDA de R\$3,750-R\$4,0 bilhões confirmam a expansão dos resultados.

A **AUTOMOB** realizou seu primeiro Investor Day em novembro/25 e apresentou seu plano para atingir EBITDA de R\$980 milhões em 2027 (+85% vs. 2025). A companhia avançou na modernização da rede de lojas com 92% das 197 concessionárias reformadas nos últimos 2,5 anos, e concluiu a integração de sistemas da divisão de veículos leves, com ganhos iniciais em produtividade e vendas por loja de 32 carros novos/loja (+5% a/a), 21 veículos leves seminovos/loja (+21%) e aumento no índice de venda de usados/novos para 0,7x (+17% a/a). 2026 deve mostrar o início das capturas dos investimentos realizados como a reforma das lojas e integração de sistemas, bases para a entrega do *guidance* 2027.

A **CS Infra** registrou Receita Líquida de Serviços de R\$283 milhões (+45% a/a) e EBITDA de R\$62 milhões (+89% a/a) em 2025, que ainda não refletiram a plena maturação da **CS Portos Aratu** e da **CS Grãos do Piauí** e nem as três novas concessões adicionadas em 2025, que estão em fase inicial de desenvolvimento (**CS Rodovias Mercosul**, **CS Rodovias Rota da Integração** e **CS Mobi Leste SP**). Em fevereiro de 2026, a **CS Infra** venceu o leilão do **terminal MCP01** no porto de Santana no estado do Amapá (**CS Portos Amapá**).

Além disso, em março de 2026, a **CS Infra** ampliou o escopo de atuação com a criação da vertical **CS Infrassocial** através da adição de **duas concessões, lotes Norte e Sul**, para a construção, manutenção, conservação e operação de **40 novas unidades de ensino para atender 29.000 estudantes** no estado do Paraná. Os resultados das novas concessões bem como a maturação de ativos já existentes devem contribuir materialmente para o crescimento da **CS Infra** em 2026. O *guidance* 2026 da **CS Portos** incorpora EBITDA de R\$180 milhões – R\$250 milhões, ante EBITDA 2025 de -R\$19,5 milhões.

Na **Ciclus Ambiental**, concluímos a monetização da **Ciclus Rio** pelo valor total de R\$1,8 bilhão (*enterprise value*), com retorno de 2x sobre o capital investido (27% a.a.). A **Ciclus Amazônia** manteve trajetória de crescimento e a **Ciclus Centroeste** com a construção de novo aterro sanitário, com início de operação previsto para o 2T26.

A **CS Brasil** ampliou sua carteira de contratos, adicionando mais de R\$60 milhões em receita futura, com crescimento de 44% no EBITDA, impulsionado por ganhos operacionais e eficiência de custos.

O **BBC Digital** encerrou 2025 com carteira de crédito de R\$2,2 bilhões (+17% a/a), mantendo a trajetória de crescimento sustentável com inadimplência abaixo da média de mercado. Além disso, a Receita de Intermediação Financeira foi a maior da história, registrando R\$397 milhões, avanço de 69% sobre o ano anterior.

A **SIMPAR** aprovou, em março desse ano, aumento de capital de R\$1,4 bilhão (mínimo) a R\$2,0 bilhões (máximo), ancorados pelo controlador **JSP Holding**, **BNDES Participações (BNDESPar)**, além de investidores institucionais, de R\$500 milhões (mínimo) a R\$750 milhões (máximo) na **MOVIDA**, e de R\$400 milhões (mínimo) a R\$600 milhões (máximo), na **VAMOS**. Nas duas empresas controladas, os aumentos de capital foram ancorados pela **SIMPAR** e **BNDESPar**, **mas estão condicionados à participação de parte dos acionistas minoritários para que sejam concretizados**. A **BNDESPar** tem opção para adquirir da **SIMPAR** uma participação de 5% da **JSL**. Os **acionistas minoritários têm assegurado o direito de preferência** para participar de todas as operações nos mesmos termos e condições dos investidores âncora.

Nota: (2) De acordo com dados da Fenauto, as vendas de caminhões seminovos cresceram ~28% em 2025, enquanto a **VAMOS** registrou expansão de 111% no mesmo período

As operações estão em linha com o planejamento estratégico de longo prazo e são o reconhecimento da qualidade da execução, evidenciando a robustez da governança, do modelo de gestão e da estratégia de desenvolvimento sustentável do Grupo. Ao mesmo tempo, contribuem para a otimização da estrutura de capital, redução do custo de capital e aumento da liquidez das ações. Com atuação em segmentos estratégicos da economia, o ecossistema da SIMPAR se posiciona como plataforma relevante para o desenvolvimento das cadeias de logística, mobilidade e infraestrutura, impulsionando inovação e eficiência e ampliando a competitividade do país.

Contamos com negócios resilientes, operações presentes em setores essenciais e diversificados o que nos permite o equilíbrio de receitas e resultados em meio a contextos cíclicos e sazonais de mercado.

Para 2026, ano em que completamos 70 anos, em meio a um cenário de maior volatilidade, seguimos focados na captura de valor da base de ativos construída nos últimos anos, com avanço consistente na geração de caixa e rentabilidade e reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento e a geração de valor sustentável, disciplina na alocação de capital, eficiência operacional e foco em retornos consistentes.

Muito obrigado,

Adalberto Calil – Presidente do Conselho de Administração da SIMPAR S.A.

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

Disclaimer: Os dados trimestrais e anuais consolidados de 2024 e 2025 de resultados apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Rio como operação descontinuada

SIMPAR - Consolidado

Destques Financeiros (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida	10.653,8	11.293,0	11.277,4	+5,9%	-0,1%	40.738,1	43.528,4	+6,8%
(-) Receita Líquida de Construção	209,2	103,8	100,8	-51,8%	-2,9%	718,2	381,3	-46,9%
Receita Líquida sem Construção	10.444,6	11.189,2	11.176,6	+7,0%	-0,1%	40.019,9	43.147,1	+7,8%
Receita Líquida de Serviços	8.796,8	9.085,8	9.038,5	+2,7%	-0,5%	32.256,5	34.841,1	+8,0%
Receita Líquida Venda Ativos	1.647,8	2.103,3	2.138,1	+29,8%	+1,7%	7.763,4	8.306,0	+7,0%
EBIT	1.640,6	1.722,1	2.923,2	+78,2%	+69,7%	6.581,3	8.170,2	+24,1%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	15,7%	15,4%	26,2%	+10,5 p.p.	+10,8 p.p.	16,4%	18,9%	+2,5 p.p.
Resultado Financeiro	(1.696,5)	(2.079,2)	(2.113,7)	+24,6%	+1,7%	(6.176,6)	(7.916,1)	+28,2%
Lucro Líquido	(223,7)	(265,0)	543,4	-	-	93,8	212,6	+126,7%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	-2,1%	-2,4%	4,9%	+7,0 p.p.	+7,3 p.p.	0,2%	0,5%	+0,3 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores	(245,2)	(246,2)	432,9	-	-	(198,2)	39,5	-119,9%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	-2,3%	-2,2%	3,9%	+6,2 p.p.	+6,1 p.p.	-0,5%	0,1%	+0,6 p.p.
EBITDA	2.614,9	2.933,8	4.063,6	+55,4%	+38,5%	10.272,4	12.754,3	+24,2%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,0%	26,2%	36,4%	+11,4 p.p.	+10,2 p.p.	25,7%	29,6%	+3,9 p.p.
(+) Custo com venda de ativos	1.533,9	2.103,4	1.814,9	+18,3%	-13,7%	7.186,6	7.696,6	+7,1%
EBITDA-Adicionado	4.148,8	5.037,1	5.878,5	+41,7%	+16,7%	17.459,0	20.450,9	+17,1%
EBIT Ajustado	1.760,7	1.863,1	2.040,9	+15,9%	+9,5%	6.759,7	7.462,0	+10,4%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	16,9%	16,7%	18,3%	+1,4 p.p.	+1,6 p.p.	16,9%	17,3%	+0,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	138,1	(146,3)	(55,4)	-140,1%	-62,1%	548,1	(246,6)	-145,0%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,3%	-1,3%	-0,5%	-1,8 p.p.	+0,8 p.p.	1,4%	-0,6%	-2,0 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores Ajust.	(15,4)	(160,9)	(169,6)	-	+5,4%	84,6	(455,5)	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	-0,1%	-1,4%	-1,5%	-1,4 p.p.	-0,1 p.p.	0,2%	-1,1%	-1,3 p.p.
EBITDA Ajustado	2.703,8	3.046,3	3.151,2	+16,5%	+3,4%	10.321,3	11.936,9	+15,7%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,9%	27,2%	28,2%	+2,3 p.p.	+1,0 p.p.	25,8%	27,7%	+1,9 p.p.
Capex Bruto	5.167,9	3.296,1	4.994,1	-3,4%	+51,5%	18.184,7	15.081,2	-17,1%
Renovação e Outros	2.424,0	2.320,0	2.543,9	+4,9%	+9,7%	9.197,6	8.950,4	-2,7%
Expansão	2.744,0	976,0	2.450,3	-10,7%	+151,1%	8.987,1	6.130,8	-31,8%
Capex Líquido	3.476,9	1.063,0	2.924,9	-15,9%	+175,2%	10.261,2	6.627,8	-35,4%
Dívida Líquida - ex BBC	39.047,7	41.428,0	39.577,0	+1,4%	-4,5%	39.047,7	39.577,0	+1,4%

4T25

Destques Financeiros ¹ (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	2.454,0	1.483,0	3.659,0	3.354,7	198,1	93,9	174,0	1,5
Receita Líquida de Serviços	2.354,7	1.184,8	2.096,4	3.317,7	101,9	89,3	134,0	1,5
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	96,2	4,6	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	99,3	326,9	1.562,6	36,9	-	-	40,0	-
Eliminações	-	(28,7)	-	-	-	-	-	-
EBIT	304,2	693,0	850,7	88,2	40,4	14,3	20,7	(45,6)
Margem (% ROL de Serviços)	12,9%	58,5%	40,6%	2,7%	39,7%	16,0%	15,4%	-
Resultado Financeiro	(283,6)	(591,6)	(763,9)	(138,3)	(28,8)	(1,2)	(57,1)	45,7
Lucro Líquido	29,8	77,7	102,3	(61,6)	11,5	8,7	(26,7)	0,0
Margem (% ROL)	1,2%	5,2%	2,8%	-1,8%	5,8%	9,2%	-15,3%	0,0%
EBITDA	505,0	956,9	1.490,1	134,1	42,1	21,4	30,6	(43,9)
Margem (% ROL de Serviços)	21,4%	80,8%	71,1%	4,0%	41,3%	24,0%	22,9%	-
Capex Líquido	14,5	254,1	2.510,2	29,9	81,9	7,2	(33,4)	-
Dívida Líquida	5.639,8	11.808,0	15.541,7	1.982,9	1.404,5	(11,6)	886,4	1.962,9

4T24

Destques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	2.491,0	1.193,2	3.248,2	3.144,7	278,5	83,2	144,9	2,9
Receita Líquida de Serviços	2.411,3	1.041,5	1.791,1	3.126,1	69,3	83,2	128,8	2,9
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	209,2	-	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	79,6	164,8	1.457,1	18,6	-	-	16,1	-
Eliminações	-	(13,1)	-	-	-	-	-	-
EBIT	286,1	634,7	684,9	77,1	36,7	18,6	15,5	(22,3)
Margem (% ROL de Serviços)	11,9%	60,9%	38,2%	2,5%	52,9%	22,4%	12,0%	-
Resultado Financeiro	(242,6)	(444,4)	(606,7)	(120,9)	(11,5)	(1,6)	(45,9)	20,0
Lucro Líquido	35,7	164,0	62,2	(13,7)	16,1	11,0	(20,2)	(1,2)
Margem (% ROL)	1,4%	13,7%	1,9%	-0,4%	5,8%	13,3%	-13,9%	-1,5%
EBITDA	434,0	845,5	1.244,3	128,4	33,1	24,5	25,2	(21,3)
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	81,2%	69,5%	4,1%	47,7%	29,4%	19,6%	-734,7%
Capex Líquido	108,6	410,0	2.511,6	154,6	210,3	4,0	8,3	-
Dívida Líquida	5.534,7	11.605,1	14.724,9	1.866,3	882,0	(0,8)	857,7	1.612,2

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

No 4T25, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **3% a/a** (+R\$242 milhões). Os principais destaques foram a **MOVIDA**, com crescimento de **17% a/a** (+R\$305 milhões), a **AUTOMOB**, com avanço de **7% a/a** (+R\$192 milhões), e a **VAMOS**, com expansão de **11% a/a** (+R\$154 milhões). No acumulado de 2025, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **8% a/a**, com adição de R\$2,6 bilhões. As principais contribuições vieram da **MOVIDA**, com expansão de **19% a/a** (+R\$1,2 bilhão), da **AUTOMOB**, com avanço de **7% a/a** (+R\$829 milhões), da **JSL** com crescimento de **5% a/a** (+R\$466 milhões) e da **VAMOS**, com expansão de **12% a/a** (+R\$423 milhões). A evolução da receita no 4T25 e 2025 é resultado: (i) *ramp-up* de contratos adicionados nos últimos doze meses, e (ii) recomposição de preços.

A **Receita Líquida de Venda de Ativos** totalizou R\$2,1 bilhões no 4T25, crescimento de 30% a/a, com destaque para o forte crescimento da **VAMOS** e da **JSL**, que avançaram 98% e 25% a/a, respectivamente, parcialmente compensado pela redução de 7% a/a na **MOVIDA** resultado da estratégia de manter uma frota operacional maior durante a alta temporada (+5% t/t). Em 2025, a **Receita Líquida de Venda de Ativos** cresceu **7% a/a** e atingiu **R\$8,3 bilhões**, impulsionada pelo crescimento expressivo da **VAMOS** e da **JSL**, de 84% e 40% a/a, respectivamente, parcialmente compensado pela redução de 1% a/a na **MOVIDA**, que respondeu por aproximadamente 78% das vendas de ativos do ano.

O **EBITDA** foi **recorde** e **totalizou R\$4,1 bilhões no 4T25 e R\$12,8 bilhões em 2025**, **alta de 55% e 24%** respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior. A **margem EBITDA** **cresceu 11,4 p.p. no 4T25 e 3,9 p.p. em 2025** na comparação anual, para **36,4%¹ e 29,6%¹**, respectivamente. A melhoria desses indicadores é resultado do esforço conjunto das empresas em atingir o planejamento estratégico, que inclui a **recomposição de preços** dos contratos existentes, **precificação adequada** de novos contratos e **rígido controle de custos e despesas** e geração de valor com a monetização da **Ciclus Rio**.

O **Lucro Líquido** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R\$543,4 milhões no 4T25 e R\$212,6 milhões em 2025**, revertendo o prejuízo de R\$223,7 milhões no 4T24 e crescimento de 127% em 2025, reflexo dos avanços em eficiência operacional e da conclusão da venda da **Ciclus Rio**.

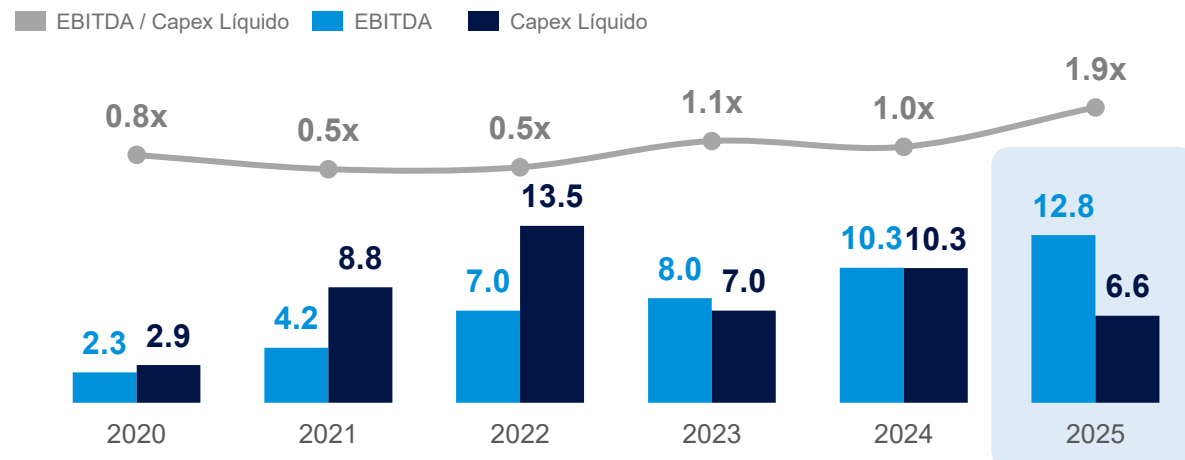
A **expansão da rentabilidade**, combinada à **menor necessidade de investimentos** (a menor dos últimos 5 anos) e a monetização da **Ciclus Rio** contribuíram para a redução da alavancagem, com a relação **Dívida Líquida/EBITDA** recuando de 3,6x no 4T24 para **3,0x no 4T25**, o **menor nível dos últimos 15 anos**.

Reafirmamos nosso **compromisso com a geração de valor sustentável**, com **disciplina na alocação de capital**, **eficiência operacional** e foco em **retornos consistentes**.

Nota: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção

INVESTIMENTOS

Evolução EBITDA / Capex Líquido¹ Consolidado (R\$ bilhões)



Nota: (1) Não inclui aquisições.

O indicador **EBITDA / Capex Líquido de 2025** foi **1,9x**, **expansão significativa** quando comparado com o índice de 1,0x do ano anterior, resultando em **maior geração de caixa**.

O ano de 2025 reflete a **atual fase do planejamento estratégico** com **foco em extração de valor** das bases de ativos construída ao longo do período de 2020 – 2024.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Líquida 4T25: R\$ 2,7 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,3 bi | Caixa: R\$ 3,6 bi), **redução de 16,9%** vs. 3T25
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 5,5 anos**
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo¹: 14,2x**
- **Caixa robusto** cobre o cronograma de amortização da Dívida Bruta até meados de **2031**
- **R\$191 milhões de recompras** de dívidas em 2025, sendo **~R\$81 milhões em dez/25**:

JSMLB3
 ~R\$ 9 mm
 Jan/25

JSMLB5
 ~R\$ 81 mm
 Dez/25

SIMH14
 ~R\$ 102 mm
 1T25 e 2T25

- **Conclusão da monetização da Ciclus Rio: R\$615 milhões⁴** recebidos em dez/25

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	3.531,5	2.939,5	3.641,1	+3,1%	+23,9%
Dívida bruta	6.225,1	6.133,1	6.296,4	+1,1%	+2,7%
Empréstimos e financiamentos	3.158,8	3.070,3	2.068,3	-34,5%	-32,6%
Debêntures	3.531,1	3.203,7	3.200,0	-9,4%	-0,1%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ²	(464,8)	(141,0)	1.028,1	-	-
Dívida líquida³	2.693,6	3.193,6	2.655,3	-1,4%	-16,9%
Dívida bruta de curto prazo	654,0	588,4	677,7	+3,6%	+15,2%
Dívida bruta de longo prazo	5.571,1	5.544,7	5.618,7	+0,9%	+1,3%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	16,0%	19,6%	19,5%	+3,5 p.p.	-0,1 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,3	4,9	4,5	-0,8	-0,4
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,3	5,7	5,5	-0,9	-0,2

Notas: (1) Desconsiderando instrumentos financeiros derivativos; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) A partir do 4T25, os derivativos anteriormente designados como hedge de fluxo de caixa, cujas variações de MTM eram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA), passaram a ser contabilizados como hedge de valor justo, com o efeito do MTM refletido diretamente no saldo da dívida objeto de hedge. Vale destacar que essa mudança não altera a dívida bruta e dívida líquida, uma vez que o MTM dos derivativos já era considerado independentemente da classificação contábil; (4) Valor referente a 80% do total de R\$769 milhões recebidos no closing da operação. O valor remanescente foi recebido por meio da CS Brasil Holding, subsidiária integral da SIMPAR

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 4T25



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 4T25 (ex-BBC): R\$ 39,6 bi, redução de 4,5%** vs. 3T25
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 4,0 anos**
- **Liquidez: R\$ 14,1 bi** (Caixa, linhas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível)
- **Cobertura da Dívida Bruta de curto prazo: 2,6x** (Considera o caixa e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis, *floor plan* disponível e desconsidera as captações da BBC)
- **Novas captações de longo prazo tem alongado** o perfil da dívida

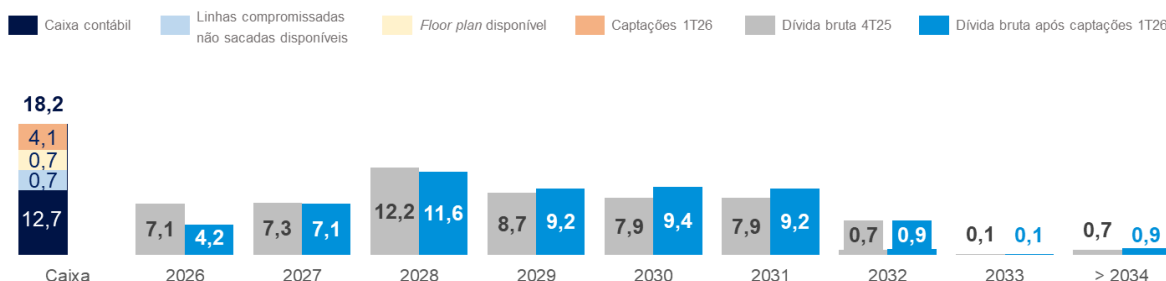
Período	Quantidade	Montante	Custo médio	Prazo
4T25	10 emissões	R\$ 4,6 bi	CDI + 2,8%	5,0 anos
1T26	9 emissões	R\$ 4,2 bi	CDI + 1,9%	5,1 anos
Total	19 emissões	R\$ 8,8 bi	CDI + 2,4%	5,0 anos

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	13.158,4	12.643,8	12.749,0	-3,1%	+0,8%
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	13.158,4	12.643,8	17.095,6	+29,9%	+35,2%
Nota de crédito - CLN ¹	-	-	(4.346,6)	-	-
Dívida bruta	53.818,3	55.920,3	54.288,9	+0,9%	-2,9%
Nota de crédito - CLN ¹	-	-	(4.346,6)	-	-
Empréstimos e financiamentos	30.120,6	31.643,2	31.228,7	+3,7%	-1,3%
Debêntures	24.931,3	23.294,8	25.440,0	+2,0%	+9,2%
Leasing a pagar	223,9	134,7	91,1	-59,3%	-32,4%
Risco sacado	32,9	49,7	17,9	-45,5%	-64,0%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ²	(1.490,3)	797,9	1.857,8	-224,7%	+132,8%
Dívida líquida³	40.659,9	43.276,5	41.539,9	+2,2%	-4,0%
Dívida Líquida BBC	1.612,2	1.848,5	1.962,9	+21,8%	+6,2%
Dívida líquida - ex BBC	39.047,7	41.428,0	39.577,0	+1,4%	-4,5%
Dívida bruta de curto prazo	7.656,9	8.925,7	10.120,1	+32,2%	+13,4%
Dívida bruta de longo prazo	46.161,4	46.994,6	44.168,8	-4,3%	-6,0%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	13,6%	17,2%	17,2%	+3,6 p.p.	-
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,6	3,6	3,5	-0,2	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,3	4,1	4,0	-0,3	-0,1

Notas: (1) A CLN é utilizada para a internalização de recursos e gera efeito de duplicidade no balanço, com reconhecimento simultâneo do ativo e do passivo correspondente; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 4T25



RESULTADO FINANCEIRO

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Resultado financeiro do serviço da dívida	(1.454,6)	(1.809,5)	(1.771,3)	+21,8%	-2,1%	(5.298,9)	(6.835,4)	+29,0%
Aplicações financeiras	381,0	383,7	376,2	-1,3%	-2,0%	1.242,2	1.462,3	+17,7%
Despesas com juros de dívida	(1.566,0)	(1.788,5)	(1.638,0)	+4,6%	-8,4%	(5.632,1)	(6.708,7)	+19,1%
Variação cambial	(1.274,1)	301,7	(403,6)	-68,3%	-	(2.090,8)	1.200,2	-157,4%
Resultado na apuração dos swaps, líquido	1.004,5	(706,3)	(106,0)	-110,6%	-85,0%	1.181,9	(2.789,2)	-
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(54,7)	(53,2)	(60,5)	+10,6%	+13,7%	(192,4)	(227,5)	+18,2%
Outras receitas e despesas financeiras	(187,3)	(216,5)	(282,0)	+50,6%	+30,3%	(685,2)	(853,2)	+24,5%
Resultado Financeiro Líquido	(1.696,5)	(2.079,2)	(2.113,7)	+24,6%	+1,7%	(6.176,6)	(7.916,1)	+28,2%

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou **R\$2,1 bilhões** no **4T25** e **R\$7,9 bilhões** em **2025**. Abaixo, as principais explicações para o Resultado Financeiro Líquido:

- **4T24 x 4T25: +24,6%** ou **+R\$417,1 mm** → O crescimento é explicado pelo aumento da dívida bruta média (+3,6% a/a) e também do custo médio da dívida bruta (+26,5 p.p. a/a), reflexo da alta da taxa de juros média no Brasil de 11,42% no 4T24 para 15,0% no 4T25 (Selic média), parcialmente neutralizados pela estabilidade das aplicações financeiras.
- **2024 x 2025: +28,2%** ou **R\$1,7 bi** → Resultado da expansão de 11,8% a/a do endividamento bruto médio e pela elevação de 24,7% a/a do custo médio da dívida, principalmente impactado pela alta da taxa de juros média no Brasil de 10,92% em 2024 para 14,56% em 2025 (Selic média), parcialmente compensados pelo aumento de 6,7% a/a no caixa médio do período.

INDICADORES DE ALAVANCAGEM (com base nos critérios dos Covenants)

Indicadores de Alavancagem ¹	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA ² - Bond	3,6x	3,6x	3,6x	3,5x	3,0x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,3x	2,2x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas loca	3,4x	3,4x	3,2x	3,0x	3,1x	Min 2,0x	Manutenção

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência³):

- **Redução** para **3,0x** no 4T25 vs. 3,6x no 4T24. Já **alavancagem normalizada⁴** totalizou **2,9x** e reflete de maneira mais apurada a potencial redução após a **otimização do capital investido** de ~R\$1,3 bilhão.

Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção⁵):

- **Redução** para **2,0x** no 4T25 vs. 2,3x no 4T24. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata de mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

Dívida líquida / EBITDA das controladas: 3,0x⁶, em média, considerado o EBITDA anualizado do 4T25, que reflete de maneira de mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Considera a Dívida Líquida Normalizada que exclui: (i) AUTOMOB: estoque pago excedente de R\$0,2 bi; (ii) VAMOS: normalização da taxa de ocupação de R\$0,8 bi; e (ii) JSL: ativos disponíveis para venda de R\$0,4 bi; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (6) Não considera a CS Infra

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
EBITDA	2.614,9	2.933,8	4.063,6	55,4%	38,5%	10.272,4	12.754,3	24,2%
Variação do Capital de Giro	389,7	648,8	1.740,8	346,7%	168,3%	(1.139,9)	(506,1)	-55,6%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	1.533,9	2.103,4	1.814,9	18,3%	-13,7%	7.186,6	7.696,6	7,1%
Capex Renovação	(2.391,7)	(2.271,7)	(2.484,5)	3,9%	9,4%	(9.061,4)	(8.756,5)	-3,4%
Geração de caixa das atividades operacionais	2.146,9	3.414,3	5.134,8	139,2%	50,4%	7.257,7	11.188,3	54,2%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(144,5)	(17,8)	(122,0)	-15,6%	584,8%	(288,1)	(411,1)	42,7%
(-) Capex outros	(32,3)	(48,4)	(59,4)	83,7%	22,8%	(136,2)	(193,8)	42,3%
Geração de caixa antes do crescimento	1.970,1	3.348,1	4.953,5	151,4%	47,9%	6.833,4	10.583,3	54,9%
(-) Capex Expansão	(2.744,0)	(976,0)	(2.450,3)	-10,7%	151,0%	(8.987,1)	(6.130,8)	-31,8%
(-) Aquisições de Empresas	(65,5)	5,7	10,4	-115,8%	81,5%	(274,1)	(246,2)	-10,2%
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	(839,4)	2.377,8	2.513,6	-	5,7%	(2.427,9)	4.206,3	-

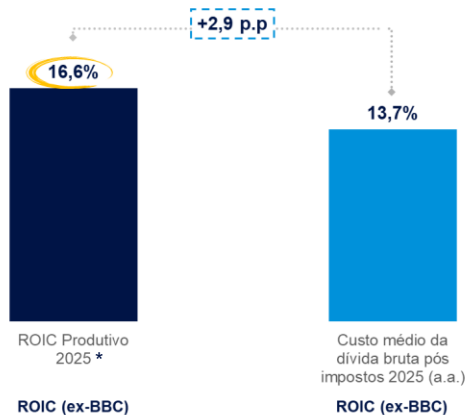
A geração de caixa livre depois do crescimento da SIMPAR no 4T25 totalizou **R\$2,5 bilhões**, revertendo o resultado negativo de R\$0,8 bilhão no 4T24. O desempenho reflete o crescimento de **55,4% a/a no EBITDA**, que incorpora o resultado positivo da **monetização da Ciclus Rio**, o crescimento contido no **Capex de renovação** e o **aumento de 18,3% a/a no custo de ativos vendidos**. Além disso, a melhora do capital de giro e a **redução do capex de expansão** contribuíram para o fortalecimento da geração de caixa.

No acumulado de 2025, a **geração de caixa livre após crescimento** totalizou **R\$4,2 bilhões**, revertendo o patamar negativo de R\$2,4 bilhões do ano anterior. O resultado foi impulsionado pelo crescimento de **54,2%** na geração de caixa operacional, explicado pela **expansão do EBITDA de 24% a/a**, pelo **aumento no custo dos ativos vendidos de 7,1%** e pela **redução do Capex de renovação de 3,4%**. A **queda de 31,8%** no **Capex de expansão** e a **monetização da Ciclus Rio** também contribuíram para o resultado do período.

O desempenho positivo tanto no 4T25 quanto no consolidado de 2025 reflete a **menor necessidade de investimentos do Grupo**, o **incremento da venda de ativos** e o **foco contínuo na expansão da rentabilidade**.

RETORNO

ROIC Consolidado 2025



O que é o ROIC Produtivo?
 Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram nossa geração de

Capital investido produtivo médio (4T24 vs 4T25): R\$ 42,4 bi

Período	Capital investido	Ajustes ⁽¹⁾	Capital investido produtivo
4T24	R\$ 45,4 bi	R\$ 4,0 bi	R\$ 41,3 bi
4T25	R\$ 46,7 bi	R\$ 3,5 bi	R\$ 43,3 bi

(1) Considera:

- (i) **projetos em implantação** da JSL (R\$1,3 bi no 4T24 e R\$0,9 bi no 4T25)
- (ii) **estoque excedente da Automob** (R\$0,5 bi no 4T24 e R\$0,2 bi no 4T25)
- (iii) **capital investido na CS Infra** (R\$1,0 bi no 4T24 e R\$1,8 bi no 4T25)
- (iv) **normalização da taxa de ocupação da VAMOS** (R\$1,3 bi no 4T24 e R\$0,8 bi no 4T25)

* Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 14,8%

ROIC 2025 (R\$ milhões)	Produtivo		Contábil								
	SIMPAR (ex-BBC)	Produtivo	SIMPAR (ex-BBC)	JSL ²	Movida	Vamos	Automob ³	CS Infra ⁴	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁴	BBC
EBIT 2025	8.305,5	8.305,5	8.305,5	1.240,8	3.256,1	2.597,1	344,2	35,9	61,2	90,8	
Alíquota efetiva	-15%		-15%	-22%	-8%	-24%	-34%	-34%	-34%	-34%	
Impostos	(1.270,2)		(1.270,2)	(273,0)	(273,9)	(618,4)	(117,0)	(12,2)	(21,0)	(30,9)	
Noplat	7.035,3	7.035,3	7.035,3	967,8	2.982,3	1.978,8	227,2	23,7	40,2	59,9	
Dívida Líquida Média¹	36.258,4	36.258,4	39.838,1	4.976,6	15.438,7	11.706,5	1.924,6	1.143,2	-6,2	872,0	
Patrimônio Líquido Médio¹	6.036,2	6.036,2	6.220,2	1.545,5	2.517,0	2.502,2	2.160,8	184,0	72,7	-394,4	
Capital Investido Médio¹	42.294,6	42.294,6	46.058,3	6.522,1	17.955,7	14.208,8	4.085,3	1.327,3	66,5	477,7	
ROIC 2025	16,6%	16,6%	15,3%	14,8%	16,6%	13,9%	5,6%	1,8%	60,5%	12,5%	Instituição Financeira

↓
PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) Considera média entre o período atual e dez/24; (2) Considera o ROIC Running rate; (3) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (4) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSL

 Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

JSL

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida	2.491,0	2.484,9	2.454,0	-1,5%	-1,2%	9.056,3	9.640,6	+6,5%
Receita Líquida de Serviços	2.411,3	2.369,6	2.354,7	-2,3%	-0,6%	8.762,4	9.228,1	+5,3%
Receita Líquida Venda Ativos	79,6	115,2	99,3	+24,7%	-13,8%	293,9	412,5	+40,4%
Lucro Bruto	387,8	398,5	371,5	-4,2%	-6,8%	1.553,9	1.522,0	-2,1%
Margem (% ROL)	16,1%	16,8%	15,8%	-0,3 p.p.	-1,0 p.p.	17,7%	16,5%	-1,2 p.p.
EBIT Ajustado¹	286,1	327,5	304,2	+6,3%	-7,1%	1.159,4	1.240,8	+7,0%
Margem (% ROL de Serviços)	11,9%	13,8%	12,9%	+1,0 p.p.	-0,9 p.p.	13,2%	13,4%	+0,2 p.p.
Resultado Financeiro	(242,6)	(294,9)	(283,6)	+16,9%	-3,8%	(942,1)	(1.144,5)	+21,5%
Impostos	(7,8)	3,2	9,2	-217,8%	+185,6%	(61,0)	84,4	-238,4%
Lucro Líquido Ajustado¹	35,7	35,8	29,8	-16,5%	-16,8%	190,1	147,0	-22,7%
Margem (% ROL)	1,4%	1,4%	1,2%	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.	2,1%	1,5%	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado¹	434,0	526,0	505,0	+16,4%	-4,0%	1.701,3	1.981,0	+16,4%
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	22,2%	21,4%	+3,4 p.p.	-0,8 p.p.	19,4%	21,5%	+2,1 p.p.

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL.

Em 2025, a **JSL** realizou movimentos estruturais relevantes: 1) maior utilização de ativos alugados com menor intensidade de capital; 2) reorganização operacional com a criação da **INTRALOG** - maior empresa de armazenagem e intralógica do país, pronta para capturar oportunidades em um mercado de elevado potencial de crescimento, da **JSL Digital** (transporte de cargas) e **JSL serviços dedicados**. A **Receita Líquida de Serviços** reduziu 2,3% a/a no 4T25 e cresceu 5,3% a/a em 2025, enquanto o **EBITDA ajustado** cresceu 16,4% a/a em ambos os períodos. A **margem EBITDA** de 21,4% no 4T25 e de 21,5% representam expansão de 3,4 p.p. e 2,1 p.p. a/a, respectivamente, resultado do **programa de redução de custos, aumento da eficiência operacional e renegociações de preços de contratos**. O **Lucro Líquido Ajustado** foi de R\$29,8 milhões no 4T25 (-16,5%) e de R\$147,0 milhões em 2025 (-22,7%). A **JSL fechou R\$2,9 bilhões em novos contratos** e o **Capex Líquido reduziu 80% a/a, para R\$160 milhões**, refletindo a estratégia de aumento de locação e que resultou na **geração de caixa livre de R\$392 milhões** em 2025 (~21% do valor de mercado em 2025). Além disso, a **alavancagem financeira reduziu para 2,9x vs. 3,3x em 2024 e 3,0x no 3T25** (Dívida Líquida/EBITDA).

MOVIDA Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)


Movida

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida	3.248,2	3.765,8	3.659,0	+12,6%	-2,8%	13.481,3	14.672,1	+8,8%
Receita Líquida de Serviços	1.791,1	2.010,8	2.096,4	+17,0%	+4,3%	6.639,0	7.878,7	+18,7%
Receita Líquida Venda Ativos	1.457,1	1.755,0	1.562,6	+7,2%	-11,0%	6.842,2	6.793,3	-0,7%
Lucro Bruto	1.056,5	1.218,2	1.243,7	+17,7%	+2,1%	4.015,9	4.762,2	+18,6%
Margem (% ROL)	32,5%	32,3%	34,0%	+1,5 p.p.	+1,7 p.p.	29,8%	32,5%	+2,7 p.p.
EBIT	684,9	854,1	850,7	+24,2%	-0,4%	2.620,1	3.256,1	+24,3%
Margem (% ROL de Serviços)	38,2%	42,5%	40,6%	+2,4 p.p.	-1,9 p.p.	39,5%	41,3%	+1,8 p.p.
Resultado Financeiro	(606,7)	(795,3)	(763,9)	+25,9%	-3,9%	(2.310,5)	(2.908,5)	+25,9%
Impostos	(16,0)	11,2	15,6	-197,0%	+39,3%	(78,0)	(29,2)	-62,6%
Lucro Líquido	62,2	70,0	102,3	+64,5%	+46,3%	231,6	318,4	+37,5%
Margem (% ROL)	1,9%	1,9%	2,8%	+0,9 p.p.	+0,9 p.p.	1,7%	2,2%	+0,5 p.p.
EBITDA	1.244,3	1.478,7	1.490,1	+19,8%	+0,8%	4.700,6	5.686,2	+21,0%
Margem (% ROL de Serviços)	69,5%	73,5%	71,1%	+1,6 p.p.	-2,4 p.p.	70,8%	72,2%	+1,4 p.p.

A **MOVIDA avançou de forma consistente nos indicadores operacionais em 2025**, encerrando o ano com **ROIC recorde de 16,6%**, valor 5,8 p.p. acima do seu custo de capital de terceiros. Os resultados refletem a melhora na precificação, com o **preço médio do RAC crescendo 7% a/a no 4T25 e 13% a/a em 2025**, a conquista de **676 mil novos clientes** e ganho de 0,3 p.p. de participação de mercado¹ e **yield do GTF de 3,5%** no 4T25, alta de 0,2 p.p. a/a. Estes resultados mostram o reconhecimento dos nossos clientes da qualidade dos serviços prestados e da inovação. No **Seminovos**, foram vendidos mais de 97,3 mil veículos em 2025 e a **margem EBITDA se manteve estável em 1%**. Já a **Receita Líquida atingiu R\$3,7 bilhões** no 4T25 (+12,6% a/a) e **R\$14,7 bilhões** em 2025 (+8,8% a/a). O **EBITDA foi recorde, totalizando R\$1,5 bilhão** no 4T25, alta de 19,8% a/a, e **R\$5,7 bilhões** no ano, expansão de 21,0% a/a. O **Lucro Líquido foi R\$102 milhões** no 4T25, crescimento de 64,5% a/a, e alcançou **R\$318 milhões** em 2025. Adicionalmente, a **Dívida Líquida/EBITDA atingiu 2,6x, o menor nível dos últimos cinco anos**, evidenciando a trajetória de desalavancagem da Companhia

Nota: (1) Com base nos dados de frota do setor do Anuário ABLA 2026.

VAMOS *Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)*


Vamos								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida	1.193,2	1.529,0	1.483,0	+24,3%	-3,0%	4.699,3	5.755,7	+22,5%
Receita Líquida de Serviços	1.041,5	1.140,4	1.184,8	+13,8%	+3,9%	4.070,4	4.460,7	9,6%
Receita Líquida Venda Ativos	164,8	394,9	326,9	+98,4%	-17,2%	723,7	1.336,7	84,7%
Eliminações	(13,1)	(6,4)	(28,7)	+119,3%	+352,2%	(94,8)	(41,7)	-56,0%
Lucro Bruto	748,6	740,1	793,5	+6,0%	+7,2%	3.005,4	3.017,6	+0,4%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>62,7%</i>	<i>48,4%</i>	<i>53,5%</i>	<i>-9,2 p.p.</i>	<i>+5,1 p.p.</i>	<i>64,0%</i>	<i>52,4%</i>	<i>-11,6 p.p.</i>
EBIT Ajustado¹	634,7	621,9	693,0	+9,2%	+11,4%	2.645,3	2.597,1	-1,8%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>53,2%</i>	<i>40,7%</i>	<i>46,7%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>+6,0 p.p.</i>	<i>56,3%</i>	<i>45,1%</i>	<i>-11,2 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(444,4)	(562,1)	(591,6)	+33,1%	+5,2%	(1.620,4)	(2.178,5)	+34,4%
Impostos	(26,3)	(9,3)	(23,7)	-9,8%	+154,6%	(217,7)	(104,7)	-51,9%
Lucro Líquido Ajustado¹	164,0	50,4	77,7	-52,6%	+54,0%	779,2	318,9	-59,1%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>13,7%</i>	<i>3,3%</i>	<i>5,2%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>+1,9 p.p.</i>	<i>16,6%</i>	<i>5,5%</i>	<i>-11,1 p.p.</i>
EBITDA Ajustado¹	845,5	895,0	956,9	+13,2%	+6,9%	3.395,9	3.635,0	+7,0%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>81,2%</i>	<i>78,5%</i>	<i>80,8%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>+2,3 p.p.</i>	<i>72,3%</i>	<i>63,2%</i>	<i>-9,1 p.p.</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Vamos

O ano de 2025 da **VAMOS** foi marcado por recordes operacionais e marca um ponto de inflexão, resultado de todo o trabalho dedicado ao ganho de eficiência, produtividade e rentabilidade. A **ocupação da frota** atingiu **87%** no **4T45**, alta de 3 p.p. a/a, enquanto a **inadimplência recuou**, com a PDD caindo de 3,6% no 1S25 para 0,8% no 2S25. **Recorde na Receita Líquida de Seminovos de R\$1,3 bilhão** em 2025, crescimento de 85% a/a e desempenho 4,0x superior ao mercado¹. Os **novos contratos** apresentaram retornos crescentes, com a **TIR de 21,76%** no 4T25 sendo a **maior do ano**, e **TIR de 21,60%** em 2025 representando **o maior nível desde 2022**. A **Receita Líquida Total** foi de **R\$1,5 bilhão** no 4T25 (+24,3% a/a) e **R\$5,6 bilhões** em 2025 (+22,5% a/a); **EBITDA recorde de R\$956,9 milhões** no 4T25 (+13,2% a/a) e **R\$3,6 bilhões** em 2025 (+10,1% a/a); e **Lucro Líquido de R\$77,7 milhões** no 4T25 e **R\$328,7 milhões** em 2025. Os avanços dos indicadores contribuíram para a **redução da alavancagem**, que encerrou o período em 3,16x, ante 3,31x no 4T24.

Nota: (1) De acordo com dados da Fenauto, as vendas de caminhões seminovos cresceram ~28% em 2025, enquanto a VAMOS registrou expansão de 111% no mesmo período

AUTOMOB *Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)*


Automob								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida	3.144,7	3.465,5	3.354,7	+6,7%	-3,2%	11.986,6	12.815,4	+6,9%
Lucro Bruto	417,3	500,4	470,1	+12,7%	-6,1%	1.669,0	1.853,2	+11,0%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>13,3%</i>	<i>14,4%</i>	<i>14,0%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>13,9%</i>	<i>14,5%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
EBIT Ajustado	77,1	98,6	88,2	+14,4%	-10,5%	321,0	344,2	+7,2%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,8%</i>	<i>2,6%</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>2,7%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(120,9)	(155,4)	(138,3)	+14,4%	-11,1%	(355,7)	(554,9)	+56,0%
Impostos	41,0	4,3	10,3	-74,9%	+138,8%	60,2	57,7	-4,2%
Lucro Líquido Ajustado	(13,7)	(65,7)	(61,6)	+349,6%	-6,2%	8,8	(188,3)	-
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-1,8%</i>	<i>+1,4 p.p.</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>0,1%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	128,4	144,0	134,1	+4,4%	-6,9%	497,8	528,9	+6,2%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Automob

A **AUTOMOB** avançou na **modernização da rede**, com 92% das 197 concessionárias reformadas nos últimos 2,5 anos, e **concluiu a integração de sistemas** da divisão de veículos leves, gerando **ganhos iniciais de produtividade e vendas por loja**: (i) 32 carros novos/loja (+5% a/a); (ii) 21 veículos leves seminovos/loja (+21% a/a); e (iii) índice de vendas usados/novos de 0,7x (+17% a/a). A **penetração de serviços de F&I** também avançou, com crescimento de 21,1% no 4T25 e 32% em 2025, atingindo receita por veículo de R\$3,0 mil no 4T25 e R\$2,7 mil em 2025. Adicionalmente, a **otimização do capital de giro** resultou na **redução do estoque pago em R\$410 milhões** em 2025, queda de 29% na comparação anual. No trimestre, a **Receita Líquida** atingiu **R\$3,4 bilhões** (+6,7% a/a) e o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$134 milhões** (+4,4% a/a), com margem estável de 4,0%. A **Receita Líquida** e o **EBITDA Ajustado** de 2025 foram **recordes**, atingindo **R\$12,8 bilhões** (+6,9% a/a) e **R\$529 milhões** (+6,2% a/a), respectivamente, com margem EBITDA ajustada de 4,1%, estável na comparação anual. **2026** deve mostrar o **início das capturas dos investimentos realizados** (reforma das lojas e integração de sistemas), bases para a entrega do **guidance** do EBITDA de **R\$980 milhões para 2027**.

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas

CS BRASIL



CS Brasil - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida	144,9	186,6	174,0	+20,1%	-6,7%	593,5	690,8	+16,4%
Receita Líquida de Serviços	128,8	134,5	134,0	+4,0%	-0,4%	497,6	519,6	+4,4%
GTF com mão de obra	96,9	96,5	95,1	-1,9%	-1,5%	364,6	371,5	+1,9%
GTF leves	12,4	15,3	16,7	+34,3%	+9,1%	46,9	57,8	+23,2%
GTF pesados	4,9	3,1	3,0	-38,7%	-3,1%	18,7	14,2	-24,1%
Transporte de Passageiros e Outros	14,6	19,6	19,2	+31,6%	-2,0%	67,4	76,1	+12,9%
Receita Líquida Venda Ativos	16,1	52,0	40,0	+148,3%	-23,0%	95,9	171,1	+78,4%
Custos Totais	(125,9)	(148,3)	(130,6)	+3,8%	-11,9%	(503,4)	(542,7)	+7,8%
Custo de Serviços	(114,0)	(99,6)	(102,7)	-9,9%	+3,2%	(422,3)	(403,4)	-4,5%
Custo Venda de Ativos	(11,9)	(48,7)	(27,9)	+135,0%	-42,7%	(81,1)	(139,3)	+71,8%
Lucro Bruto	19,0	38,3	43,3	+128,1%	+13,3%	90,1	148,1	+64,4%
Despesas Operacionais	(17,0)	(14,2)	162,7	-	-1242,5%	61,6	128,1	+108,0%
Equivalência Patrimonial	14,2	-	-	-	-	65,9	0,0	-100,0%
EBIT	16,1	24,0	206,1	-	-	151,7	276,2	+82,1%
Margem (% ROL de Serviços)	12,5%	17,9%	153,8%	+141,3 p.p.	+135,9 p.p.	30,5%	53,2%	+22,7 p.p.
Resultado Financeiro	(79,9)	(98,7)	(103,2)	+29,1%	+4,6%	(273,4)	(382,4)	+39,9%
Impostos	26,4	24,6	(37,6)	-242,8%	-252,8%	62,1	33,3	-46,4%
Lucro Líquido	(37,4)	(50,0)	65,3	-274,5%	-230,5%	(59,6)	(73,0)	+22,5%
Margem (% ROL)	-25,8%	-26,8%	37,5%	+63,3 p.p.	+64,3 p.p.	-10,0%	-10,6%	-0,6 p.p.
EBITDA	25,9	35,1	216,0	-	-	187,4	319,9	+70,7%
Margem (% ROL de Serviços)	20,1%	26,1%	161,3%	+141,2 p.p.	+135,2 p.p.	37,7%	61,6%	+23,9 p.p.
EBIT Ajustado	15,5	24,0	20,7	+33,3%	-13,9%	57,9	90,8	+56,8%
Margem (% ROL de Serviço)	12,0%	17,9%	15,4%	+3,4 p.p.	-2,5 p.p.	11,6%	17,5%	+5,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(20,2)	(19,8)	(26,7)	+32,2%	+34,4%	(57,9)	(83,4)	+44,0%
Margem (% ROL)	-13,9%	-10,6%	-15,3%	-1,4 p.p.	-4,7 p.p.	-9,8%	-12,1%	-2,3 p.p.
EBITDA Ajustado	25,2	35,1	30,6	+21,4%	-12,6%	93,6	134,5	+43,7%
Margem (% ROL de Serviços)	19,6%	26,1%	22,9%	+3,3 p.p.	-3,2 p.p.	18,8%	25,9%	+7,1 p.p.

OBS: Os números da CS Brasil consideram apenas as operações de Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com ou sem mão de obra e transporte municipal de passageiros. A equivalência patrimonial é decorrente da operação de compra das ações a termo da Movida, JSL e Vamos.

- **GTF com mão de obra:** Receita Líquida apresentou redução de 1,9% no 4T25 na comparação anual e crescimento de 1,9% em 2025 vs. 2024, sobretudo devido ao novo contrato firmado em 2025;
- **GTF leves:** Receita Líquida cresceu 34,3% a/a no 4T25 e 23,2% em 2025, devido à implantação de um novo contrato;
- **GTF pesados:** Receita Líquida apresentou redução na comparação anual e trimestral devido ao término de contratos;
- **Transporte de passageiros e outros:** Crescimento da Receita Líquida de 31,6% a/a no 4T25 e crescimento de 12,9% em 2025, principalmente devido ao reajuste da tarifa de transporte de passageiros;
- O EBITDA Ajustado¹ foi de R\$30,6 milhões no 4T25 (+21,4% a/a) e R\$134,5 milhões (+43,7% a/a). Já a Margem EBITDA Ajustada aumentou 3,3 p.p. a/a no 4T25 e 7,1 p.p., resultado da melhora operacional descrita acima e redução de custos operacionais (-9,9% a/a no 4T25 e -4,5% a/a em 2025);
- O Prejuízo Líquido Ajustado¹ foi de R\$26,7 milhões no 4T25 e R\$83,4 milhões em 2025. A melhora operacional foi compensada pelo aumento do endividamento líquido médio (+21% a/a) e aumento da taxa de juros no Brasil em 2025 (~32% a/a).

Notas: (1) Desconsidera os efeitos não-operacionais do 4T25 e 2025: (i) juros de R\$46,1 mm (R\$30,4 mm sem IR) no 4T25 referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023; (ii) resultado positivo com a venda da Ciclus Rio de R\$185 mm (R\$122 mm após IR), contabilizado em despesas operacionais na tabela acima. A CS Brasil Holding detinha 20% da participação acionária na Ciclus Rio.



CS INFRA


CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida de Serviços	69,3	67,0	101,9	+47,0%	+52,1%	195,3	283,2	+45,0%
CS Portos	24,8	34,7	29,0	+16,7%	-16,6%	109,1	129,1	+18,3%
CS Rodovias	43,2	27,3	45,7	+5,8%	+67,4%	80,1	118,6	+48,1%
CS Mobilidade	1,3	4,9	27,2	-	-	6,1	35,5	-
Custo de Serviços	(20,0)	(49,0)	(49,4)	+147,5%	+0,7%	(125,4)	(189,7)	+51,3%
Lucro Bruto	49,4	18,0	52,5	+6,3%	+192,5%	69,8	93,5	+34,0%
Despesas Operacionais	(12,7)	(15,0)	(12,1)	-5,0%	-19,2%	(53,4)	(57,5)	+7,7%
EBIT	36,7	3,0	40,4	+10,3%	-	16,4	36,0	+119,5%
Margem (% ROL de Serviços)	52,9%	4,5%	39,7%	-13,2 p.p.	+35,2 p.p.	8,4%	12,7%	+4,3 p.p.
Resultado Financeiro	(11,5)	(19,9)	(28,8)	+149,9%	+44,3%	(34,2)	(75,9)	+121,9%
Impostos	(9,0)	7,2	(0,2)	-97,9%	-102,6%	9,1	19,9	+118,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	16,1	(9,8)	11,5	-28,8%	-217,5%	(8,7)	(20,0)	+129,9%
Margem (% ROL de Serviços)	23,2%	-14,6%	11,2%	-12,0 p.p.	+25,8 p.p.	-4,4%	-7,1%	-2,7 p.p.
EBITDA	33,1	11,1	42,1	+27,3%	+278,5%	32,8	62,1	+89,3%
Margem (% ROL de Serviços)	47,7%	16,6%	41,3%	-6,4 p.p.	+24,7 p.p.	16,8%	21,9%	+5,1 p.p.

Além da CS Portos, CS Rodovias e CS Mobi Leste SP, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.

Concessões pré-operacionais com grande potencial de geração de caixa futuro

- A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$101,9 milhões** no **4T25** (+47,0% a/a) e **R\$283,2 milhões** em **2025** (+45,0% a/a), principalmente explicado por:
 - CS Portos:** maior movimentação da operação do ATU-12 que está com a infraestrutura modernizada desde o final de fev/25;
 - CS Rodovias:** aumento de 7,6% a/a no tráfego de veículos e início das operações das Rodovias Mercosul no 4T25;
 - CS Mobilidade:** início da operação da CS Mobi Leste SP em set/25, com o 4T25 representando o primeiro trimestre completo de resultados.
- O EBITDA** foi **R\$42,1 milhões** no **4T25** (+27,3% a/a) e **R\$62,1 milhões** em **2025** (+89,3% a/a), sobretudo devido à melhora operacional da CS Rodovias e início da operação da CS Mobi Leste SP;
- O Lucro Líquido** totalizou **R\$11,5 milhões** no **4T25** e **-R\$20,0 milhões** em **2025**, o avanço operacional foi acompanhado por um aumento no endividamento líquido médio de 65% a/a no 4T25, necessário para suportar o desenvolvimento das concessões. Os resultados das novas concessões bem como a maturação de ativos já existentes devem contribuir materialmente para o crescimento da CS Infra em 2026.



CS PORTOS

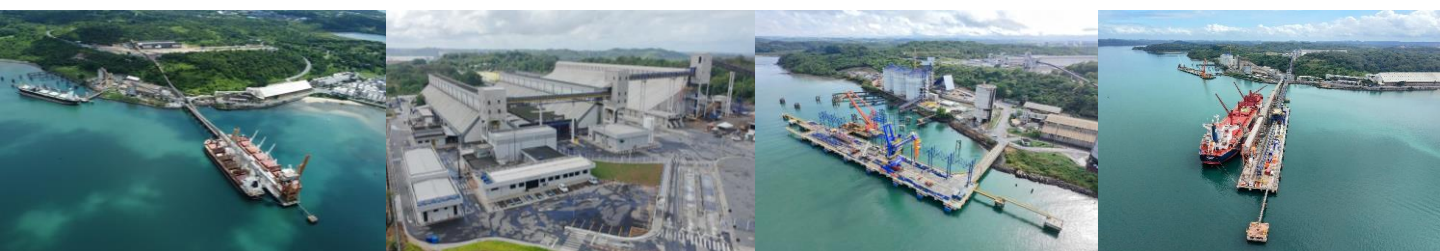


CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

CS Infra - Portos

Informações - Portos (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida de Serviços	24,8	34,7	29,0	+16,7%	-16,6%	109,1	129,1	+18,3%
Importação	23,2	30,5	23,7	+2,1%	-22,3%	101,3	111,4	+10,0%
Exportação	0,3	1,3	0,3	-14,6%	-80,4%	6,0	4,3	-28,6%
Armazenagem	0,0	0,2	0,0	-	-100,0%	0,5	0,2	-61,8%
Demais receitas (acostagem e água)	1,3	2,7	5,1	+288,2%	+89,8%	1,3	13,0	+898,5%
EBITDA	2,6	(3,7)	(11,0)	-	+195,3%	(0,5)	(19,5)	-
Margem (% ROL)	10,6%	-10,8%	-38,1%	-48,7 p.p.	-27,3 p.p.	-0,5%	-15,1%	-14,6 p.p.
EBIT	5,3	(9,9)	(11,2)	-311,9%	+13,2%	(9,2)	(38,6)	-
Margem (% ROL)	21,3%	-28,6%	-38,7%	-60,0 p.p.	-10,1 p.p.	-8,5%	-29,9%	-21,4 p.p.
Volume Movimentado - mil ton	345,0	487,4	419,2	+21,5%	-14,0%	1.586,2	1.826,0	+15,1%
Armazenagem - mil ton	19,2	57,3	17,8	-7,7%	-69,0%	46,6	201,6	+332,2%

- **ATU-12: Operação em funcionamento desde o final de fev/25**, com infraestrutura modernizada;
- **ATU-18:**
 - **Alfandegamento** concluído;
 - Finalização da **dragagem**;
 - homologação do calado pela Marinha **em andamento**;
 - **Operações** com navios **Panamax** previstas para o **2T26**.
- **As movimentações totalizaram 419 mil ton no 4T25** (+21,5% a/a), 87% das movimentações foram de fertilizantes e 13% de demais minerais. O aumento do volume na comparação anual é explicado pela **maior movimentação** de cargas no **ATU-12**, que está em **funcionamento com a infraestrutura modernizada** desde o final de fev/25;
- **Receita Líquida de Serviços de R\$29,0 milhões no 4T25** (+16,7% a/a) e **R\$129,1 milhões em 2025** (+18,3% a/a), reflexo do desempenho do ATU-12;
- **O EBITDA foi de -R\$11,0 milhões no 4T25** (ante R\$2,6 mm no 4T24) e **-R\$19,5 milhões em 2025** (vs. R\$0,5 milhões em 2024), apesar do volume movimentado no ATU-12, o resultado ainda foi afetado por custos e despesas fixas relacionadas ao ATU-18, que está modernização mas aguarda a homologação do calado para iniciar as operações.



CS RODOVIAS



Informações - Rodovias (R\$ milhões)	CS Infra - Rodovias					2024	2025	▲ A / A
	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T			
Receita Líquida de Serviços¹	43,2	27,3	45,7	+5,8%	+67,4%	80,1	118,6	+48,1%
Grãos do Piauí	43,2	27,3	42,2	-2,3%	+54,6%	80,1	115,1	+43,7%
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	-	3,5	-	-	-	3,5	-
EBITDA	35,2	15,1	35,5	+0,8%	+135,8%	50,9	72,5	+42,5%
Margem (% ROL)	81,5%	55,1%	77,7%	-3,8 p.p.	+22,6 p.p.	63,5%	61,1%	-2,4 p.p.
EBIT	35,1	13,2	34,1	-2,9%	+158,3%	44,6	65,6	+47,2%
Margem (% ROL)	81,2%	48,3%	74,5%	-6,7 p.p.	+26,2 p.p.	55,7%	55,3%	-0,4 p.p.
Tráfego - "Veículos Equivalentes" (milhares)	525	744	565	+7,6%	-24,0%	1.998	2.362	18,2%

Notas: (1) Considera o impacto positivo de R\$8,0 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão. OBS: O resultado de 4T24 havia sido impactado por: (i) impacto positivo de R\$24,4 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão; (ii) Para refletir com maior precisão o uso dos ativos, a CS Rodovias adotou um novo método de depreciação, vinculando-o ao volume operacional em vez de utilizar o método linear anterior baseado no prazo da concessão. Para ajustar a estimativa contábil, houve um impacto positivo de R\$ 2,1 milhões na depreciação do 4T24, alinhando os valores com a nova metodologia.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$45,7 milhões no 4T25 (+5,8% a/a) e R\$118,6 milhões em 2025 (+48,1% a/a)**, principalmente por conta do aumento no tráfego de veículos beneficiado pelo maior escoamento de safra (+7,6% a/a no 4T25 e +18,2% a/a em 2025), recebimento das contraprestações de **Transcerrados II desde o final do 4T24** e início das operações da **CS Rodovias Mercosul**;
- **EBITDA de R\$35,5 milhões no 4T25 (+0,8% a/a) e R\$72,5 milhões em 2025 (+42,5% a/a)**, como consequência da melhora operacional descrita acima e otimização de alguns custos operacionais.

Transcerrados II (Aditivo): A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio). A previsão de conclusão das praças de pedágio é: 3 no 2T26 e 3 ao final de 2026

CS MOBILIDADE

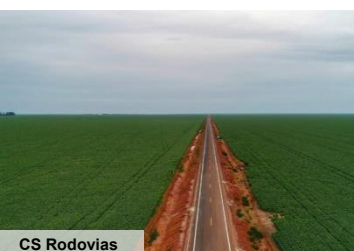


Informações - CS Mobilidade (R\$ milhões)	CS Infra - Mobilidade					2024	2025	▲ A / A
	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T			
Receita Líquida de Serviços¹	1,3	4,9	27,2	-	-	6,1	35,5	-
Mobi Cuiabá	1,3	1,8	9,4	-	-	6,1	14,6	+140,3%
Mobi Leste SP	-	3,1	17,8	-	-	-	20,9	-
EBITDA²	5,0	4,4	20,1	-	-	5,8	24,2	-
Margem (% ROL)	391,2%	88,9%	73,9%	-	-15,0 p.p.	96,5%	68,1%	-28,4 p.p.
EBIT²	5,0	4,3	20,1	-	-	5,7	24,6	-
Margem (% ROL)	387,0%	87,9%	73,8%	-	-14,1 p.p.	94,3%	69,3%	-25,0 p.p.

Nota: (1) A Receita Líquida de Serviços inclui R\$ 5,5 milhões referentes à remuneração do ativo financeiro de concessão reconhecida no exercício (jan./25 – dez./25), reclassificada de receitas financeiras para receitas operacionais em conformidade com o ICPC 01. (2) Considera a operação do BRT Sorocaba via equivalência patrimonial.

OBS: A partir do 1T25, a CS Mobi ajustou o critério contábil para reconhecimento da receita, de acordo com a normativa contábil de contratos de concessão - OCPC 05. Assim, a Receita passou a ser contabilizada parte como serviços e parte como construção, que é na proporção da evolução das obras. Parte dessa receita é reconhecida em contrapartida do ativo intangível e parte como ativo financeiro de contas a receber do poder concedente. Dessa forma, aplicamos a mesma metodologia nos números de 2024 para fins comparativos.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$27,2 milhões no 4T25 (vs. R\$1,3 mm no 4T24) e R\$35,5 milhões em 2025 (vs. R\$6,1 mm em 2024)**. O desempenho positivo observado em ambos os períodos reflete, principalmente, o início das operações da **CS Mobi Leste SP** a partir do 3T25, sendo o 4T25 o primeiro trimestre em que a companhia operou de forma integral durante todo o período;
- **EBITDA de R\$20,1 milhões no 4T25 e R\$24,6 milhões em 2025 (vs. R\$5,0 milhões no 4T24 e R\$5,8 milhões em 2024)**, devido à melhora operacional resultante do início das operações da CS Mobi Leste SP;
- As obras para a construção do mercado municipal continuam em andamento com previsão para o término no 2T26. Enquanto isso, a operação do estacionamento rotativos seguem em sua normalidade.



CS Rodovias



CS Rodovias



CS Mobilidade



CS Mobi

NOVAS CONCESSÕES VENCIDAS EM 2026

CS Portos Amapá

- Leilão vencido em **fev/26**
- Arrendamento da área MCP01 localizada no **Porto Organizado de Santana** (Amapá)
- Movimentação e armazenagem de **granéis sólidos vegetais**
- Investimento total previsto é de **R\$138 milhões**



Dados Financeiros - Conforme edital	
Prazo	25 anos
	Ano 5 (maturidade)
Receita Líquida	R\$40 milhões
EBITDA	R\$16 milhões
Margem EBITDA	39%
Capex Total	R\$138 milhões
Capex durante os 6 primeiros anos	R\$117 milhões
Capex médio anual a partir do 7º ano	R\$1 milhão

Lote Norte e Sul

Estas concessões marcam a criação e desenvolvimento da vertical de infrasocial

- Leilão vencido em **mar/26**
- Construção, manutenção, conservação e operação de **40 unidades** de ensino localizados no estado do Paraná
- **+29 mil estudantes** do ensino fundamental e médio
- Prestação de serviços não pedagógicos¹ e apoio pedagógico restrito²
- Prazo de **20 anos**
- O plano de investimento será viabilizado **80% por financiamentos e geração de caixa** e 20% de recursos próprios

Dados financeiros - conforme edital

	Lote Norte	Lote Sul
	Ano 4 (maturidade)	Ano 4 (maturidade)
Receita Líquida	R\$173 milhões	R\$199 milhões
EBITDA	R\$101 milhões	R\$116 milhões
Margem EBITDA	59%	58%
Integralização de capital obrigatória (3 parcelas ³)	R\$140 milhões	R\$159 milhões
Capex Total	R\$697 milhões	R\$797 milhões
Capex médio anual nos 3 primeiros anos	R\$187 milhões	R\$216 milhões
Capex médio anual a partir do 4º ano	R\$8 milhões	R\$9 milhões

Notas: (1) (i) higiene e limpeza; (ii) segurança e vigilância; (iii) manutenção e conservação; (iv) utilidades e energia; (v) tecnologia da informação; (vi) serviços administrativos; e (vii) preparo de alimentação escolar; (2) (i) inclusão e apoio escolar; e (ii) gestão escolar; (3) 3 parcelas iguais, sendo a primeira parcela paga na assinatura e as duas restantes ao final do primeiro e segundo ano

CICLUS AMBIENTAL



Ciclus Ambiental

Informações - Ciclus Ambiental (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida de Serviços	83,2	93,0	89,3	+7,3%	-3,9%	238,2	348,1	+46,1%
Ciclus Amazônia	83,2	93,0	89,3	+7,3%	-3,9%	238,2	348,1	+46,1%
Custo de Serviços	(57,7)	(61,7)	(66,0)	+14,5%	+7,0%	(163,7)	(255,6)	+56,2%
Lucro Bruto	25,6	31,3	23,3	-8,8%	-25,5%	74,5	92,5	+24,1%
Despesas Operacionais	(7,0)	(7,9)	(9,0)	+29,1%	+14,3%	(18,7)	(31,3)	+67,4%
EBIT	18,6	23,4	14,3	-23,0%	-38,9%	55,8	61,2	+9,6%
Margem (% ROL)	22,4%	25,2%	16,0%	-6,4 p.p.	-9,2 p.p.	23,4%	17,6%	-5,8 p.p.
Resultado Financeiro	(1,6)	(1,4)	(1,2)	-27,8%	-15,3%	(4,5)	(7,3)	+64,4%
Impostos	(5,9)	(8,7)	(4,5)	-24,4%	-48,1%	(17,7)	(18,5)	+4,5%
Lucro Líquido	11,0	13,4	8,7	-21,6%	-35,3%	33,7	35,4	+4,9%
Margem (% ROL)	13,3%	14,4%	9,7%	-3,6 p.p.	-4,7 p.p.	14,1%	10,2%	-3,9 p.p.
EBITDA	24,5	30,4	21,4	-12,5%	-29,7%	73,5	88,9	+21,0%
Margem (% ROL)	29,4%	32,7%	24,0%	-5,4 p.p.	-8,7 p.p.	30,8%	25,5%	-5,3 p.p.

OBS: A tabela acima considera as operações da Ciclus Amazônia e da Ciclus Centroeste no 4T5, 2025 e em todos os períodos comparativos

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$89,3 milhões** no **4T25** (+7,3% a/a) e **R\$348,1 milhões** em **2025** (+46,1% a/a), sobretudo em razão do **reajuste anual** ocorrido no 3T25 e pela operação durante o ano completo de 2025, uma vez que a Ciclus Amazônia passou a ser consolidada a partir do 2T24;
- O **EBITDA** do **4T25** foi de **R\$21,4 mm** (-12,5% a/a) e a **margem EBITDA** foi de **24,0%** no **4T25** (-5,4 p.p. a/a). O desempenho é principalmente explicado pelo impacto pontual nos custos de serviços em função de dois grandes eventos realizados na cidade de Belém: a COP 30 e Círio de Nazaré. Em 2025, o **EBITDA** foi de **R\$88,9 milhões** (+21,0 a/a) e **margem EBITDA** de **25,5%** (-5,3 p.p. a/a). O crescimento do EBITDA foi parcialmente impactado pelo aumento dos custos de serviços, reflexo principalmente da expansão da equipe operacional conforme prevista no plano de concessão, que também afetou a margem do período;
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$8,7 mm** no **4T25** (-21,6 a/a) e de **R\$35,4 milhões** em 2025 (+4,9%), resultado dos fatores mencionados acima.



BBC Digital

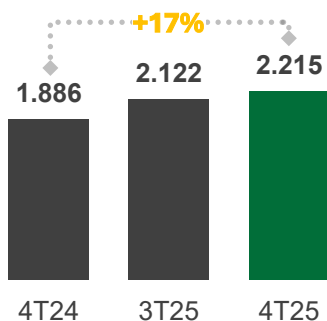

BBC Consolidado

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Líquida Total	2,9	1,9	1,5	-47,2%	-17,3%	9,3	7,2	-22,6%
Custos Total	(0,5)	(1,3)	(1,3)	+161,7%	-1,2%	(6,0)	(5,1)	-15,0%
Lucro Bruto	2,4	0,6	0,3	-88,4%	-52,0%	3,2	2,1	-34,4%
Despesas Operacionais	(24,7)	(30,2)	(46,7)	+88,7%	+54,5%	(86,3)	(137,4)	+59,2%
Resultado Financeiro	20,0	40,4	45,7	+128,4%	+13,1%	82,7	143,8	+73,9%
EBT	(2,3)	10,8	-0,7	-68,8%	-106,7%	(0,4)	8,5	-
Impostos	1,1	(4,7)	(0,0)	-102,0%	-99,5%	1,1	(3,8)	-
Lucro Líquido	(1,2)	6,1	-0,7	-37,4%	-112,2%	0,8	4,7	-
Margem ¹	-1,5%	5,7%	-0,7%	+1 p.p.	-6 p.p.	0,3%	-1,9%	-2 p.p.
Saldo da Carteira	1.886,1	2.122,1	2.214,8	+17,4%	+4,4%	1.886,1	2.214,8	+17,4%
Inadimplência 90 dias	2,95%	4,25%	4,81%	+2 p.p.	+1 p.p.	2,95%	4,81%	+2 p.p.
Receita de Intermediação Financeira	77,1	104,9	109,7	+42,2%	+4,6%	234,8	396,9	+69,0%
Despesas de Captação no Mercado	(48,1)	(69,8)	(70,3)	+46,0%	+0,7%	(126,2)	(256,7)	+103,4%
Outros	7,5	6,2	6,3	-16,9%	+0,9%	18,1	24,9	+37,7%
Resultado de Intermediação Financeira	36,5	41,3	45,7	+25,1%	+10,5%	126,8	165,2	+30,3%

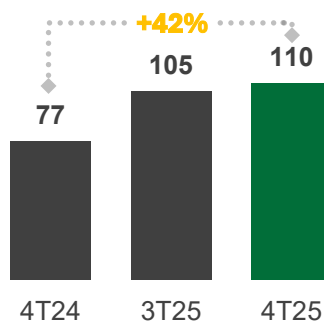
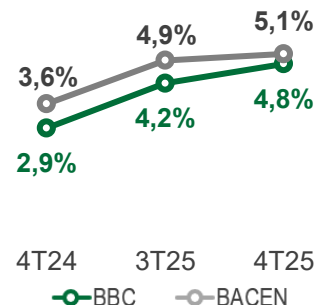
Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)

Saldo da Carteira

(R\$ mm)

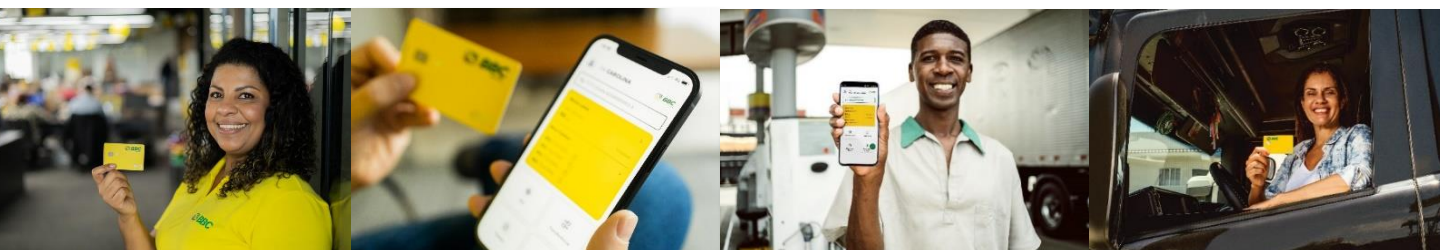

Receita de Intermediação Financeira

(R\$ mm)


Inadimplência acima de 90 dias


- **Novas operações: R\$350,1 milhões no 4T25 (-40% a/a) e R\$1.757,3 milhões em 2025 (+1% a/a);**
- **Saldo da carteira 4T25: R\$2,2 bilhões (+17% a/a);**
- **Inadimplência acima de 90 dias 4T25: 4,8%, 0,3 p.p. menor que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;**
- **Índice de Basileia 4T25: 11,9%;**
- **Índice de eficiência operacional²: 34,6% em 2025, evolução de 2,1 p.p. em relação a 2024 (36,7%);**
- **Lucro Líquido 2025: R\$4,7 milhões (vs. R\$0,8 milhão em 2024), resultado da estratégia de crescimento sustentável com carteira de crédito de qualidade e melhoria do índice de eficiência operacional.**

Notas: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Operacionais / Receita de Intermediação Financeira



ASG

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um dos valores da **SIMPAR** e parte dos pilares estratégicos do Grupo, que conta com Gente – mais de 56 mil colaboradores - que compartilha nossa Cultura e Valores para executar com eficiência e gerar resultados sustentáveis. Empresas do Grupo operam com gestão independente o que se aplica na promoção dos impactos positivos e na redução dos impactos negativos.

A **SIMPAR** e suas controladas – **JSL**, **MOVIDA**, **VAMOS**, **AUTOMOB**, **CS Infra**, **Ciclus**, **BBC Digital** e **CS Brasil** - são reconhecidas por fazer parte de relevantes índices e rankings de ESG, entre os principais destaques estão:

- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3): A **SIMPAR** se destaca como um dos grupos empresariais com mais empresas listadas (**SIMPAR**, **JSL**, **VAMOS** e **MOVIDA** - a única empresa do setor a integrar a carteira);
- CDP (antigo Carbon Disclosure Project): A **MOVIDA** recebeu nota “A” e se inseriu entre as 28 empresas brasileiras na “A list”; a **SIMPAR** obteve nota “A-” e suas controladas, **JSL** e **VAMOS**, receberam nota “B”. Esses desempenhos posicionam as empresas do Grupo entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística no mundo;
- Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2): a **SIMPAR** e suas controladas, **MOVIDA** e **VAMOS** integram o ICO2;
- A **VAMOS** foi inserida, pelo 2º ano consecutivo, no Anuário de Sustentabilidade Global da S&P 2025, de acordo com o critério de Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da S&P Global;
- A **MOVIDA** obteve score “AA” no MSCI ESG Rating pelo quarto ano consecutivo;
- A **MOVIDA** é certificada como Empresa B pelo Sistema B Brasil.

A **SIMPAR** reforça seu compromisso com as melhores práticas ESG ao publicar anualmente seu Relato Integrado conforme padrões GRI e SASB, com asseguuração independente, e ao manter presença contínua no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 por quatro anos consecutivos — reconhecimento impulsionado por ações robustas de gestão ambiental, governança, relevância da agenda ESG no seu ecossistema de empresa.

Para mais informações acesse [o site institucional](#) e conheça ações e projetos.



SOCIAL

A **Inclusão Produtiva** é um dos quatro pilares prioritários da estratégia de Sustentabilidade SIMPAR. Com ênfase no apoio, na expansão e no aprimoramento de programas — destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade social e grupos minoritários.

As ações sociais são implementadas por meio do Instituto Julio Simões e com projetos incentivados e programas proprietários desenvolvidos por cada empresa do Grupo, atuando nas comunidades do entorno das operações com impacto monitorado e avaliado para promover evolução contínua.

O Instituto Júlio Simões fortalece seu impacto social por meio dos pilares: Qualidade de vida de motoristas profissionais, educação formadora e engajamento comunitário. Em 2025, o Instituto reforçou seu compromisso com a inclusão produtiva e o desenvolvimento social. No programa de formação para o trabalho, 49 jovens em situação de vulnerabilidade concluíram um ciclo de 50 horas de capacitação em português, matemática, pacote Office e projeto de vida, dos quais 37 foram contratados pelo Grupo SIMPAR. Outra frente do programa destinado a alunos do 4º ano da rede municipal de Mogi das Cruzes, contou com a participação de 2.300 estudantes no projeto *Você quer? Você pode!*, conhecendo o Centro de Memória e Cultura Julio Simões e a história do fundador. No campo da educação e segurança no transporte, o Instituto atuou como hub formativo ao oferecer gratuitamente cursos online. O curso de educação financeira *Direção Certa* formou cerca de 500 caminhoneiros autônomos, contribuindo para uma melhor gestão financeira e bem-estar. Já a *Trilha Direção Preventiva* capacitou aproximadamente 8.000 motoristas, fortalecendo práticas de condução segura.

Além disso, doações recorrentes a oito instituições sociais impactaram cerca de 1.000 pessoas, enquanto campanhas solidárias mobilizaram colaboradores do Grupo SIMPAR e beneficiaram mais de 15.000 pessoas em ações pontuais, ampliando o alcance social do Instituto.

A alocação de recursos é conduzida em conformidade com a Política de Investimento Social, assegurando a execução de projetos alinhados às prioridades socioambientais da Companhia, voltados à geração de impactos positivos e ao fortalecimento de políticas públicas, bem como ao avanço de soluções duradouras para desafios sociais e ambientais relevantes.

Conheça mais sobre esse programa e outros do Grupo aqui [Nossos projetos – SIMPAR](#)



EQUIDADE

No Grupo SIMPAR, a nossa Gente é um dos nossos diferenciais competitivos. Atuamos de forma estruturada para garantir que nossos colaboradores estejam alinhados com os nossos Valores e Cultura; ao mesmo tempo em que nos comprometemos a proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, com oportunidades concretas de crescimento e desenvolvimento profissional.

Promovemos ações e programas para criar um ambiente de trabalho estável e que incentive o engajamento e o desenvolvimento das pessoas, pautados pelo respeito, pela valorização do talento e pelo compromisso de gerar um impacto positivo tanto para os nossos colaboradores, quanto para a sociedade.

A diversidade e inclusão produtiva são fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável de longo prazo dos nossos negócios e do nosso ecossistema. Garantimos que haja diversidade de gênero entre os candidatos avaliados, assegurando que as decisões sejam pautadas na competência e equidade.

A equidade salarial também é um compromisso do Grupo. Os nossos processos de remuneração são baseados na posição e na complexidade do cargo, independentemente do gênero.

Por meio do Programa Mulheres na Liderança, promovemos a equidade de gênero e fortalecemos a presença feminina em cargos de gestão nas empresas do Grupo. Nossos benefícios reforçam esse compromisso, com licença-maternidade estendida de seis meses por meio do Programa Empresa Cidadã, e com espaços dedicados ao aleitamento materno — o Cantinho da Mamãe — disponíveis na sede administrativa em Mogi das Cruzes, na Matriz em São Paulo e na unidade da JSL em Itaquaquecetuba/SP, garantindo conforto e suporte às mães no ambiente de trabalho. Desde 2019, somos associados ao Movimento Mulher 360, iniciativa que promove o empoderamento econômico feminino, e assumimos o compromisso com os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, orientando nossas práticas corporativas para a igualdade de gênero e o respeito aos direitos fundamentais. Essas ações fortalecem nossa Cultura e contribuem para um ambiente corporativo mais justo, diverso e sustentável.

Desenvolvemos ações e projetos em diversas frentes, desde a promoção da equidade de gênero e o aumento da participação de grupos sub-representados, até a valorização e a capacitação da força de trabalho.

Os programas são desenvolvidos com base nas necessidades específicas de cada negócio, considerando as áreas de atuação e oportunidades de desenvolvimento. Esses programas visam promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo, no qual todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, possam contribuir plenamente com a Companhia.

Os programas de diversidade e inclusão produtiva consideram:

- **Treinamento e capacitação:** para letramento dos colaboradores sobre a importância da diversidade e inclusão, além de desenvolver habilidades para promover um ambiente de trabalho inclusivo;
- **Adoção de práticas de recrutamento:** que garantam oportunidades iguais para todos os candidatos, independentemente de sua origem, gênero, raça, orientação sexual ou outras características; e
- **Mentoria e suporte:** para grupos sub-representados, ajudando-os a desenvolver as suas carreiras e alcançar os seus potenciais máximos dentro da Companhia.

Conforme a Lei nº 15.177/25, que modificou a Lei 6.404/76 incluindo o §6º no artigo 133, a Companhia informa:

1. Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da Companhia

Nível Hierárquico	2024			2025			▲ A / A
	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	
Diretoria	9	4	44,4%	8	5	62,5%	+18,1 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	7	3	42,9%	5	2	40,0%	-2,9 p.p.
Gerência de área	31	13	41,9%	31	12	38,7%	-3,2 p.p.
Gerência de loja	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação (Gestão Jr.)	33	17	51,5%	29	16	55,2%	+3,7 p.p.
Supervisão	3	1	33,3%	4	2	50,0%	+16,7 p.p.
Administrativo	254	150	59,1%	268	165	61,6%	+2,5 p.p.
Operacional	44	25	56,8%	44	24	54,5%	-2,3 p.p.
Aprendiz	7	4	57,1%	7	3	42,9%	-14,3 p.p.
Estagiários	3	-	-	-	-	-	-
Trainees	-	-	-	-	-	-	-
Total	391	217	55,5%	396	229	57,8%	+2,3 p.p.

2. Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da Companhia

Órgão da Administração	2024			2025			▲ A / A
	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	
Conselho de Administração	5	0	0,0%	5	0	0,0%	+0,0 p.p.
Diretoria Estatutária	6	1	16,7%	5	1	20,0%	+3,3 p.p.
Total	11	1	9,1%	10	1	10,0%	+0,9 p.p.

3. Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da Companhia¹

Nível Hierárquico	2024		2025		▲ A / A	
	Proporção Mulher / Homem		Proporção Mulher / Homem		Fixa	Variável
	Fixa	Variável	Fixa	Variável		
Diretoria	48,5%	10,4%	42,7%	12,1%	-5,7 p.p.	+1,7 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	76,9%	87,4%	81,5%	126,2%	+4,5 p.p.	+38,8 p.p.
Gerência de área	76,9%	27,9%	87,1%	48,7%	+10,2 p.p.	+20,8 p.p.
Gerência de loja	-	-	-	-	-	-
Coordenação (Gestão Jr.)	96,5%	97,3%	95,9%	180,3%	-0,7 p.p.	+83,1 p.p.
Supervisão	76,4%	0,0%	113,6%	68,8%	+37,2 p.p.	+68,8 p.p.
Administrativo	72,5%	166,7%	76,9%	70,2%	+4,3 p.p.	-96,4 p.p.
Operacional	14,7%	10,0%	18,6%	14,2%	+4,0 p.p.	+4,2 p.p.
Aprendiz	97,3%	-	100,1%	-	+2,8 p.p.	-
Estagiários	101,6%	-	0,0%	-	-101,6 p.p.	-
Trainees	-	-	-	-	-	-

Notas: (1): Conceito de remuneração fixa considera o salário nominal; conceito remuneração variável considera comissões, prêmios e bônus. Considera a diretoria estatutária no segmento Diretoria

ANEXOS

DRE CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Receita Bruta	11.717,8	12.399,4	12.405,0	5,9%	0,0%	44.723,1	47.765,6	6,8%
(-) Deduções da Receita	(1.064,0)	(1.106,4)	(1.127,6)	6,0%	1,9%	(3.985,0)	(4.237,2)	6,3%
(=) Receita Líquida	10.653,8	11.293,0	11.277,4	5,9%	-0,1%	40.738,1	43.528,4	6,8%
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.796,8	9.085,8	9.038,5	2,7%	-0,5%	32.256,5	34.841,1	8,0%
Receita Líquida de Construção	209,2	103,8	100,8	-51,8%	-2,9%	718,2	381,3	-46,9%
Receita Líquida de Renovação de Frota	1.647,8	2.103,3	2.138,1	29,8%	1,7%	7.763,4	8.306,0	7,0%
(-) Custos Totais	(7.947,3)	(8.376,6)	(8.305,3)	4,5%	-0,9%	(30.310,6)	(32.136,0)	6,0%
(=) Lucro Bruto	2.706,5	2.916,4	2.972,1	9,8%	1,9%	10.427,4	11.392,3	9,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,4%</i>	<i>25,8%</i>	<i>26,4%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>+0,6 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>26,2%</i>	<i>+0,6 p.p.</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(1.065,9)	(1.194,3)	(48,9)	-95,4%	-95,9%	(3.846,2)	(3.222,2)	-16,2%
Despesas Administrativas e Comerciais	(907,6)	(1.013,5)	(988,9)	9,0%	-2,4%	(3.451,1)	(3.843,3)	11,4%
Despesas Tributárias	(24,6)	(26,4)	(21,2)	-13,8%	-19,7%	(80,9)	(82,1)	1,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(133,7)	(154,3)	961,1	-	-	(314,2)	703,3	-
EBIT	1.640,6	1.722,1	2.923,2	78,2%	69,7%	6.581,3	8.170,2	24,1%
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>18,7%</i>	<i>19,0%</i>	<i>32,3%</i>	<i>+13,6 p.p.</i>	<i>+13,3 p.p.</i>	<i>20,4%</i>	<i>23,4%</i>	<i>+3,0 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(1.696,5)	(2.079,2)	(2.113,7)	24,6%	1,7%	(6.176,6)	(7.916,1)	28,2%
(=) Lucro antes dos impostos	(55,9)	(357,1)	809,5	-	-	404,7	254,1	-37,2%
Impostos e contribuições sobre o lucro	(178,8)	82,4	(234,5)	31,2%	-	(315,6)	(38,9)	-87,7%
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	11,0	9,7	(31,6)	-	-	4,8	(2,6)	-154,2%
(=) Lucro líquido do exercício	(223,7)	(265,0)	543,4	-	-	93,8	212,6	126,7%
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>-2,1%</i>	<i>-2,3%</i>	<i>4,8%</i>	<i>+6,9 p.p.</i>	<i>+7,1 p.p.</i>	<i>0,2%</i>	<i>0,5%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>
EBITDA	2.614,9	2.933,8	4.063,6	55,4%	38,5%	10.272,4	12.754,3	24,2%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>29,7%</i>	<i>32,3%</i>	<i>45,0%</i>	<i>+15,3 p.p.</i>	<i>+12,7 p.p.</i>	<i>31,8%</i>	<i>36,6%</i>	<i>+4,8 p.p.</i>
EBITDA-A	4.148,8	5.037,1	5.878,5	41,7%	16,7%	17.459,0	20.450,9	17,1%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>38,9%</i>	<i>44,6%</i>	<i>52,1%</i>	<i>+13,2 p.p.</i>	<i>+7,5 p.p.</i>	<i>42,9%</i>	<i>47,0%</i>	<i>+4,1 p.p.</i>

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBITDA e EBITDA-Adicionado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Lucro Líquido	(223,7)	(265,0)	543,4	-	-	93,8	212,6	+126,6%
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	(11,0)	(9,7)	31,6	-	-	(4,8)	2,6	-
Resultado Financeiro	1.696,5	2.079,2	2.113,7	+24,6%	+1,7%	6.176,6	7.916,1	+28,2%
IR e contribuição social	178,8	(82,4)	234,5	+31,1%	-	315,6	38,9	-87,7%
Depreciação e Amortização	826,2	1.058,6	974,0	+17,9%	-8,0%	3.214,9	3.979,5	+23,8%
Amortização (IFRS 16)	148,1	153,0	166,3	+12,3%	+8,7%	476,2	604,7	+27,0%
EBITDA	2.614,9	2.933,8	4.063,6	+55,4%	+38,5%	10.272,4	12.754,3	+24,2%
Custo de Venda de Ativos	1.533,9	2.103,4	1.814,9	+18,3%	-13,7%	7.186,6	7.696,6	+7,1%
EBITDA-Adicionado	4.148,8	5.037,1	5.878,5	+41,7%	+16,7%	17.459,0	20.450,9	+17,1%

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
EBITDA	2.614,9	2.933,8	4.063,6	+55,4%	+38,5%	10.272,4	12.754,3	+24,2%
JSL - Mais valia	3,9	7,1	7,1	-	-	21,7	21,9	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	-	-	-	(151,7)	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	-	-	-	-	11,9	-	-
Vamos - Impacto Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	19,3	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	-	-	-	-	78,6	-	-
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	32,7	-	-	-	-	32,7	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	-	(14,8)	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	-2,2	-	-	-	-	(13,4)	-	-
Automob - Gastos administrativos	(1,5)	-	4,1	-	-	(5,3)	(0,7)	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	3,9	-	-	(0,7)	3,9	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	23,9	-	-	-	-	23,9	-
Automob - Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	-	-	31,8	65,5	-
Automob - Impairment: Contas a receber	24,2	10,5	-	-	-	24,2	10,5	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)	-
EBITDA Ajustado	2.703,8	3.046,3	3.151,2	+16,5%	+3,4%	10.321,3	11.936,9	+15,7%

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
EBIT Contábil	1.640,6	1.722,1	2.923,2	+78,2%	+69,7%	6.581,3	8.170,2	+24,1%
JSL - Amortização PPA	15,8	19,8	22,5	-	-	67,1	77,1	-
JSL - Mais valia	3,9	7,1	7,1	-	-	21,7	21,9	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	-	-	-	(151,7)	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	-	-	-	-	11,9	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	31,6	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	19,3	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	-	-	-	-	78,6	-	-
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	32,7	-	-	-	-	32,7	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	-	(14,8)	-
Automob - Amortização de PPA	15,4	8,7	7,6	-	-	30,8	32,2	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	(2,2)	-	-	-	-	(13,4)	-	-
Automob - Gastos administrativos	(1,5)	-	4,1	-	-	(5,3)	(0,7)	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	3,9	-	-	(0,7)	3,9	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	23,9	-	-	-	-	23,9	-
Automob - Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	-	-	31,8	65,5	-
Automob - Impairment: Contas a receber	24,2	10,5	-	-	-	24,2	10,5	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)	-
EBIT Ajustado	1.760,7	1.863,1	2.040,9	+15,9%	+9,5%	6.759,7	7.462,0	+10,4%

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
Lucro Líquido Contábil	(223,7)	(265,0)	543,4	-	-	93,8	212,6	+126,6%
JSL - Amortização PPA	10,4	13,1	14,8	-	-	44,3	50,9	-
JSL - Mais valia	2,6	4,7	4,7	-	-	14,3	14,5	-
JSL - Créditos fiscais extemporâneos	-	-	-	-	-	(100,1)	-	-
JSL - Fee pré pagamento	-	-	-	-	-	8,5	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	-	-	-	-	15,8	-	-
Movida - Término dos contratos de swap	10,5	-	-	-	-	49,7	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	23,8	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	12,7	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	-	-	-	-	51,9	-	-
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	21,6	-	-	-	-	21,6	-	-
Vamos - Baixa dos créditos de IR diferidos sobre prejuízo fiscais	237,0	-	-	-	-	237,0	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	-	(9,8)	-
Automob - Amortização de PPA	10,2	5,7	5,0	-	-	20,3	21,2	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	0,1	-	-	-	-	(8,1)	-	-
Automob - Gastos administrativos	16,7	-	2,7	-	-	12,9	(1,4)	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	2,6	-	-	(3,1)	2,6	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	13,6	-	-	-	-	13,6	-
Automob - Impairment: Estoques	21,0	71,1	-	-	-	21,0	67,4	-
Automob - Impairment: Contas a receber	16,0	10,5	-	-	-	16,0	10,5	-
Automob - Resultado Financeiro	15,8	-	(16,5)	-	-	15,8	(16,5)	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	(612,2)	-	-	-	(612,2)	-
Lucro Líquido Ajustado	138,1	(146,3)	(55,4)	-	-	548,1	(246,6)	-145,0%

EBITDA, EBIT e no Lucro Líquido Ajustados têm como objetivo apresentar uma visão mais precisa e representativa do desempenho operacional recorrente da Companhia, eliminando o efeito de itens de natureza não recorrente ou não operacional que, por sua característica extraordinária, não refletem a capacidade de geração de resultados da Companhia em condições normais de operação.

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	Passivo (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1,885.4	3,194.1	3,030.0	Fornecedores	7,191.1	5,984.7	7,377.3
Títulos e valores mobiliários	11,288.5	9,369.6	11,074.7	Floor Plan	747.0	952.5	1,027.6
Instrumentos financeiros derivativos	1,033.6	156.8	147.1	Risco sacado a pagar	32.9	49.7	17.9
Contas a receber	6,051.4	7,918.0	7,700.6	Empréstimos e financiamentos	4,952.1	4,804.8	6,429.4
Estoques	3,180.4	2,819.0	2,831.9	Debêntures	1,997.4	3,038.4	2,719.5
Tributos a recuperar	461.8	564.0	527.0	Arrendamento por instituições financeiras	131.8	121.2	79.8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	937.2	1,263.3	1,135.4	Arrendamento por direito de uso	444.9	126.3	383.2
Despesas antecipadas	165.4	350.2	214.0	Cessão de direitos creditórios	1,367.8	2,027.5	2,047.1
Dividendos a receber	0.7	0.4	0.4	Instrumentos financeiros derivativos	1,560.4	1,062.6	1,020.5
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1,575.6	2,024.1	1,337.7	Obrigações trabalhistas	747.3	987.3	868.7
Adiantamento de Terceiros	404.1	432.1	534.8	Imposto de renda e contribuição social a recolher	52.3	42.6	52.3
Adiantamento a terceiros - Intergupo	-	0.8	-	Tributos a recolher	534.4	515.6	683.8
Outros créditos	283.9	423.9	364.6	Outras contas a pagar	64.6	17.2	26.9
				Dividendos a pagar	180.6	4.1	322.4
				Adiantamento de clientes	541.2	634.0	643.5
				Compra de ações de controladas a termo	85.6	120.9	166.9
				Partes relacionadas	0.1	0.1	-
				Aquisição de empresas a pagar	391.0	250.9	384.9
				Total do passivo circulante	21,022.4	20,740.2	24,251.9
Total do Ativo Circulante	27,268.3	28,516.2	28,898.1				
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	187.2	210.2	2,991.0	Empréstimos e financiamentos	25,168.5	26,788.7	24,799.3
Instrumentos financeiros derivativos	2,244.5	468.0	594.4	Debêntures	22,374.9	19,673.5	22,720.5
Contas a receber	306.6	326.4	328.1	Arrendamento por instituições financeiras	92.1	13.5	11.3
Tributos a recuperar	507.9	596.4	681.2	Arrendamento por direito de uso	1,665.0	2,225.8	1,930.5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	198.1	107.7	289.5	Cessão de direitos creditórios	548.7	1,351.0	1,257.1
Depósitos judiciais	152.4	149.5	144.7	Instrumentos financeiros derivativos	2,017.0	1,671.0	1,602.4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,630.8	2,015.4	1,507.3	Tributos a recolher	17.1	14.5	13.6
Partes relacionadas	-	0.9	0.9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	667.6	604.6	535.4
Fundo para capitalização de concessionárias	121.8	121.9	135.4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,593.2	1,729.3	1,931.5
Outros créditos	144.8	213.9	136.8	Mútuo	0.5	0.5	0.5
Ativo de Indenização	520.0	438.1	381.9	Outras contas a pagar	197.1	175.5	173.8
Outros créditos Intercompany	2.8	1.5	-	Aquisição de empresas a pagar	1,138.7	1,115.6	918.3
				Obrigações trabalhistas	4.3	4.3	5.4
				Compra (Recompra) de ações Controladas	1,081.1	1,079.6	1,079.6
Total do Realizável a Longo Prazo	6,017.0	4,649.8	7,191.3	Total do passivo não circulante	56,565.8	56,447.4	56,979.3
Patrimônio líquido				Patrimônio líquido			
Investimentos	42.5	38.0	43.4	Capital social	1,174.4	1,174.4	1,174.4
Imobilizado líquido	45,618.2	45,545.8	47,944.4	Reserva de capital	1,922.1	1,960.7	2,140.9
Intangível	4,206.9	4,420.7	4,565.0	Reserva de Desagio	-	-	-
Total	49,867.6	50,004.5	52,552.8	Ações em tesouraria	(155.8)	(182.0)	(182.0)
				Reservas de lucros	232.4	(221.1)	202.4
				Outros resultados abrangentes	(714.3)	(554.0)	170.2
				Ajustes de avaliação patrimonial	132.3	132.3	132.3
				Participação dos acionistas não controladores	2,973.5	3,021.1	2,898.2
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	0.2	651.5	874.5
Total do ativo não circulante	55,884.6	54,654.4	59,744.0	Total do patrimônio líquido	5,564.6	5,982.9	7,411.0
Total do Ativo	83,152.9	83,170.6	88,642.1	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	83,152.9	83,170.6	88,642.1

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)		4T25
(+) Dívida Bruta		56.777,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		17.095,6
(+) Instrumentos financeiros derivativos		1.881,4
(+) Efeito do MTM de Hedge		(23,6)
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"		1.962,9
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds		39.577,0
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)		2025
Lucro Líquido Contábil		212,6
(+) Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas		2,6
(+) Resultado Financeiro		7.916,1
(+) IR e contribuição social		38,9
(+) Depreciação e Amortização		3.979,5
(+) Amortização (IFRS 16)		604,7
(=) EBITDA		12.754,3
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)		-
(+) Resultado de equivalência patrimonial		12,6
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"		(128,7)
(+) Impairment		61,5
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda		232,9
(=) EBITDA para fins de Covenants dos Bonds		13.190,1

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)		4T25
(+) Dívida Bruta		56.777,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		17.095,6
(+) Instrumentos financeiros derivativos		1.881,4
(+) Efeito do MTM de <i>Hedge</i>		(23,6)
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas Locais		41.539,9
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)		2025
(=) EBITDA		12.754,3
(+) Custo com venda de ativos		7.696,6
(=) EBITDA-Adicionado		20.450,9
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)		-
(+) Resultado de equivalência patrimonial		12,6
(+) Impairment		61,5
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas		0,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber		311,9
(=) EBITDA-Adicionado para fins de Covenants das Dívidas Locais		20.837,1

ANEXOS

CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 15,6 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 23,6 milhões.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no quarto trimestre de 2025. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 4T25 e 2025, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 4T24, 3T25, 4T25, 2024 e 2025, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Balanças patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Ativo circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	6	207	113.831	3.029.953	1.903.850
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7	3.430.165	3.160.955	11.074.652	11.067.285
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b)(iii)	91.612	821.355	147.067	1.033.606
Contas a receber	8	79.454	45.652	7.700.608	6.176.225
Estoques	9	-	-	2.831.914	3.200.318
Ativos de frota disponibilizados para venda	10	-	-	1.337.663	1.575.614
Tributos a recuperar		2.062	143	527.016	465.145
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.3	90.348	26.931	1.135.416	942.176
Dividendos a receber	12	595.237	282.098	435	163
Partes relacionadas	25.1	-	-	180	180
Outros créditos		121.824	17.934	1.113.186	856.402
		4.410.909	4.468.899	28.898.090	27.220.964
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7	-	43.845	2.990.993	187.241
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b)(iii)	188.215	860.879	594.440	2.244.453
Contas a receber	8	-	-	328.075	473.345
Tributos a recuperar		-	-	681.223	510.099
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.3	129.522	185.195	289.541	198.069
Depósitos judiciais	23.1	144	156	144.655	153.370
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	325.111	786.440	1.507.348	1.666.091
Partes relacionadas	25.1	-	20	942	-
Ativo de indenização por combinação de negócios	23.3	-	-	381.873	519.956
Outros créditos		14.874	3.801	272.191	266.641
		657.866	1.880.336	7.191.281	6.219.265
Investimentos	11	6.234.852	6.402.336	43.419	42.475
Imobilizado	13	205.851	164.874	47.944.350	46.262.499
Intangível	14	11.679	9.831	4.564.982	4.280.588
		7.110.248	8.457.377	59.744.032	56.804.827
Total do ativo		11.521.157	12.926.276	88.642.122	84.025.791

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Passivo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	15	8.635	5.855	7.377.321	7.206.883
Floor plan	16	-	-	1.027.622	747.045
Risco sacado a pagar	18	-	-	17.897	32.860
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	275.511	267.799	9.148.886	6.965.532
Instrumentos financeiros derivativos	5.3(b)(iii)	512.036	1.196.157	1.020.516	1.560.379
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	19	-	29.637	79.819	131.765
Arrendamentos a pagar por direito de uso	20	813	-	383.176	446.771
Cessão de direitos creditórios	21	-	-	2.047.127	1.367.847
Obrigações a pagar por aquisição de empresas		26.421	1.927	384.919	391.004
Compra de ações de controladas a termo	22	-	-	166.931	85.563
Obrigações sociais e trabalhistas		46.341	35.568	868.733	750.092
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24.3	18.108	-	52.320	52.565
Tributos a recolher		37.969	13.691	683.789	555.893
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26.4	13.498	4.123	322.387	180.560
Partes relacionadas	25.1	132.825	132.825	-	91
Outras contas a pagar		13.709	23.445	670.417	606.013
		1.085.866	1.711.027	24.251.860	21.080.863
Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	4.841.190	6.202.209	47.519.787	48.086.335
Instrumentos financeiros derivativos	5.3(b)(iii)	795.909	1.361.583	1.602.422	2.035.132
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	19	-	21.518	11.252	92.114
Arrendamentos a pagar por direito de uso	20	27	-	1.930.507	1.675.401
Cessão de direitos creditórios	21	-	-	1.257.104	548.699
Obrigações a pagar por aquisição de empresas		185.497	245.460	918.348	1.138.727
Compra de ações de controladas a termo	22	-	-	1.079.607	1.081.123
Obrigações sociais e trabalhistas		3.733	9.354	31.548	55.873
Tributos a recolher		-	-	13.619	17.053
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23.2	-	-	535.411	670.149
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	-	-	1.931.485	1.613.367
Partes relacionadas	25.1	528	528	528	528
Provisão para perda em investimentos	11	92.255	618.411	-	-
Outras contas a pagar		3.332	4.671	147.643	205.436
		5.922.471	8.463.734	56.979.261	57.219.937
Total do Passivo		7.008.337	10.174.761	81.231.121	78.300.800
Patrimônio Líquido					
Capital social	26.1	1.174.362	1.174.362	1.174.362	1.174.362
Reservas de capital	26.2	2.140.891	2.082.388	2.140.891	2.082.388
Ações em tesouraria	26.3	(181.968)	(155.783)	(181.968)	(155.783)
Reservas de lucros	26.4	202.448	232.367	202.448	232.367
Outros resultados abrangentes		170.247	(714.323)	170.247	(714.323)
Ajustes de avaliação patrimonial	26.6	132.296	132.296	132.296	132.296
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas		874.544	208	874.544	208
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores		4.512.820	2.751.515	4.512.820	2.751.515
Participação de não controladores	26.5	-	-	2.898.181	2.973.476
Total do Patrimônio Líquido		4.512.820	2.751.515	7.411.001	5.724.991
Total do Passivo e patrimônio Líquido		11.521.157	12.926.276	88.642.122	84.025.791

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços, construção e venda de ativos desmobilizados	29	-	4.802	43.528.375	40.738.086
Custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	30	-	-	(32.136.038)	(30.310.641)
Lucro bruto		-	4.802	11.392.337	10.427.445
Despesas comerciais	30	(45)	-	(1.601.347)	(1.479.057)
Despesas administrativas	30	(46.835)	(56.523)	(2.324.104)	(2.052.926)
Provisão de perdas esperadas (impairment) de contas a receber	30	-	-	(311.877)	(360.893)
Resultado de equivalência patrimonial	11	183.515	374.331	12.564	8.069
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	30	805.889	10.553	1.002.608	38.621
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		942.524	333.163	8.170.181	6.581.259
Receitas financeiras	31	498.232	408.877	2.089.303	1.666.832
Despesas financeiras	31	(1.325.529)	(1.097.340)	(10.005.370)	(7.843.399)
Total do resultado financeiro		(827.297)	(688.463)	(7.916.067)	(6.176.567)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		115.227	(355.300)	254.114	404.692
Corrente	24.2	(70.114)	(17.527)	(121.257)	(122.815)
Diferido	24.2	(5.642)	174.671	82.393	(192.806)
Total do imposto de renda e da contribuição social		(75.756)	157.144	(38.864)	(315.621)
Lucro líquido (prejuízo) das operações em continuidade		39.471	(198.156)	215.250	89.071
Resultado das operações descontinuadas		-	-	(2.609)	4.762
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		39.471	(198.156)	212.641	93.833
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		39.471	(198.156)	39.471	(198.156)
Acionistas não controladores		-	-	173.170	291.989
(=) Lucro básico (prejuízo) por ação (em R\$)		-	-	0,0931	(0,4608)
(=) Lucro diluído por ação (em R\$)		-	-	0,0919	-

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	39.471	(198.156)	212.641	93.833
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Variações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (nota 5.3 (b) (iii))	1.340.258	(267.458)	2.173.439	(528.416)
Imposto de renda e contribuição social sobre variações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (nota 24.1)	(455.687)	90.935	(738.969)	179.661
Variações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em controladas	304.186	(108.617)	-	-
Variações na conversão de operações no exterior reflexo de controladas	(5.838)	19.794	(11.451)	29.851
Variações não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em controladas	14.998	(8.965)	14.998	(39.977)
Total de outros resultados abrangentes	1.197.917	(274.311)	1.438.017	(358.881)
Resultado abrangente do exercício	1.237.388	(472.467)	1.650.658	(265.048)
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	-	-	1.237.388	(472.467)
Acionistas não controladores	-	-	413.270	207.419

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Reservas de capital			Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total		
	Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva especial	Ações em tesouraria	Retenção de lucros	Reserva de investimentos	Reserva legal	Resultado do exercício	Reserva de hedge	Outros resultados abrangentes				Ajustes de avaliação patrimonial	Outras variações patrimoniais reflexas de controladas
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.174.362	18.413	2.233.855	(151.047)	-	326.048	104.489	-	(708.047)	170.247	132.296	25.628	3.326.244	3.425.486	6.751.730
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(198.156)	-	-	-	-	-	(198.156)	291.989	93.833
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(176.523)	-	-	(97.788)	-	(274.311)	(84.570)	(358.881)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(198.156)	(176.523)	-	-	(97.788)	(472.467)	207.419	(265.048)	
Absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	(198.156)	198.156	-	-	-	-	-	(60.558)	(39.129)	(99.687)
Recompra de ações	-	-	-	(4.736)	-	-	-	-	-	-	-	(55.822)	34.454	-	34.454
Ganho na mudança de participação em controladas	-	-	34.454	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração com base em ações	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Perda na incorporação de ações	-	-	(60.752)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.752)	(624.928)	(685.680)
Ágio na aquisição de ações de não-controladores	-	-	(143.583)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(143.583)	-	(143.583)
Outras movimentações do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	128.160	128.160	4.628	132.788
Reclassificações	-	-	-	-	-	(30)	-	-	-	-	-	30	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.174.362	18.416	2.063.974	(155.783)	-	127.862	104.489	-	(884.570)	170.247	132.296	208	2.751.501	2.973.476	5.724.977
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.174.362	18.416	2.063.974	(155.783)	-	127.862	104.489	-	(884.570)	170.247	132.296	208	2.751.501	2.973.476	5.724.977
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	39.471	-	-	-	-	-	39.471	173.170	212.641
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	884.570	-	-	313.346	-	1.197.916	240.101	1.438.017
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	39.471	884.570	-	-	313.346	1.237.387	413.271	1.650.658	
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 26.4)	-	-	-	-	-	-	(9.374)	-	-	-	-	-	(9.374)	-	(9.374)
Destinação do lucro	-	-	-	-	28.123	-	1.974	(30.097)	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos (nota 1.1.4)	-	-	-	-	-	(60.000)	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	(60.000)
Recompra de ações	-	-	-	(26.185)	-	-	-	-	-	-	(109.898)	-	(136.083)	(67.111)	(203.194)
Ganho na mudança de participação em controladas	-	-	58.497	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.497	(58.497)	-
Remuneração com base em ações	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	(131)	-	(127)	-	(127)
Aumento de capital de não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.934	4.934
Distribuição de dividendos a não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(312.902)	(312.902)
Outras movimentações do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	671.019	-	671.019	(54.990)	616.029
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.174.362	18.420	2.122.471	(181.968)	28.123	67.862	106.463	-	-	170.247	132.296	874.544	4.512.820	2.898.181	7.411.001

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	24.2	115.227	(355.300)	254.114	411.420
Ajuste para:					
Resultado de equivalência patrimonial	11.1	(183.515)	(374.329)	(12.564)	(8.069)
Depreciação, amortização e provisão para perda de valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")	30	15.430	12.887	4.882.131	4.010.493
Custo de venda de ativos desmobilizados	30	-	-	7.701.248	7.186.744
Provisões para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos		24.914	7.505	1.134.734	493.357
Ganho por compra vantajosa e combinação de negócios	30	-	-	-	(3.995)
Ganho na alienação de investimentos	30	(741.535)	-	(927.511)	-
Perdas (ganhos) com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	31	820.613	(283.262)	2.789.198	(1.183.294)
Variação cambial de empréstimos e financiamentos e risco sacado a pagar	31	(319.769)	626.189	(1.199.824)	2.244.280
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar	31	747.028	704.897	6.708.684	5.663.964
Juros e despesas financeiras sobre outros passivos		23.330	-	1.055.056	783.873
		501.723	338.587	22.385.266	19.598.773
Contas a receber		-	-	(1.995.160)	(1.181.172)
Estoques		-	-	854.690	(283.152)
Fornecedores e <i>floor plan</i>		2.780	1.034	467.050	1.007.954
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar		27.511	(16.749)	10.120	9.435
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		(89.115)	3.207	157.230	(692.983)
		(58.824)	(12.508)	(506.070)	(1.139.918)
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos		(59.750)	(28.606)	(411.147)	(288.101)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures, risco sacado a pagar e compras de ações a termo	17, 18, 19, 20 e 22	(715.357)	(688.464)	(6.421.189)	(5.396.180)
Compra de ativo imobilizado operacional	34.1	-	-	(13.017.289)	(14.859.243)
Resgate (investimento) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		(225.365)	243.191	(2.811.119)	(1.475.465)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(557.573)	(147.800)	(781.548)	(3.560.134)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital em controladas	11.1	(44.189)	(154.830)	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(8.492)	(15.643)	(1.162.645)	(1.482.994)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	12	290.349	213.978	-	2.000
Alienação de participação em controladas		615.507	1.000.000	769.384	-
Aquisição de empresas, líquido de caixa		-	(24.899)	-	(47.628)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		853.175	1.018.606	(393.261)	(1.528.622)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos e risco sacado	17, 18 e 19	406.659	-	14.194.681	15.563.309
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar	17, 18, 19 e 20	(469.393)	(522.902)	(11.660.240)	(7.702.758)
Pagamento de instrumentos derivativos de <i>hedge</i>		(392.576)	(362.875)	(730.943)	(1.040.547)
Recuperação de ações para tesouraria	26.3	(26.185)	(4.736)	(203.194)	(99.687)
Aumento de capital		-	-	4.934	12.674
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresas		(47.731)	-	(353.137)	(226.481)
Antecipação de recebíveis na alienação de investimentos		180.000	-	225.000	-
Repasse de cessão de direitos creditórios	21	-	-	(4.348.476)	(2.923.160)
Novas cessões de direitos creditórios	21	-	-	5.401.338	2.198.321
Transação de compras de ações a termo sintético		-	-	-	22.638
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	26.4	(60.000)	-	(229.051)	(157.178)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(409.226)	(890.513)	2.300.912	5.647.131
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(113.624)	(19.707)	1.126.103	558.375
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	6	113.831	133.538	1.903.850	1.345.475
No final do exercício	6	207	113.831	3.029.953	1.903.850
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(113.624)	(19.707)	1.126.103	558.375

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	-	5.600	47.123.403	44.067.248
Provisão de perdas esperadas (impairment) de contas a receber	-	-	(311.877)	(360.893)
Outras receitas operacionais	807.779	10.675	1.359.911	413.602
	807.779	16.275	48.171.437	44.119.957
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das vendas e prestação de serviços	-	-	(23.352.132)	(22.974.886)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	3.480	(12.331)	(2.252.025)	(1.882.311)
	3.480	(12.331)	(25.604.157)	(24.857.197)
Valor adicionado bruto	811.259	3.944	22.567.280	19.262.760
Retenções				
Depreciação e amortização	(15.431)	(12.885)	(4.649.126)	(3.767.361)
Valor adicionado líquido produzido pelo Grupo Simpar	795.828	(8.941)	17.918.154	15.495.399
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	183.515	374.331	12.560	8.069
Receitas financeiras	499.841	408.877	2.087.841	1.667.825
	683.356	783.208	2.100.401	1.675.894
Valor adicionado total a distribuir	1.479.184	774.267	20.018.555	17.171.293
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	19.978	11.021	4.996.628	4.506.733
Remuneração direta	1.483	7.043	4.309.549	3.965.136
Benefícios	18.495	3.751	390.880	275.180
FGTS	-	227	296.199	266.417
Impostos, taxas e contribuições	146.293	(96.001)	4.930.898	4.809.157
Tributos federais	141.181	(98.784)	3.321.087	3.284.979
Tributos estaduais	53	31	1.290.567	1.230.597
Tributos municipais	5.059	2.752	319.244	293.581
Remuneração de capital de terceiro	1.273.442	1.057.403	9.875.779	7.766.332
Juros e despesas bancárias	1.272.700	1.054.412	9.841.500	7.714.282
Aluguéis	742	2.991	34.279	52.050
Remuneração de capital de próprio	39.471	(198.156)	212.641	93.833
Lucro (prejuízo) retido do exercício	39.471	(198.156)	212.641	93.833
Prejuízo das operações descontinuadas	-	-	2.609	(4.762)
	1.479.184	774.267	20.018.555	17.171.293

1. Contexto operacional

A SIMPAR S.A. (a seguir designada como “Companhia” ou “SIMPAR”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede administrativa localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi -São Paulo - SP, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação (*ticker*) SIMH3, e controlada pela JSP Holding S.A (“JSP Holding”).

A Companhia opera como Holding e empresa de participações, que com suas controladas (em conjunto denominadas “Grupo SIMPAR”) opera oito segmentos de negócios:

JSL: Serviços logísticos, transporte rodoviário de cargas e commodities, logística interna de plantas fabris, distribuição urbana, serviços de armazenagem e fretamento de passageiros.

Movida: Locação de veículos leves (“Rent a Car” ou “RAC”), gestão e terceirização de frotas de veículos leves (“GTF”) para os setores privado e público. Como consequência e visando a continuidade das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota.

Vamos: Locação, gestão de frotas e prestação de serviços de manutenção mecânica, funilaria, industrialização e customização. Ao término dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes são desmobilizados e vendidos.

Automob: Comercialização de veículos, motos, leves e pesados, máquinas e equipamentos, novos e seminovos, peças, acessórios, serviços de manutenção mecânica, funilaria e pintura, serviços de blindagem, e intermediação na venda de financiamentos, seguros automotivos e serviços correlatos a sua operação.

CS Brasil: Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com serviço de motorista, transporte municipal de passageiros e limpeza urbana. Ao término dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes são desmobilizados e vendidos.

CS Infra: Administração de operações de portos, de concessões de rodovias, transporte urbano de passageiros no formato BRT (*Bus Rapid Transit*), gestão de estacionamento rotativo, de terminais rodoviários e exploração comercial das áreas geridas

Ciclus Ambiental: Serviços ambientais, limpeza urbana, transporte de lixo e resíduos, e como operação de aterro sanitário com tratamento e transformação dos resíduos recebidos.

BBC: Serviços financeiros e bancários incluindo financiamento, arrendamento, empréstimo, investimentos, crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, conta corrente, antecipação a fornecedores, conta digital e emissão e administração de cartões.

O Grupo SIMPAR conta ainda com entidades situadas no exterior para fins de captação de recursos financeiros e outras entidades jurídicas com operações não relevantes e não alocadas em algum dos segmentos descritos acima. Essas atividades estão sendo apresentadas como “Holding e demais atividades”, conforme descrito na nota explicativa 28 - Informações por Segmento.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2026.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

1.1.1 Alocação definitiva de ágio – Segmento Automob

Em fevereiro de 2025, foram encerradas as alocações finais dos ágios das aquisições dos grupos Alta e Best Points pela controlada Automob e não houveram alterações das alocações divulgadas em 2025.

1.1.2 Contrato de concessão para operação de terminais rodoviários – Segmento CS Infra

Em março de 2025, o Consórcio Bloco Leste, composto pela CS Infra S.A., detentora de 51% de participação, e pela Terra Transportes e Participações S.A. com 49%, venceu a Licitação EC/006/2023/SGM-STM, promovida pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito de São Paulo. A parceria público-privada (PPP) contempla a administração, manutenção, exploração comercial e requalificação de 13 terminais de ônibus e 6 estações do Expresso Tiradentes, atendendo cerca de 320 mil passageiros diários. A concessão se refere à prestação de serviços, com oportunidades de receitas acessórias, e não inclui a operação do transporte rodoviário de passageiros.

A concessão terá duração de 30 anos, iniciando o fluxo de receitas no primeiro ano, atingindo o valor total de recebimento no segundo ano conforme as obras de requalificações dos terminais sejam concluídas, e contando com garantias de origem dos recursos até o final do contrato.

Os investimentos previstos são de aproximadamente R\$120.000 nos dois primeiros anos, com mais R\$50.000 distribuídos até o final do contrato. Os recursos serão destinados à requalificação de instalações operacionais e administrativas, manutenção das estruturas de cobertura e aquisição de sistemas de monitoramento, assegurando a melhoria da qualidade dos serviços aos usuários.

A operação iniciou em 13 de setembro de 2025.

1.1.3 Contrato de concessão para operação de rodovias – Segmento CS Infra

Em março de 2025, a CS Infra venceu a licitação objeto do Edital da Concorrência Pública Internacional nº 56/2024, promovido pelo Estado do Mato Grosso, através de sua Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística – SINFRA/MT, para a concessão do Lote 5 para operação, conservação e manutenção das rodovias MT-020 e MT-326.

A concessão terá duração de 30 anos com fluxo de recebimento no início do segundo ano, advindos das tarifas de pedágio após as implantações de seis pórticos de cobrança *free-flow*. Ao todo, são 308 km de malha rodoviária de grande importância na integração do Mato Grosso. Trata-se de um projeto *brownfield*, visto que as Rodovias já estão implantadas e encontram-se estrategicamente inseridas nas principais regiões do agronegócio brasileiro, com destaque para o escoamento de soja, milho, algodão e carne.

O investimento durante o período de implantação será de cerca de R\$ 320.000 até o sexto ano restando em média R\$ 28.000 ao ano a ser realizado até o final do contrato, que serão custeados pela geração de caixa da concessão. Os recursos serão destinados à recuperação do pavimento, implantação de acostamento e dispositivos em nível, pórticos do sistema *free-flow*, assim como manutenção e melhoria na segurança rodoviária.

O Contrato prevê diversos mecanismos de equilíbrio contratual, tais como proteção de banda de demanda, inadimplência, proteção cambial, proteção contra variação no reajuste de insumos e validação do CAPEX nos primeiros meses da Concessão.

A concessionária ainda aguarda a liberação do termo de assunção para assumir a operação da rodovia.

1.1.4 Distribuição de dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2025, os acionistas da Simpar S.A. aprovaram o pagamento de dividendos no montante de R\$ 60.000, com valor correspondente de R\$ 0,07029 (sete centavos) por ação. O pagamento foi realizado no dia 19 de maio de 2025.

1.1.5 Alienação das controladas Ciclus Ambiental S.A. e Ciclus Ambiental Rio S.A.

Em 08 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu a alienação e transferência de 100% da Ciclus Ambiental S.A., que detém como sua subsidiária integral, a Ciclus Ambiental Rio S.A., pelo valor de R\$ 1.039.000, gerando ganho de capital de R\$ 927.511.

Do valor de venda, foi recebido a vista R\$ 769.387, e o restante dividido em duas parcelas de 150.000 cada, com vencimento em 01 de abril de 2026 e 01 de abril de 2027, respectivamente.

Desta forma, os resultados gerados por essa unidade de negócios foram reclassificados para operações descontinuadas. Esses resultados e fluxos de caixa estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30/11/2025	31/12/2024
Resultado de operações descontinuadas		
Receita líquida de venda e prestação de serviços	405.399	456.274
Custo de venda e prestação de serviços	(273.471)	(308.286)
Lucro bruto	131.928	147.988
Despesas comerciais e administrativas	(23.853)	(24.331)
Provisão de perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(106)	-
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	107.969	123.657
Resultado financeiro	(110.906)	(116.930)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.937)	6.727
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	328	(1.965)
Total do imposto de renda e da contribuição social	328	(1.965)
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	(2.609)	4.762

	31/12/2024
Fluxos de caixa das operações descontinuadas	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	187.974
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(91.551)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(79.132)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	17.291
Caixa e equivalentes de caixa	
No início do exercício	1.142
No final do exercício	18.433
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	17.291

1.1.5 Captação de crédito – Segmento Vamos

Em 21 de março de 2025, a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. contratou uma operação de crédito junto a um sindicato de bancos estrangeiros no total de US\$ 325.000. Em 14 de agosto de 2025, parte do recurso captado foi transferido para uma subsidiária criada em Luxemburgo, a Vamos Europe S.a.r.l. no montante de US\$ 275.000, remunerada à taxa média de 14,38% a.a. e com vencimento em 22 de março de 2028. O recurso captado foi internalizado através de debêntures cambiais, sendo o montante equivalente à dívida aplicado em títulos de *Total Return Swap* com a mesma instituição financeira. Os contratos assinados permitem a compensação entre os instrumentos, sendo apresentado o valor líquido das operações nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Em 25 de setembro, a Vamos Europe efetuou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Notes - "Bonds"*) no valor total de US\$ 300.000 remunerados à taxa de 9,2% ao ano, com o vencimento em 26 de janeiro de 2031. Os recursos foram integralizados em 02 de outubro de 2025.

1.2 Relação de participações em entidades controladas e coligadas

As participações percentuais da Companhia em suas controladas e coligadas nas datas dos balanços são as seguintes:

1.2.1 Relação de participações em entidades controladas e coligadas ativas

Razão social	País sede	Segmento	31/12/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
JSL S.A. (JSL)	Brasil	JSL	67,81	4,62	67,79	4,62
Quick Logística Ltda. (Quick Logística)	Brasil	JSL	-	-	-	72,41
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. (Agrolog Transportadoras)	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Sinal Serviços de Integração Industrial S.A. (Sinal Serviços)	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda. (Yolanda)	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
TransMoreno Transporte e Logística Ltda. (TransMoreno)	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Fadel Transportes e Logística Ltda. (Fadel Transportes)	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Fadel Logistics South África (Fadel África do Sul)	África do Sul	JSL	-	72,43	-	72,41
Fadel Logistics Ghana (Fadel Gana)	Gana	JSL	-	72,43	-	72,41
Mercosur Factory Sociedad Anônima (Fadel Paraguai)	Paraguai	JSL	-	72,43	-	72,41
Pronto Express Logística S.A.	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
TPC Logística Sudeste S.A.	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
TPC Logística Nordeste S.A.	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Transportes Marvel Ltda.	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Truckpad Tecnologia e Log. S.A.	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Transportadora Rodomeu Ltda.	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
IC Transportes Ltda.	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Artus Administradora Ltda.	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Fazenda São Judas Logística Ltda.	Brasil	JSL	-	72,43	-	72,41
Hub Services Solutions	África do Sul	JSL	-	72,43	-	72,41
JSL S/A. (Sucursal Argentina - Rodoviário Schio)	Argentina	JSL	-	72,43	-	-
JSL S/A. Sucursal Argentina	Argentina	JSL	-	72,43	-	-
Personal Log - Serviços Empresariais Mao de Obra Temporaria Ltda.	Brasil	JSL	-	72,43	-	-
Consortio MED-SP.	Brasil	JSL	-	72,43	-	-
Consortio Salvador Logística	Brasil	JSL	-	72,43	-	-
Consortio CLM	Brasil	JSL	-	72,43	-	-
Consortio Saude Log.	Brasil	JSL	-	72,43	-	-
Movida Participações S.A. (Movida Participações)	Brasil	Movida	60,93	8,53	57,87	8,10
SAT Rastreamento Ltda.	Brasil	Movida	-	69,46	-	65,97
Movida Locação de Veículos S.A. (Movida Locação)	Brasil	Movida	-	69,46	-	65,97
Movida Europe S.A. (Movida Europe)	Luxemburgo	Movida	-	69,46	-	65,97
Movida Finance	Luxemburgo	Movida	-	69,46	-	65,97
CS Brasil Frotas Ltda. (CS Brasil Frotas)	Brasil	Movida	-	69,46	-	65,97
Marbor Locadora Ltda.	Brasil	Movida	-	69,46	-	65,97
Drive On Holidays C. A. V (DOH)	Portugal	Movida	-	69,46	-	65,97
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (Vamos)	Brasil	Vamos	56,79	5,42	56,03	5,35
Vamos Seminovos S.A. (Vamos Seminovos)	Brasil	Vamos	-	62,22	-	61,38
BMB Mode Center S.A.	Brasil	Vamos	-	62,22	-	61,38
BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable	México	Vamos	-	62,22	-	61,38
Truckvan Industria E Comercio Ltda.	Brasil	Vamos	-	62,22	-	61,38
Flal Participacoes E Empreendimentos Ltda.	Brasil	Vamos	-	-	-	61,38
Braga Company Investimento E Participacoes Ltda.	Brasil	Vamos	-	62,22	-	61,38
Rafe Investimentos E Participacoes Ltda.	Brasil	Vamos	-	62,22	-	61,38

Notas explicativas às demonstrações financeiras, consolidado e controladora, em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Razão social	País sede	Segmento	31/12/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Vamos Europe (i)	Brasil	Vamos	-	62,22	-	-
CS Infra S.A. (CS Infra)	Brasil	CS Infra	100,00	-	100,00	-
ATU18 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Brasil	CS Infra	-	100,00	-	100,00
ATU12 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Brasil	CS Infra	-	100,00	-	100,00
Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A.	Brasil	CS Infra	-	73,25	-	73,25
Concessionária CS Rodovias Mercosul SPE S.A.	Brasil	CS Infra	-	100,00	-	-
Concessionárias Terminais Bloco Leste SPE S.A (i)	Brasil	CS Infra	-	51,00	-	-
Concessionária de Rodovias Rota da Integração SPE S.A (i)	Brasil	CS Infra	-	100,00	-	-
Concessionária CS Mobi Cuiaba SPE S.A.	Brasil	CS Brasil	-	75,00	-	75,00
Ciclus Ambiental S.A. (iv)	Brasil	Ciclus Ambiental	-	-	100,00	-
Ciclus Ambiental Rio S.A. (iv)	Brasil	Ciclus Ambiental	-	-	-	100,00
Ciclus Amazônia S.A.	Brasil	Ciclus Ambiental	-	45,00	-	45,00
Welfare Ambiental S.A.	Brasil	Ciclus Ambiental	100,00	-	100,00	-
CS Brasil Holding e Locação S.A. (CS Brasil Holding)	Brasil	CS Brasil	100,00	-	100,00	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Brasil	CS Brasil	-	100,00	-	100,00
CS Finance S.A.r.l (CS Finance)	Luxemburgo	CS Brasil	-	100,00	-	100,00
BRT Sorocaba Concessionárias	Brasil	CS Brasil	-	50,00	-	49,75
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. (Mogipasses)	Brasil	CS Brasil	-	100,00	-	100,00
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda. (Mogi Mob)	Brasil	CS Brasil	-	100,00	-	100,00
São Jose Passes Comercio de Passes e Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Brasil	CS Brasil	-	100,00	-	-
Automob Participações S.A. (Automob)	Brasil	Automob	68,23	3,51	68,24	3,51
Vamos Máquinas S.A. (Vamos Máquinas)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda.(Vamos Agrícolas)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. (Transrio)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Ppay Adm Bens propr Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
HM Com Man Empilhadeira Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. (HM)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Nara Com. Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Veículos S.A. (Original Veículos)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Ponto Veículos S.A. (Ponto Veículos)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Ibero Comercio de Veiculos S.A. (Original Ibero)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original New Suécia Comércio de Veículos S.A. (Original New Suécia)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original New Provence Comercio de Veiculos e Peças S.A. (New Provence)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Turim Comercio de Veiculos Peças e Serviços S.A. (Original Turim)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Berlim Comercio de Veiculos S.A. (Original Berlim)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Xangai Comércio de Veículos e Peças S.A. (Original Xangai)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Grand Tour Comércio de Veículos e Peças S.A. (Original Grand Tour)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Nice Comércio de Veículos, Peças e Serviços S.A. (Original Nice)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Estação Ásia Comércio de Veículos e Peças S.A. (Estação Ásia)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Provence Comércio de Veículos S.A. (Original Provence)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
American Star Comercio De Veiculos S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Moto Star Comercio De Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
SBR Comercio E Servicos De Blindagens S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Bikestar Comercio De Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
United Auto Nagoya Comercio De Veiculos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Sul Import Veiculos E Servicos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
CVK Auto Comercio De Veiculos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Euro Import Motos Comercio De Motocicletas Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Euro Import Comercio E Servicos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
UAB Motors Participacoes Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
United Auto São Paulo Comercio De Veiculos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
AR- Veiculos E Participacoes Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
UAQ Publicidade E Propaganda Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
United Auto Participações Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Acanthicus Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
AR Centro-Oeste Comércio De Veiculos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
AR Sudeste Comércio De Veiculos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Uabmotors Corretora De Seguros Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Sceptrum Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
United Auto Interlagos Comércio De Veiculos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Green Ville Comércio De Veiculos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original New Pacific Motors Comércio de Veículos S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original New England Comércio de Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Milwaukee Comércio de Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Tokyo Comércio de Veículos S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Hamburgo Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Yoko Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Xian Comércio de Veículos Ltda. (Original Xian)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original New Xangai Comércio de Veículos, Peças e Serviços SA(New Xangai)	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Original Nacional Comercio de Veiculos Seminovos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75

Notas explicativas às demonstrações financeiras, consolidado e controladora, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Razão social	País sede	Segmento	31/12/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Original Comercio de Veículos Seminovos S.A.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Sonnervig Automoveis Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
H Point Comercial Limitada	Brasil	Automob	-	-	-	71,75
R Point Comercial De Automoveis Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
J.Dip - Empreendimentos Imobiliarios Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	71,75
Vamos Comercio de Veículos e Máquinas Seminovos Ltda.	Brasil	Automob	-	71,75	-	-
BBC Holding Financeira Ltda. (BBC Holding)	Brasil	BBC	100,00	-	100,00	-
BBC Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	BBC	-	100,00	-	100,00
Banco Brasileiro de Crédito S.A. (BBC Banco)	Brasil	BBC	-	100,00	-	100,00
BBC Pagamentos Ltda. (BBC Pagamentos)	Brasil	BBC	-	100,00	-	100,00
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (Madre Corretora)	Brasil	Holding e demais	100,00	-	100,00	-
Original Locadora de veículo Ltda.	Brasil	Holding e demais	100,00	-	100,00	-
Avante Seminovos Ltda.	Brasil	Holding e demais	100,00	-	100,00	-
Simpar Europe. (nova denominação da JSL Europe)	Luxemburgo	Holding e demais	100,00	-	100,00	-
Simpar Finance S.A.r.l (Simpar Finance, nova denominação da JSL Finance)	Luxemburgo	Holding e demais	100,00	-	100,00	-
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Simpar (FIDC Simpar) (iii)	Brasil	Holding e demais	-	-	100,00	-
BSIM Participações e Holding LTDA. (ii)	Brasil	Holding e demais	11,20	84,78	-	-
ASIM Participações e Holding LTDA. (Empresa dormente)	Brasil	Holding e demais	100,00	-	-	-
CSIM Participações e Holding LTDA. (Empresa dormente)	Brasil	Holding e demais	100,00	-	-	-
DSIM Participações e Holding LTDA. (Empresa dormente)	Brasil	Holding e demais	100,00	-	-	-
GSIM Participações e Holding LTDA. (Empresa dormente)	Brasil	Holding e demais	100,00	-	-	-
HSIM Participações e Holding LTDA. (Empresa dormente)	Brasil	Holding e demais	100,00	-	-	-
NSIM Participações e Holding LTDA. (Empresa dormente)	Brasil	Holding e demais	100,00	-	-	-

- (i) Empresas constituídas no durante o exercício de 2025
(ii) Em 09 de setembro de 2025 a Simpar S.A e suas controladas realizaram integralização de capital na BSIM Participações e Holding LTDA. A operação foi detalhada na nota explicativa 25.4
(iii) O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Simpar (FIDC Simpar) foi liquidado durante o mês de agosto de 2025.
(iv) As empresas foram alienadas em 08 de dezembro de 2025, conforme detalhada na nota explicativa 1.1.4.

1.2.2 Relação de participações em entidades controladas e coligadas incorporadas no exercício

Razão social	País sede	Segmento	Participação em 31/12/2024
Truckpad Meio de Pagamentos Ltda.	Brasil	JSL	72,41
Nova Quality Veículos Ltda.	Brasil	Automob	71,75
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. (Original Distribuidora)	Brasil	Automob	71,75
Original Americas Comercio de Veículos S.A. (Original Americas)	Brasil	Automob	71,75
Original Germania Comercio de Veículos S.A. (Original Germania)	Brasil	Automob	71,75
Original Pequim Comercio de Veículos S.A. (Original Pequim)	Brasil	Automob	71,75
Original Seoul Comercio de Veículos S.A. (Original Seoul)	Brasil	Automob	71,75
Original Nagano Comércio de Veículos S.A. (Original Nagano)	Brasil	Automob	71,75
Original Comércio de Motos S.A. (Original Motos)	Brasil	Automob	71,75
Original New Berlim Comércio de Veículos, Peças e Serviços S.A. (New Berlim)	Brasil	Automob	71,75
Original Ranger Comércio de Veículos S.A. (Original Ranger)	Brasil	Automob	71,75
Original Indiana Comercio de Veículos Peças e Serviços S.A. (Indiana)	Brasil	Automob	71,75
Original Suécia Comércio de Veículos S.A. (Original Suécia)	Brasil	Automob	71,75
Original Pacific Comércio de Veículos S.A. (Original Pacific)	Brasil	Automob	71,75
Autostar Comercial E Importadora S.A.	Brasil	Automob	71,75
British Star Comercio De Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	71,75
Autostar Sweden Comercial E Importadora S.A.	Brasil	Automob	71,75
Autostar London Comercial E Importadora S.A.	Brasil	Automob	71,75
Original Munique Comércio de Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	71,75
United Auto Aricanduva Comercio De Veículos Ltda.	Brasil	Automob	71,75
Ophiucus Participações Ltda.	Brasil	Automob	71,75
UAN Motors Participações Ltda.	Brasil	Automob	71,75
Auto Green Veículos Ltda.	Brasil	Automob	71,75
Asa Motors Com Veic Ltda.	Brasil	Automob	71,75
Alta Com De Veículos Ltda.	Brasil	Automob	71,75
HBR Participações Ltda.	Brasil	Automob	71,75
Malupa Participacoes Ltda.	Brasil	Automob	71,75
HPF Intermediacoes De Negocios Ltda.	Brasil	Automob	71,75
GW Points Ltda.	Brasil	Automob	71,75
Super Points Agenciamento E Intermediacao De Negocios Ltda.	Brasil	Automob	71,75
Simpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Simpar Empreendimentos)	Brasil	Holding e demais	100

1.3 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

O Grupo SIMPAR possui um processo com uma Política de Gerenciamento de Riscos, que contempla os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados, e mantém uma diretoria de controles internos, riscos e conformidade, responsável por liderar o processo de identificar, monitorar, mitigar e prevenir riscos estratégicos, operacionais, de imagem, de conformidade, socioambientais e de sustentabilidade.

O Grupo SIMPAR possui uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação diante ao cenário de mudanças climáticas. A Companhia adota uma Matriz de Riscos Climáticos que considera impactos financeiros e a probabilidade de ocorrência de eventos relacionados ao clima, tanto riscos físicos crônicos – como as mudanças nos padrões de precipitação e a variabilidade climática – quanto riscos físicos agudos – que incluem eventos extremos como ciclones e inundações.

Aliado a isso, a operação de suas atividades tem foco no desenvolvimento sustentável, com soluções que endereçam ou reduzam os impactos negativos das suas operações ao clima. Este monitoramento ocorre pela elaboração, divulgação e assecuração por peritos, de seus inventários de emissões de GEE, que engloba os escopos 1, 2 e 3. O reporte é continuamente aprimorado para monitorar e gerenciar as emissões e adotar medidas mais adequadas.

A SIMPAR possui meta pública de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030. A intensidade leva em consideração as emissões e receita líquida em milhões de reais das empresas do Grupo SIMPAR. A mensuração e monitoramento das emissões têm reporte trimestral ao Comitê de Sustentabilidade.

O tema de mudanças climáticas faz parte dos pilares estratégicos de sustentabilidade do Grupo.

1.4 Reforma Tributária sobre consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O novo modelo tem como principais pilares a não cumulatividade plena, o amplo direito à apropriação de créditos, a tributação no destino e a ampliação da base de incidência, prevendo a substituição gradual dos tributos atualmente incidentes sobre bens e serviços (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um sistema de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”), de competência compartilhada entre Estados e Municípios. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (“IS”), de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos da lei complementar.

A regulamentação inicial da reforma foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214 de 2025, que dispõe sobre aspectos gerais de incidência, apuração e creditamento da CBS e do IBS, bem como pela Lei Complementar nº 227, publicada em janeiro de 2026, que regulamentou a estrutura e o funcionamento do Comitê Gestor do IBS.

A implementação do novo sistema ocorrerá de forma gradual. A partir de 1º de janeiro de 2026, a CBS e o IBS passaram a ser destacados de forma meramente informativa nos documentos fiscais, com alíquotas de teste de 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS, sem efeitos financeiros para os contribuintes. A substituição efetiva dos tributos atuais ocorrerá progressivamente entre 2027 e 2033, período em que o sistema tributário vigente e o novo modelo coexistirão.

A Companhia, juntamente com suas controladas, atua em diversos segmentos, incluindo logística, transporte, mobilidade, comercialização de veículos, concessões público-privadas e infraestrutura, cujos modelos operacionais, cadeias de valor e regimes de incidência tributária apresentam características distintas. Em razão dessas especificidades, a implementação da CBS e do IBS poderá gerar efeitos diferenciados, a depender da regulamentação aplicável a cada atividade.

Nesse contexto, a Companhia acompanha os desdobramentos legislativos e regulatórios relacionados à Reforma Tributária e vem realizando análises preliminares de cenários e de potenciais impactos futuros em

suas operações, processos, sistemas e cadeia de suprimentos, com o apoio de assessores externos especializados. No entanto, considerando que ainda existem regulamentações pendentes, inclusive quanto à definição das alíquotas definitivas dos novos tributos, os efeitos econômicos e operacionais da Reforma somente poderão ser mensurados com maior precisão após a conclusão do processo regulatório.

Diante do estágio atual de implementação da Reforma, as análises seguem em andamento e consideram, entre outros fatores, a evolução da regulamentação infralegal, as interpretações de cada segmento de atuação do Grupo Simpar, não havendo efeitos contábeis a reportar nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

A Administração continuará monitorando a evolução da legislação e da regulamentação aplicável, bem como os potenciais desdobramentos operacionais e financeiros da Reforma, avaliando oportunamente a necessidade de eventuais reconhecimentos ou divulgações adicionais.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, controladora e consolidado

2.1 Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS®)

As demonstrações financeiras, controladora e consolidado, foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS Accounting Standards”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, controladora e consolidado, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras, controladora e consolidado, foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme divulgado nas notas explicativas, quando aplicável.

2.2 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, controladora e consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidada

2.3 Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, controladora e consolidado, estão apresentadas em Real – R\$, que também é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto pelas controladas localizadas fora do Brasil, mencionadas no item c) abaixo, cujas moedas funcionais são as moedas locais.

b) Transações e saldos

As transações executadas em moedas diferentes das moedas funcionais (estrangeiras) são convertidas para as moedas funcionais da respectiva empresa, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados, e os respectivos ganhos e as perdas cambiais são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia

As controladas que possuem moeda funcional diferente do Real – R\$ estão mencionadas a seguir e foram convertidas para o Real – R\$, moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais de câmbio.

Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “Outras variações patrimoniais reflexas de controladas”.

As moedas funcionais e respectivas taxas de câmbio em Reais – R\$ utilizadas para a conversão são as seguintes:

Controlada	Moeda	Taxa	31/12/2025
BMB México	Peso mexicano	Média	3,4341
	Peso mexicano	Fechamento	3,4341
Drive on Holidays	Euro	Média	6,4692
	Euro	Fechamento	6,3887
Fadel Paraguai	Guarani	Média	0,0007432
	Guarani	Fechamento	0,0008395
Fadel Africa	Rand Sul-africano	Média	0,3128
	Rand Sul-africano	Fechamento	0,3328
Fadel Ghana	Cedi Ganes	Média	0,4576
	Cedi Ganes	Fechamento	0,5291

2.4 Base de consolidação e combinação de negócios

a) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo SIMPAR. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, inclusive aqueles contingentes, na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	Método Relief-From-Royalty, método Multi-period Excess Earnings e Método Custo novo de reposição: o método <i>Relief-From-Royalty</i> considera os pagamentos descontados de <i>royalties</i> estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. Método <i>Multi-period Excess Earnings</i> : o método <i>Multi-period Excess Earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. Método Custo novo de reposição: este método derivado da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo-sujeito, super adequações e obsolescência.
Software	Adotada a metodologia para analisar as projeções da empresa com relação ao volume de serviços contratados/prestados pelo software que servirá de base para o cálculo por meio de <i>royalties</i> .
Acordos de distribuição (Intangível)	Os acordos de distribuição são direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos (concessionárias de veículos, máquinas e equipamentos). São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável (" <i>impairment</i> "). Sendo utilizado o método <i>multi-period excess earnings</i> , considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Marca	Método Relief from Royalties que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá-la.
Acordos de não competição	O método <i>with or without</i> é uma abordagem utilizada para avaliar acordos de não competição. A estimativa do valor do ativo intangível é feita em função da análise de dois cenários: um com o acordo em vigor e outro hipotético sem o acordo de não competição, levando em consideração a livre competição entre as partes envolvidas.

Estoques	Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no custo estimado de reposição no curso normal dos negócios, considera os preços de mercado para itens semelhantes.
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os ativos desmobilizados.
Ativo de indenização	A parte vendedora pode assumir uma obrigação contratual de indenização com a parte compradora, a adquirente deve reconhecer um ativo de indenização juntamente com o ativo ou passivo objeto da indenização, sendo ambos mensurados nas mesmas bases. Considerando as aquisições efetuadas no Grupo, todos os valores reconhecidos para os ativos de indenização estão atrelados aos passivos contingentes que são mensurados com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia.
Passivo contingente	O valor justo das contingências e dos riscos não materializados identificados, de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, foram mensurados com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia. O valor justo atribuído considera a estimativa dos assessores para tais contingências e riscos dentro dos prazos prescricionais aplicáveis.

Nos casos em que é adquirida uma participação menor que 100%, mas se possui opção de compra, e, concomitantemente, a contra parte possui opção de venda, simétricas com a participação societária remanescente após aquisição, é considerada a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a adquirente incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos são dedutíveis.

b) Combinação de negócios sob controle comum

Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte, antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório.

A Companhia apresenta a combinação de negócios sob controle comum, aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida, no momento do reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente.

Os julgamentos significativos realizados pela Administração durante a aplicação das políticas contábeis da SIMPAR e as informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas nas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (a) Consolidação e combinação de negócios - determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- (b) Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): o Grupo SIMPAR classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia.

3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- (b) Imobilizado (definição do valor residual, da vida útil e taxa de depreciação);
- (c) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- (d) Perdas esperadas de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- (e) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- (f) Transações com pagamentos baseados em ações (probabilidade de exercício da opção);
- (g) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos;
- (h) Arrendamento: taxa incremental de financiamento e períodos de contrato;
- (i) Ativos intangíveis de vida útil definida – definição da vida útil.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (“CPC”):

- **Alterações ao IFRS® 9 e IFRS® 17: Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” e IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Evidenciação” para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

- (a) Esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) Esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de comente pagamento de principal e juros (“SPPI test”), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) Adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) Atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”).

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS® 9 e IFRS® 17: Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 “Instrumentos Financeiros”, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Evidenciação”, como objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como ‘*contracts referencing nature-dependent electricity*’. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente com contratos de *own use*, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting* (*cash flow hedge*) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **IFRS® 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 – “Apresentação de Demonstrações Contábeis”, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no

- reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados a demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia.

No que se refere a demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

IFRS® 19: Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:

Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladas que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS® 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS® 19.

- Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) – Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se as seguintes normas:
 - IFRS 1 – “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro”;
 - IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7”;
 - IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”;
 - IFRS 10 – “Demonstrações Financeiras Consolidadas”; e
 - IAS 7 – “Demonstrações dos Fluxos de Caixa”.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- Alterações ao IAS 21 – Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:
 - Sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
 - Estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

Não há outras normas IFRS®, IAS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Política contábil

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado, como resultado financeiro, exceto para os derivativos designados como instrumento de hedge em relacionamentos qualificados de hedge de fluxo de caixa.

Ativos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são classificados e mensurados por meio: (i) da avaliação do modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) das características do seu fluxo de caixa contratual. As mensurações podem ocorrer da seguinte forma:

Custo amortizado

São aqueles cuja característica de fluxo de caixa corresponde, unicamente, ao pagamento de principal e juros e que sejam geridos em um modelo de negócios para obtenção dos fluxos de caixa contratuais do instrumento. São reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

São aqueles cuja característica de fluxo de caixa também corresponda ao pagamento de principal e juros, contudo, são geridos em um modelo de negócios que envolva a obtenção de fluxos de caixa tanto pela manutenção contratual, quanto pela venda do ativo. São reconhecidos em contrapartida dos "Outros resultados abrangentes" no Patrimônio Líquido.

Valor justo por meio do resultado (VJR)

São aqueles cuja característica de fluxo de caixa não corresponda somente ao pagamento de principal e juros ou que sejam geridos em um modelo de negócios para venda no curto prazo. São reconhecidos em contrapartida do Resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Desreconhecimento

O Grupo SIMPAR desreconhece um ativo financeiro, quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do respectivo ativo expiram, quando são transferidos seus direitos contratuais de recebimento, quando são transferidos substancialmente os seus riscos e benefícios, ou quando não são mantidos substancialmente os riscos, benefícios e o controle sobre ele.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados e mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Serão classificados como VJR se forem: (i) derivativos; (ii) passivos financeiros decorrentes de ativos financeiros transferidos que não se qualificaram para desreconhecimento; (iii) contratos de garantia financeira; (iv) compromissos de conceder empréstimo em taxa de juros abaixo do praticado no mercado; e (v) contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios.

Adicionalmente, também poderão ser classificados como VJR quando: (i) se desejar eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração ou do reconhecimento de ganhos e perdas em bases diferentes; ou (ii) o desempenho é avaliado com base no seu valor justo de acordo com uma estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento fornecidas internamente pela Administração.

Compensação

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando existe um direito legalmente executável de compensar os valores relacionadas e exista a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge

São mensurados pelo seu valor justo, sendo os ganhos e perdas resultantes dessa reavaliação reconhecidos no Resultado, exceto quando o derivativo for classificado como proteção de fluxo de caixa, sendo os ganhos e perdas da parcela efetiva reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" no Patrimônio líquido, e a parcela não efetiva reconhecida no Resultado.

O Grupo SIMPAR contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros.

O valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, baseadas em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração e as condições de mercado existentes na data das Demonstrações Contábeis. As técnicas de avaliação incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e análise de fluxos de caixa descontados, buscando o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração.

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com a hierarquia de valorização abaixo:

- Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e
- Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos os instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- A análise de fluxos de caixa descontados.

Monitoramento de efetividade

A efetividade da relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge* é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário. Geralmente são contratados instrumentos derivativos de *hedge* com termos idênticos aos do objeto de *hedge*.

Redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos financeiros

Periodicamente é avaliada a necessidade de reconhecimento de perdas ao valor recuperável ("*impairment*") para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Para fins de determinação da perda por *impairment* são considerados diversos elementos, tais como a situação creditícia de cada ativo financeiro, a análise da conjuntura econômica ou setorial e o histórico de perdas reconhecidas em exercícios anteriores.

Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida pode ser revertida caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo.

5.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros do Grupo SIMPAR foram mensurados de acordo com as seguintes categorias:

	31/12/2025				Controladora 31/12/2024			
	Ativos ao valor justo por meio de resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio de resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	165	-	42	207	113.727	-	104	113.831
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.430.165	-	-	3.430.165	3.204.801	-	-	3.204.801
Instrumentos financeiros derivativos	-	279.827	-	279.827	-	1.682.235	-	1.682.235
Contas a receber	-	-	79.454	79.454	-	-	45.652	45.652
Partes relacionadas Ativos	-	-	-	-	-	-	20	20
Dividendos a receber	-	-	595.237	595.237	-	-	282.098	282.098
Depósitos judiciais	-	-	144	144	-	-	156	156
	3.430.330	279.827	674.877	4.385.034	3.318.528	1.682.235	328.030	5.328.793

	31/12/2025			Controladora 31/12/2024		
	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	8.635	8.635	-	5.855	5.855
Empréstimos e financiamentos	-	5.116.701	5.116.701	-	6.470.008	6.470.008
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	-	-	51.155	51.155
Arrendamentos a pagar por direito de uso	-	840	840	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos Passivos	1.307.945	-	1.307.945	2.557.740	-	2.557.740
Partes relacionadas Passivos	-	133.353	133.353	-	133.354	133.354
Dividendos a pagar	-	13.498	13.498	-	4.123	4.123
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	211.918	211.918	-	247.388	247.388
	1.307.945	5.484.945	6.792.890	2.557.740	6.911.883	9.469.623

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2025					Consolidado 31/12/2024				
	Ativos ao valor justo por meio de resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio de resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.574.576	-	-	455.377	3.029.953	1.505.743	-	-	398.105	1.903.848
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	13.901.234	-	164.411	-	14.065.645	11.254.527	-	169.961	-	11.424.488
Instrumentos financeiros derivativos	-	741.506	-	-	741.506	130.727	2.524.184	311.574	-	2.966.485
Contas a receber	-	-	-	8.028.683	8.028.683	-	-	-	6.649.570	6.649.570
Partes relacionadas Ativos	-	-	-	1.122	1.122	-	-	-	180	180
Dividendos a receber	-	-	-	435	435	-	-	-	163	163
Depósitos judiciais	-	-	-	144.655	144.655	-	-	-	153.370	153.370
	16.475.810	741.506	164.411	8.630.272	26.011.999	12.890.997	2.524.184	481.535	7.201.388	23.098.104

	31/12/2025			Consolidado 31/12/2024		
	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	7.377.321	7.377.321	-	7.206.883	7.206.883
Risco Sacado a pagar	-	17.897	17.897	-	32.860	32.860
Floor plan	-	1.027.622	1.027.622	-	747.045	747.045
Empréstimos e financiamentos	-	56.668.672	56.668.672	-	55.051.867	55.051.867
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	91.071	91.071	-	223.879	223.879
Arrendamentos a pagar por direito de uso	-	2.313.682	2.313.682	-	2.122.172	2.122.172
Instrumentos financeiros derivativos Passivos	2.622.939	-	2.622.939	3.997.197	-	3.997.197
Cessão de direitos creditórios	-	3.304.231	3.304.231	-	1.916.562	1.916.562
Partes relacionadas Passivos	-	528	528	-	620	620
Dividendos a pagar	-	322.387	322.387	-	180.560	180.560
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	1.303.267	1.303.267	-	1.529.731	1.529.731
Compra de ações de controladas a termo	-	1.246.538	1.246.538	-	1.166.686	1.166.686
	2.622.939	73.673.216	76.296.155	3.997.197	70.178.865	74.176.062

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo de acordo com essa hierarquia:

	31/12/2025		Controladora 31/12/2024	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações classificadas em caixa e equivalentes de caixa				
CDB - Certificado de depósitos bancários	153	153	113.716	113.716
Cota de outros fundos	11	11	11	11
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras				
Letras financeiras	445.554	445.554	393.226	393.226
Notas comerciais	190.082	190.082	-	-
Notas comerciais - partes relacionadas	679.583	679.583	811.815	811.815
Cota de fundos	55.961	55.961	50.048	50.048
Aplicações em CDB	614.435	614.435	444.270	444.270
Fundo exclusivo Simpar	1.444.550	1.444.550	1.461.596	1.461.596
Outros	-	-	43.845	43.845
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap	279.827	279.827	1.682.235	1.682.235
	3.710.156	3.710.156	5.000.762	5.000.762
Passivos ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap	15.326	15.326	2.488.019	2.488.019
	15.326	15.326	2.488.019	2.488.019
Passivos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Swap	1.003.146	1.003.146	805.784	805.784
	1.003.146	1.003.146	805.784	805.784
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.116.701	5.116.701	6.470.009	6.470.009
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	51.155	51.155
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	211.918	211.918	247.388	247.388
	5.328.619	5.328.619	6.768.552	6.768.552
	6.347.091	6.347.091	10.062.355	10.062.355

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Aplicações classificadas em caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	1.666.836	1.666.836	136	635.289	635.425
Operações compromissadas	-	868.998	868.998	-	831.810	831.810
Cota de outros fundos	4.065	-	4.065	46.898	-	46.898
Outras aplicações	34.677	-	34.677	28.701	97	28.798
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
CLN - Credit linked notes	-	4.346.598	4.346.598	-	-	-
LFT Letras Financeiras do Tesouro	4.600.837	-	4.600.837	4.819.674	-	4.819.674
LTN Letras do Tesouro Nacional	3.074.981	-	3.074.981	4.797.730	-	4.797.730
Letras financeiras	791.591	-	791.591	665.555	-	665.555
Notas comerciais	-	196.563	196.563	-	-	-
Cota de fundos	55.961	-	55.961	847.031	-	847.031
Aplicações em CDB	625.097	-	625.097	444.270	185.462	629.732
Outros	-	209.521	209.521	-	187.240	187.240
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	741.507	741.507	-	3.133.741	3.133.741
	9.187.209	8.030.023	17.217.232	11.649.995	4.973.639	16.623.634
Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
Títulos soberanos	164.412	-	164.412	169.961	-	169.961
Títulos corporativos	84	-	84	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	35.042	35.042	-	243.653	243.653
	164.496	35.042	199.538	169.961	243.653	413.614
	9.351.705	8.065.065	17.416.770	11.819.956	5.217.292	17.037.248
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	874.287	874.287
Debêntures	-	-	-	-	2.013.230	2.013.230
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	332.392	332.392	-	2.631.409	2.631.409
	-	332.392	332.392	-	5.518.926	5.518.926
Passivos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Swap	-	3.047.152	3.047.152	-	1.134.514	1.134.514
	-	3.047.152	3.047.152	-	1.134.514	1.134.514
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	56.668.672	56.668.672	-	55.051.868	55.051.868
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	91.071	91.071	-	223.879	223.879
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	1.303.267	1.303.267	-	1.529.731	1.529.731
Cessão de direitos creditórios	-	3.304.231	3.304.231	-	1.916.546	1.916.546
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	372.475	372.475	-	233.327	233.327
	-	61.739.716	61.739.716	-	58.955.351	58.955.351
	-	65.119.260	65.119.260	-	65.608.791	65.608.791

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados à CDI em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:

Vértice	Curva de juros Brasil						
	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	14,90	14,22	13,40	13,19	13,40	13,59	13,48

Fonte: Brasil, Bolsa, Balcão (B3) – 31/12/2025

5.3 Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo SIMPAR está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e contratos que gerem ativos e passivos financeiros com exposição a riscos de mercado, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados.

a. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a um prejuízo financeiro. O Grupo SIMPAR está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras.

(i) Caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

Os recursos financeiros são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O exercício máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo de exposição ao risco de crédito.

Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") e uma escala global ("G") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de ratings, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"			Rating em Escala Local "G"		
Nomenclatura		Qualidade	Nomenclatura		Qualidade
Br	AAA	Prime	G	AAA	Prime
Br	AA+, AA, AA-	Grau de investimento de elevado	G	AA+, AA, AA-	Grau de investimento de elevado
Br	A+, A, A-	Grau de investimento médio elevado	G	A+, A, A-	Grau de investimento médio elevado
Br	BBB+, BBB, BBB-	Grau de investimento médio baixo	G	BBB+, BBB, BBB-	Grau de investimento médio baixo
Br	BB+, BB, BB-	Grau de não investimento especulativo	G	BB+, BB, BB-	Grau de não investimento especulativo
Br	B+, B, B-	Grau de não investimento altamente especulativo	G	B+, B, B-	Grau de não investimento altamente especulativo
Br	CCC+, CCC, CCC-	Grau de não investimento extremamente especulativo	G	CCC+, CCC, CCC-	Grau de não investimento extremamente especulativo
Br	D	Grau de não investimento especulativo de moratória	G	D	Grau de não investimento especulativo de moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Valores depositados em conta corrente		
Br AAA	42	455.377
Br AA+	154	2.522.528
Br AA	11	11
Br AA-	-	52.033
Br AA-	-	4
Total de aplicações financeiras	165	2.574.576
Total de caixa e equivalentes de caixa	207	3.029.953
	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	3.430.165	13.938.253
G BB	-	127.391
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.430.165	14.065.644

(ii) Contas a receber

O Grupo SIMPAR utiliza uma “Matriz de Provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão define taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados. Foi registrada uma provisão para perda que representa a estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 8.

A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível.

b. Risco de mercado

Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

(i) Risco de variação de taxa de juros

O Grupo SIMPAR está exposto substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, e arrendamentos a pagar a instituições financeiras e cessão de direitos creditórios e parcelamento de aquisição de empresas a pagar. Como política, o Grupo SIMPAR procura concentrar esse risco à variação do DI, e utiliza derivativos para esse fim, geralmente designados para contabilidade de hedge.

(ii) Risco de variação de taxa de câmbio

O risco cambial é decorrente de diferenças entre as cotações da moeda na qual um ativo ou passivo é denominado e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais, principalmente em Reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos (“USD”) e euro (“EUR”), que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de *swap*, que troca a indexação cambial e taxa pré-fixada por percentual da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais.

Os contratos dessa natureza foram designados para contabilidade de *hedge*.

(iii) Instrumentos derivativos de proteção

Todas as exposições cambiais e de taxas de juros protegidas por operações com derivativos no Grupo SIMPAR estão demonstradas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos	Risco protegido	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor nominal	Moeda	Controladora e Consolidado			
						Saldo em 31/12/2025		Ganhos (perda) do exercício findo em 31/12/2025 reconhecidos:	
						Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	ORA
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Valor Justo (i)	Swap USD + Pré X CDI	USD 463.500	USD	(192.275)	(1.003.146)	(730.502)	1.340.258
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Valor Justo	Swap CDI Pré X CDI	R\$ 1.245.000	BRL	(7.972)	(40.300)	(73.917)	-
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA X CDI	R\$ 255.000	BRL	45.763	15.328	(16.194)	-
Total Controladora						(154.484)	(1.028.118)	(820.613)	1.340.258
Contrato de swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo (i)	Swap IPCA + Pré X CDI	R\$ 5.327.689	BRL	417.372	(81.633)	(231.228)	68.626
Contrato de swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo (i)	Swap Pré X CDI	R\$ 1.507.176	BRL	(83.960)	(319.246)	(231.245)	8.975
Contrato de swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap CDI + Pré X CDI	R\$ 1.031.499	BRL	235.371	66.437	(38.348)	-
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Valor Justo (i)	Swap USD x CDI	USD 300.000	USD	(211.792)	(366.747)	(1.055.393)	743.633
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap EUR x CDI	EUR 42.000	EUR	-	-	(22.229)	705
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD x CDI	USD 2.982.700	USD	(154.625)	(152.125)	(390.142)	11.242
Total Consolidado						47.882	(1.881.432)	(2.789.198)	2.173.439
						Controladora	Consolidado		
Saldo no Ativo circulante						91.612	147.067		
Saldo no Ativo não circulante						188.215	594.440		
Saldo no Passivo circulante						(512.036)	(1.020.517)		
Saldo no Passivo não circulante						(795.909)	(1.602.422)		
						(1.028.118)	(1.881.432)		

- (i) Os valores contábeis anteriormente registrados na rubrica de outros resultados abrangentes totalizando R\$ 1.340.258 na controladora e R\$ 2.161.492 no consolidado foram reclassificados para o passivo do balanço em seus respectivos contratos de dívidas protegidas na rubrica de "Empréstimos, financiamentos e debêntures" e estão alocados na linha "Variação de hedge de fluxo de caixa" nas demonstrações dos resultados abrangentes. Os efeitos de imposto diferidos, no montante de R\$ 455.687 e R\$ 734.907 no consolidado, foram reclassificados para as rubricas de "Imposto de renda e contribuição social diferidos" e estão demonstrados na linha "Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa" nas demonstrações dos resultados abrangentes.

c. Risco de liquidez

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora 31/12/2025				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	207	207	207	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.430.165	3.430.165	3.430.165	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	279.827	351.412	29.286	66.938	255.188
Contas a receber	79.454	79.454	79.454	-	-
Dividendos a receber	595.237	595.237	595.237	-	-
Depósitos judiciais	144	144	144	-	-
Total	4.385.034	4.456.619	4.134.493	66.938	255.188
Passivos financeiros					
Fornecedores	8.635	8.635	8.635	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.116.700	7.910.519	750.820	1.727.104	5.432.595
Arrendamentos a pagar por direito de uso	840	1.694	1.502	183	9
Instrumentos financeiros derivativos	1.307.945	1.307.946	109.151	249.110	949.685
Partes relacionadas	133.353	133.354	132.826	528	-
Dividendos a pagar	13.498	13.498	13.498	-	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	211.918	249.458	249.458	-	-
Total	6.792.889	9.625.104	1.265.890	1.976.925	6.382.289
					Consolidado
					31/12/2025
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	3.029.953	3.029.953	3.029.953	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	14.065.644	14.065.644	11.074.652	239.793	2.751.199
Instrumentos financeiros derivativos	741.506	1.434.415	206.815	107.201	1.120.399
Contas a receber	8.028.684	8.307.298	8.290.693	16.605	-
Partes relacionadas ativo	1.122	1.122	180	942	-
Dividendos a receber	435	435	435	-	-
Depósitos judiciais	144.655	144.655	144.655	-	-
Total	26.011.999	26.983.523	22.747.383	364.541	3.871.599
Passivos financeiros					
Fornecedores	7.377.321	7.377.321	7.377.321	-	-
Risco sacado a pagar	17.897	17.897	17.897	-	-
Floor plan	1.027.622	1.233.019	1.233.019	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	56.668.673	90.505.660	13.951.998	19.513.151	57.040.511
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	91.071	122.136	105.777	15.236	1.123
Arrendamentos a pagar por direito de uso	2.313.682	3.577.794	1.163.591	971.963	1.442.240
Cessão de direitos creditórios	3.304.231	4.737.903	2.994.210	1.443.649	300.044
Instrumentos financeiros derivativos	2.622.939	3.319.873	2.241.038	521.532	557.303
Partes relacionadas	528	528	-	528	-
Dividendos a pagar	322.387	322.387	322.387	-	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	1.303.267	2.300.129	1.030.713	336.731	932.685
Compra de ações a termo	1.246.538	1.246.538	166.931	1.079.607	-
Total	76.296.156	114.761.185	30.604.882	23.882.397	60.273.906

5.4 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo demonstrar os possíveis impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, permanecendo os demais indicadores de mercado constantes. Na liquidação desses instrumentos financeiros, os valores efetivos desembolsados podem ser materialmente diferentes dos demonstrados nos quadros abaixo. Foi considerado para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis:

- CDI em 13,4% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- TLP de 7,82% a.a. (fonte: BNDES);
- IPCA de 3,71% a.a. (fonte: B3);
- IGP-M de 6,00% a.a. (fonte: B3);
- SELIC de 13,4% a.a. (fonte: B3);
- taxa do Euro ("Euro") de R\$ 7 (fonte: B3); e
- taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R\$ 5,88 (fonte: B3).
- SOFR de 3,87% a.a. (fonte: Federal Reserve New York Bank);

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Descrição	Saldo	Cenário provável I	Controladora	
			Cenário II - deteriorização de 25%	Cenário III - deteriorização de 50%
Saldos com exposição em variação do CDI	(5.354.618)	(717.519)	(896.899)	(1.076.278)
Saldos sujeito a exposição em variação da Selic	1.444.550	193.570	241.962	290.355
Saldo sujeita a exposição líquido	(3.910.068)	(523.949)	(654.936)	(785.924)

Descrição	Saldo	Cenário provável I	Consolidado	
			Cenário II - deteriorização de 25%	Cenário III - deteriorização de 50%
Saldos com exposição em variação do CDI	(34.913.018)	(4.678.344)	(5.847.931)	(7.017.517)
Saldos sujeito a exposição em variação da Selic	7.675.818	1.028.560	1.285.700	1.542.839
Saldos sujeito em exposição em variação da IPCA	(7.919.595)	(293.817)	(367.271)	(440.725)
Saldos com exposição em variação pré-fixado	(11.891.366)	(1.278.322)	(1.278.322)	(1.278.322)
Saldo sujeita a exposição líquido	(47.048.161)	(5.221.924)	(6.207.824)	(7.193.725)

6. Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos à vista e aplicações financeiras de alta liquidez com prazo original de vencimento de até três meses, contados a partir da data de aquisição, que estão sujeitos a risco insignificante de variação de valor e são mantidos com o propósito de atender às necessidades de caixa da Companhia no curto prazo.

Aplicações são classificadas como caixa e equivalentes de caixa quando atendem cumulativamente aos seguintes critérios: (i) possuem alta liquidez; (ii) têm prazo de resgate imediato ou muito curto (até 90 dias); (iii) são facilmente conversíveis em montante conhecido de caixa; e (iv) estão sujeitas a risco insignificante de variação de valor.

Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	11	36	10.748	10.491
Bancos	32	68	444.629	387.614
Total de Disponibilidades	43	104	455.377	398.105
CDB - Certificado de depósito bancário	153	113.716	1.666.836	635.289
Operação compromissadas lastreadas em debêntures	-	-	868.998	831.810
Cota de outros fundos	11	11	4.065	9.945
Outras	-	-	34.677	28.701
Total de Aplicações financeiras	164	113.727	2.574.576	1.505.745
Total	207	113.831	3.029.953	1.903.850

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o rendimento médio dos saldos de caixa e equivalentes de caixa foi de 16,51% a.a. (Em 31 de dezembro de 2024, o rendimento médio foi de 12,12% a.a.).

7. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

Política contábil

Os títulos e valores mobiliários classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos patrimoniais (ações, cotas de fundos de investimento e outros instrumentos de capital) cujo valor justo é prontamente determinável, seja por negociação em mercado organizado (B3) ou pela disponibilidade de preços de mercado observáveis para ativos similares.

Embora esses títulos possuam elevada liquidez no mercado secundário, também podem ser resgatados antecipadamente e estão sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de investimento exclusivo Simpar (i)	1.444.550	1.461.596	-	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.600.837	4.819.674
Operações compromissadas em títulos do Tesouro	-	-	3.074.981	4.797.730
Títulos corporativos (em USD)	-	-	84	-
CLN - Credit linked note	-	-	4.346.598	-
Letras financeiras (ii)	445.554	393.226	791.591	665.555
Aplicações em CDB (ii)	614.435	444.270	625.097	444.270
Cotas de fundos de renda fixa	55.961	50.048	55.961	170.096
Títulos soberanos	-	-	164.412	169.961
Notas comerciais	190.082	-	196.563	-
Notas comerciais - partes relacionadas (Nota explicativa nº 25.1)	679.583	811.815	-	-
Outros	-	43.845	209.521	187.240
Total	3.430.165	3.204.800	14.065.645	11.254.526
Ativo circulante	3.430.165	3.160.955	11.074.652	11.067.285
Ativo não circulante	-	43.845	2.990.993	187.241
Total	3.430.165	3.204.800	14.065.645	11.254.526

- (i) Os fundos de investimento exclusivos foram constituídos para aplicações financeiras realizadas exclusivamente por empresas do Grupo SIMPAR. As cotas desses fundos possuem liquidez diária, e a sua gestão é 100% terceirizada sob responsabilidade do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander. Os fundos são consolidados nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo seu portfólio composto por: (i) Certificados de Depósitos Bancários - CDB (6,88%); (ii) Letras Financeiras do Tesouro -LFT (53,21%), (iii) Operações compromissadas (35,83%); e (iv) Letras Financeiras (4,08%).
- (ii) Parte do saldo de aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 1.059.989, sendo R\$ 445.554 em Letras Financeiras e R\$ 614.435 em aplicações CDB, são garantias da transação descrita na nota explicativa 22, que poderão ser substituídas por outra modalidade de garantia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o rendimento médio foi de 14,42% a.a. (10,83% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

8. Contas a receber

Política contábil

Contas a receber de clientes representam valores a receber pela venda de produtos e serviços prestados pelas controladas da Companhia, sendo registrados pelo valor nominal faturado na data da venda.

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo SIMPAR se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

As estimativas de perdas de crédito são mensuradas de acordo com abordagem simplificada do IFRS 9, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber considerando a probabilidade de inadimplência. As perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa consideram a expectativa de perdas para os próximos 12 meses, levando-se em conta a deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes e suas características em cada segmento de negócios. As taxas de perda são determinadas pela média de avanço dos valores a receber por estágios de inadimplência até a baixa completa. Adicionalmente, a Companhia realiza análises específicas para determinados clientes e situações que requerem avaliação individualizada, complementando a matriz de provisão com informações qualitativas e quantitativas relevantes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clientes e administradoras de cartões de crédito	-	-	5.411.428	3.971.799
Serviços e locações performados a faturar - ativos de contratos	-	-	1.041.713	1.359.818
Operações financeiras de crédito a receber	-	-	2.047.412	1.315.650
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 25.1)	78.794	45.652	402	926
Outras contas a receber	660	-	569.188	769.368
(-) Perdas esperadas de contas a receber	-	-	(1.041.460)	(767.991)
Total	79.454	45.652	8.028.683	6.649.570
Circulante	79.454	45.652	7.700.608	6.176.225
Não circulante	-	-	328.075	473.345
Total	79.454	45.652	8.028.683	6.649.570

8.1 Classificação por vencimento (“aging list”) e perdas esperadas de contas a receber

	31/12/2025				31/12/2024				Consolidado
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido	
Total a vencer	5.918.240	(36.842)	0,62%	5.881.398	5.172.555	(72.564)	1,40%	5.099.991	
Vencidos até 30 dias	828.896	(15.633)	1,89%	813.263	827.026	(21.628)	2,62%	805.398	
Vencidos de 31 a 90 dias	478.626	(35.528)	7,42%	443.098	418.717	(43.193)	10,32%	375.524	
Vencidos de 91 a 180 dias	357.211	(59.796)	16,74%	297.415	255.954	(85.097)	33,25%	170.857	
Vencidos de 181 a 365 dias	361.141	(141.326)	39,13%	219.815	243.561	(127.972)	52,54%	115.589	
Vencidos acima de 365 dias	1.126.027	(752.333)	66,81%	373.694	499.748	(417.537)	83,55%	82.211	
Total vencidos	3.151.901	(1.004.616)	31,87%	2.147.285	2.245.006	(695.427)	30,98%	1.549.579	
Total	9.070.141	(1.041.458)	11,48%	8.028.683	7.417.561	(767.991)	10,35%	6.649.570	

As movimentações das perdas esperadas de contas a receber estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(630.050)
Adições	(496.742)
Reversões	225.628
Aquisições de empresas	(590)
Reclassificações e baixas para perdas (i)	133.763
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(767.991)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(767.991)
Adições	(751.151)
Reversões	470.244
Varição cambial	(26)
Movimentação das operações descontinuadas	106
Baixa das operações descontinuadas	8.362
Reclassificações e baixas para perdas (i)	(1.004)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(1.041.460)

- (i) Refere-se a títulos baixados como perdas efetivas, que se encontravam vencidos há mais de 2 anos e estavam 100% provisionados, mas que, todavia, terão suas cobranças administrativas e judiciais mantidas. Não há impacto no saldo líquido de contas a receber e nos fluxos de caixa correspondentes.

9. Estoques

Política contábil

Os estoques mantidos pelo Grupo SIMPAR se referem substancialmente a veículos novos, veículos usados, peças e acessórios para venda, através de suas lojas, concessionárias, revendas de seminovos, além de insumos utilizados na fabricação e entrega de reboques customizados, e peças para manutenção de suas frotas e ativos. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos transportá-los às suas localizações, deduzido de provisões para desvalorizações, giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque de manutenção e consumo sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. Para veículos e peças é realizada uma análise individual, com base no valor de mercado e provisionado a diferença entre o valor de mercado e o valor contábil.

	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Veículos novos	1.785.444	2.155.717
Veículos seminovos	541.496	563.584
Peças para revenda	412.679	341.179
Materiais de uso e consumo	142.605	209.993
Estoques industriais	102.373	30.595
(-) Perdas estimadas do valor recuperável dos estoques (i)	(152.683)	(100.750)
Total	2.831.914	3.200.318

As movimentações das perdas estimadas com desvalorização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(52.696)
Adições	(95.991)
Aquisições de empresas	(795)
Reversões	48.732
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(100.750)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(100.750)
Adições	(98.400)
Reversões	46.467
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(152.683)

(i) Variação das perdas estimadas do valor recuperável ("impairment") dos estoques está impactada por R\$ 61.115 de perdas de valor de revenda de máquinas agrícolas no segmento Automob. As demais variações são reflexas da obsolescência dos estoques gerais.

10. Ativo de frota disponibilizado para venda

Política contábil

Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo de frota disponibilizado para venda", avaliados e mensurados conforme, o CPC 27, item 68^a e o CPC 16 – Estoques.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

As movimentações nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.461.311	114.303	1.575.614
Ativos retornados de contratos de arrendamentos financeiros	32.138	-	32.138
Ativos baixados como custo de ativos vendidos	(7.499.696)	(201.552)	(7.701.248)
Provisão para perda do valor recuperável (<i>impairment</i>)	(153)	-	(153)
Reversão da provisão para perda do valor recuperável	1.636	-	1.636
Ativos transferidos para estoque de veículos seminovos (i)	(573.196)	-	(573.196)
Ativos transferidos do imobilizado	7.742.628	260.244	8.002.872
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.164.668	172.995	1.337.663

	Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.199.096	63.145	1.262.241
Ativos retornados de contratos de arrendamentos financeiros	26.404	-	26.404
Ativos baixados como custo de ativos vendidos	(7.135.180)	(51.564)	(7.186.744)
Ativos baixados como despesa	(178)	-	(178)
Provisão para perda do valor recuperável	(33.510)	-	(33.510)
Ativos transferidos do imobilizado	7.404.679	102.722	7.507.401
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.461.311	114.303	1.575.614

- (i) Os ativos transferidos para o estoque de veículos seminovos se referem aos veículos comercializados pela Movida para a Automob, baixados posteriormente como custo de veículos seminovos, quando vendidos para os consumidores finais.

11. Investimentos

Política contábil

Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos em entidades controladas, incluindo controladas em conjunto, e coligadas são contabilizadas pela Companhia, controladora, pelo método da equivalência patrimonial. Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas são eliminados, sendo apresentados os investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

Entidades coligadas são entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto sobre suas políticas financeiras e operacionais. Uma entidade é controlada em conjunto, quando existe um acordo contratual que permite à Companhia o controle compartilhado sobre suas políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, e subsequentemente pelo método da equivalência patrimonial, ou seja, pela participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício, outros resultados abrangentes, e outras variações patrimoniais da investida, até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações anuais das investidas, conforme demonstrado abaixo:

11.1 Movimentação dos investimentos

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

Investimentos	31/12/2024	Aporte de capital	Reestruturações societárias	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Alienação de investimento	Outras movimentações patrimoniais	Reclassificação	31/12/2025	Participação %	Controladora
											Patrimônio líquido em 31/12/2025
Automob Participações	1.571.281	-	-	(203.177)	-	-	19.409	-	1.387.513	68,24%	2.049.841
Movida Participações	1.440.828	-	-	223.423	(155.518)	-	323.791	-	1.832.524	60,93%	2.967.802
Vamos Participações	1.360.724	-	-	204.112	(85.178)	-	(12.659)	-	1.466.999	56,79%	2.562.076
JSL	1.195.064	-	-	59.120	(368.700)	-	11.777	-	897.261	67,81%	1.324.557
BBC Holding (v)	267.451	-	5.909	4.203	-	-	(16.581)	-	260.982	100,00%	260.982
Ciclus Ambiental (i)	160.332	-	(35.882)	1.728	-	(126.178)	-	-	-	-	-
CS Infra	142.825	26.849	(9.325)	(45.475)	-	-	8.110	-	122.984	68,46%	179.644
Simpar Europe	82.067	-	-	(5.228)	-	-	-	-	76.839	100,00%	76.839
Avante Seminovos	71.121	-	-	(81)	-	-	-	-	71.040	100,00%	71.040
Simpar	72.547	600	(72.366)	(781)	-	-	-	-	-	-	-
Empreendimentos (ii)	4.306	-	-	2.126	-	-	(47)	-	6.385	100,00%	6.385
Madre Corretora	2.778	-	-	1.257	-	-	-	-	4.035	100,00%	4.035
BBC Pagamentos	1.586	49	-	(280)	-	-	-	-	1.355	100,00%	1.355
Welfare Ambiental	-	9.041	-	1	-	-	(2)	-	9.040	11,20%	80.710
BSIM Participações	-	-	-	-	-	-	-	68.468	68.468	100,00%	68.468
CS Brasil Holding (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio na aquisição de negócios	29.427	-	-	-	-	-	-	-	29.427	-	-
Total de investimentos	6.402.337	36.539	(111.664)	240.948	(609.396)	(126.178)	333.798	68.468	6.234.852		
Provisão para perda em investimento											
CS Brasil Holding (i)	(517.840)	-	45.207	(43.103)	-	-	584.204	(68.468)	-	100,00%	-
Original Locadora	(18.243)	-	-	(4.109)	-	-	-	-	(22.352)	100,00%	(22.352)
Simpar Finance	(82.328)	7.650	-	(10.221)	-	-	14.996	-	(69.903)	100,00%	(69.903)
Total da provisão para perda em investimento	(618.411)	7.650	45.207	(57.433)	-	-	599.200	(68.468)	(92.255)		
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	5.783.926	44.189	(66.457)	183.515	(609.396)	(126.178)	932.998 (iv)	-	6.142.597		

(i) Em 31 de julho de 2025, a Simpar aportou 20% de sua participação societária da controlada Ciclus Ambiental S.A., no montante de R\$ 35.882, em sua controlada CS Brasil Holding. Da mesma forma, a Simpar aportou 20% de sua participação societária da controlada CS Infra S.A., no montante de R\$ 9.325, na controlada CS Brasil Holding.

(ii) Em 31 de agosto de 2025, a Simpar Empreendimentos foi incorporada pela Companhia

(iii) Em 08 de dezembro de 2025, foi concluído o processo de venda da Ciclus Ambiental S.A., conforme detalhado na nota explicativa 1.1.4.

(iv) Referem-se aos resultados de equivalência dos saldos de reservas de capital nas controladas decorrentes de planos de pagamento baseado em ações e variações por meio de e outros resultados abrangentes de hedges de fluxo de caixa e marcação a mercado de aplicações classificadas a valor justo que foram registradas no patrimônio líquido das controladas, incluindo a eliminação do reconhecimento de perdas de valor justo da operação *Total Return Swap* realizada pela controlada CS Brasil Holding, no montante de R\$ 581.913, em contrapartida ao patrimônio líquido da CS Brasil Holding.

(v) Em 01 de agosto de 2025, a Simpar realizou aporte de capital na controlada BBC Holding utilizando dos direitos de dividendos a receber, no montante de R\$ 5.909.

Investimentos	31/12/2023	Aquisição de empresas e participações societárias	Aporte de capital e reestruturação societária	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	(Perda) ou Ganho patrimonial na participação de controladas	Outras movimentações	31/12/2024	Participação %	Controladora
										Patrimônio líquido em 31/12/2024
JSL	1.122.589	-	-	140.530	(81.109)	-	13.054	1.195.064	67,79%	1.770.362
CS Brasil Holding	168.041	-	-	-	-	-	(168.041)	-	100,00%	-
CS Infra	270.513	-	(109.564)	(18.594)	-	-	470	142.825	100,00%	142.825
Ciclus Ambiental	-	-	155.570	4.762	-	-	-	160.332	100,00%	160.332
Madre Corretora	2.684	-	-	1.626	-	-	(4)	4.306	100,00%	4.306
Movida Participações	1.448.723	-	-	133.221	(36.566)	-	(104.550)	1.440.828	57,87%	2.492.492
Automob S.A.	829.024	82.584	(943.082)	31.474	-	-	-	-	0,00%	-
Automob Participações	-	-	1.671.152	(42.864)	-	(60.752)	3.746	1.571.281	68,24%	2.302.582
Vamos	2.606.800	-	(1.284.290)	209.045	(162.401)	-	(8.430)	1.360.724	56,03%	2.442.373
Avante Seminovos	62.179	-	10.574	(1.632)	-	-	-	71.121	100,00%	71.121
Simpar	59.642	-	13.200	(295)	-	-	-	72.547	100,00%	72.547
Empreendimentos	3.286	-	-	(508)	-	-	-	2.778	100,00%	2.778
BBC Pagamentos	183.362	-	85.000	1.285	(2.217)	-	21	267.451	100,00%	267.451
Simpar Europe	76.691	-	-	5.376	-	-	-	82.067	100,00%	82.067
Welfare Ambiental	-	1.903	50	(369)	-	-	-	1.584	100,00%	1.584
Ágio na aquisição de negócios	6.481	22.946	-	-	-	-	-	29.427	-	-
Total de investimentos	6.840.015	107.434	(401.390)	463.056	(282.293)	(60.752)	(263.734)	6.402.335		
Provisão para perda em investimento										
CS Brasil Holding	-	-	-	(44.967)	-	-	(472.873)	(517.840)	100,00%	(517.840)
Original Locadora	(8.863)	-	-	(9.380)	-	-	-	(18.243)	100,00%	(18.243)
Simpar Finance	(37.517)	-	-	(34.377)	-	-	(10.433)	(82.328)	100,00%	(82.328)
Total da provisão para perda em investimento	(46.380)	-	-	(88.725)	-	-	(483.306)	(618.411)		
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	6.793.635	107.434	(401.390)	374.331	(282.293)	(60.752)	(747.040) (i)	5.783.923		

- (i) Referem-se aos resultados de equivalência dos saldos de reservas de capital nas controladas decorrentes de planos de pagamento baseado em ações e variações por meio de e outros resultados abrangentes de hedges de fluxo de caixa e marcação a mercado de aplicações classificadas a valor justo que foram registradas no patrimônio líquido das controladas

Investimentos	Consolidado				
	31/12/2024	Outras movimentações	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2025	Participação %
BRT Sorocaba Concessionárias	41.522	(10.667)	12.564	43.419	50,00
Outros	953	(953)	-	-	
Total de investimentos	42.475	(11.620)	12.564	43.419	

Investimentos	Consolidado					
	31/12/2023	Outras movimentações	Distribuição de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2024	Participação %
BRT Sorocaba Concessionárias	37.081	(1.465)	(2.163)	8.069	41.522	49,75
Outros	1.143	(190)	-	-	953	
Total de investimentos	38.224	(1.655)	(2.163)	8.069	42.475	

11.2 Saldos patrimoniais e de resultado das controladas

Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão apresentados a seguir:

Investimentos	Controladora							
	Ativos circulante	Ativos não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
JSL S.A.	2.993.223	6.693.319	2.435.212	5.926.773	1.324.557	5.558.371	(5.476.667)	81.704
Automob Participações	6.342.078	2.667.109	5.651.263	1.316.407	2.049.841	248.430	(529.378)	(280.947)
Vamos Locação	6.274.752	16.341.765	3.327.376	16.727.064	2.562.076	5.394.244	(5.065.541)	328.702
Movida Participações	4.583.499	26.323.942	11.735.243	16.204.396	2.967.802	11.627.576	(11.309.212)	318.363
CS Infra	64.332	176.759	17.087	44.360	179.644	-	(42.896)	(42.896)
CS Brasil Holding	285.833	1.839.516	537.215	1.859.002	(270.868)	21.077	(64.097)	(43.019)
BBC Holding Financeira	4.410	256.743	171	-	260.982	-	4.203	4.203
BBC Pagamentos	9.499	8.229	3.061	10.632	4.035	6.663	(5.406)	1.257
Simpar Empreend Imob.	-	-	-	-	-	1.654	(2.479)	(825)
Simpar Finance	172.346	-	1.323	240.926	(69.903)	-	(10.221)	(10.221)
Simpar Europe	2.615.458	236.995	44.335	2.731.278	76.839	-	(5.228)	(5.228)
Original Locad Veic	42.064	13.712	71.766	344	(16.334)	6.380	(10.490)	(4.109)
Avante Seminovos	70.765	882	607	-	71.040	360	(441)	(81)
Madre Corretora	8.559	243	2.408	9	6.385	7.088	(4.950)	2.138
Welfare Ambiental	2.739	14.607	1.992	14.000	1.355	-	(279)	(279)

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos	Ativos circulante	Ativos não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Controladora
								31/12/2024
								Lucro (prejuízo) líquido do exercício
BBC Holding Financeira	15.964	257.833	6.346	-	267.451	-	1.285	1.285
BBC Pagamentos	7.623	7.067	1.921	9.990	2.778	7.025	(7.533)	(509)
CS Brasil Holding	76.557	1.814.684	355.805	2.031.524	(496.087)	2.062	(45.039)	(42.977)
CS Infra	20.898	150.466	18.539	10.000	142.825	-	(18.598)	(18.598)
Ciclus Ambiental	2	160.415	85	-	160.332	-	4.762	4.762
JSL S.A.	3.235.726	6.506.403	2.307.181	5.664.585	1.770.362	5.057.548	(4.850.236)	207.312
Madre Corretora	5.654	150	1.540	17	4.246	7.248	(5.623)	1.625
Movida Participações	5.698.337	24.008.821	8.447.109	18.767.558	2.492.491	3.240.526	(3.009.033)	231.492
Vamos Locação	4.004.092	16.009.662	2.535.550	15.035.831	2.442.373	4.399.469	(3.674.540)	724.929
Original Locad Veic	58.325	17.735	85.659	2.625	(12.225)	26.193	(35.573)	(9.380)
Avante Seminovos	71.415	841	1.135	-	71.121	10.038	(11.671)	(1.632)
Simpar Empreend Imob.	1.994	71.960	1.407	-	72.547	1.648	(1.811)	(163)
Simpar Europe	2.952.476	248.219	51.756	3.066.872	82.068	-	5.376	5.376
Simpar Finance	171.144	-	1.323	252.151	(82.330)	-	(34.377)	(34.377)
Automob Participações	6.557.772	3.182.154	5.557.903	1.879.439	2.302.582	372.230	(509.364)	(137.134)

12. Dividendos a receber

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2023	218.584
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados por controladas no exercício	282.293
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício	(218.779)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	282.098
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados por controladas no exercício	609.396
Direito de dividendos aportados em controladas	(5.909)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício	(290.349)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	595.236

13. Imobilizado

Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (“impairment”), quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago, a data esperada de desmobilização e o valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos operacionais compõe o custo da locação e/ou prestação de serviços, e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa administrativa ou comercial.

A vida útil, o valor de venda esperado, e taxas de depreciação aplicadas, são revisadas no mínimo anualmente, ou em períodos menores, quando a Administração entende que há indicações de que as premissas podem ter sofrido alterações. O valor esperado de venda de seus ativos imobilizados que são desmobilizados e vendidos, são estimados considerando os valores de mercado na época de desmobilização, descontos esperados, se aplicáveis, tempo de uso e níveis de deterioração. Sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Controladora									
Custo:	Veículos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Terrenos	Instalações	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Aeronaves	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	1.465	26.524	3.811	-	46.255	2.896	-	157.999	16.120	255.070
Adição por aquisição de empresas	-	-	-	71.823	-	-	-	-	-	71.823
Adições	-	-	863	-	-	1.961	2.854	-	1.266	6.944
Transferência	-	1.513	704	-	-	(1.477)	-	-	(740)	-
Baixa de ativos e outros	(333)	(229)	-	(9.762)	(62)	-	-	(38.985)	3	(49.368)
Em 31 de dezembro de 2025	1.132	27.808	5.378	62.061	46.193	3.380	2.854	119.014	16.649	284.469
Depreciação acumulada:										
Em 31 de dezembro de 2024	(336)	(9.187)	(1.598)	-	(35.187)	-	-	(39.751)	(4.137)	(90.196)
Despesa de depreciação	(233)	(1.078)	(992)	-	(4.690)	-	(1.963)	(3.768)	(155)	(12.879)
Baixa de ativos e outros	168	228	-	-	62	-	-	23.998	1	24.457
Em 31 de dezembro de 2025	(401)	(10.037)	(2.590)	-	(39.815)	-	(1.963)	(19.521)	(4.291)	(78.618)
Saldos líquidos:										
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.129	17.337	2.213	-	11.068	2.896	-	118.248	11.983	164.874
Saldos em 31 de dezembro de 2025	731	17.771	2.788	62.061	6.378	3.380	891	99.493	12.358	205.851
Taxa média de depreciação (%) - no exercício	20%	4%	20%	-	10%	-	8%	4%	4%	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo:								Controladora	
	Veículos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Instalações	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Outros	Total	
Em 31 de dezembro de 2023	1.092	26.442	3.036	46.255	756	157.999	6.019	241.599	
Adições	909	-	775	-	1.912	-	10.415	14.011	
Transferência	-	82	-	-	228	-	(310)	-	
Baixa de ativos e outros	(536)	-	-	-	-	-	(4)	(540)	
Em 31 de dezembro de 2024	1.465	26.524	3.811	46.255	2.896	157.999	16.120	255.070	
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2023	(283)	(8.133)	(906)	(30.550)	-	(39.751)	(233)	(79.856)	
Despesa de depreciação	(276)	(1.054)	(692)	(4.637)	-	-	(3.905)	(10.564)	
Baixa de ativos e outros	223	-	-	-	-	-	1	224	
Em 31 de dezembro de 2024	(336)	(9.187)	(1.598)	(35.187)	-	(39.751)	(4.137)	(90.196)	
Saldos líquidos:									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	809	18.309	2.130	15.705	756	118.248	5.786	161.743	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.129	17.337	2.213	11.068	2.896	118.248	11.983	164.874	
Taxa média de depreciação (%) - no exercício	20%	4%	20%	10%	-	-	4%	-	

Custo:													Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Células de aterro (i)	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Aeronaves	Outros	Total		
Em 31 de dezembro de 2024	41.593.158	5.796.319	1.175.973	196.809	250.075	345.415	342.216	593.486	316.832	3.003.403	157.999	207.852	53.979.537		
Adições	13.360.082	556.412	83.536	32.253	26.327	5.103	145.438	-	323.269	883.780	-	32.042	15.448.242		
Transferência	33.668	(8.453)	221.869	12.622	5.274	(25.359)	12.343	-	(211.765)	13.438	-	(53.649)	(12)		
Transferência para ativos de frota disponibilizados para venda	(9.660.088)	(450.860)	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	(10.110.948)		
Variação cambial de imobilizados de controladas no exterior	14.206	192	10	-	23	434	85	-	1	403	-	17	15.371		
Remensuração	-	-	-	-	-	0	-	-	-	102.507	-	-	102.507		
Movimentação das operações descontinuadas	-	8.146	22.541	189	306	4.463	19.727	27.127	8.883	(1)	-	8.500	99.881		
Baixa das operações descontinuadas	(436)	(77.183)	(93.105)	(4.156)	(1.839)	(75.405)	(19.727)	(620.613)	(131.306)	(16.701)	-	(39.855)	(1.080.326)		
Baixa de ativos e outros	(778.630)	(31.222)	(89.261)	(10.914)	(7.749)	(598)	(9.787)	-	(9.314)	(223.796)	(38.985)	(16.285)	(1.216.541)		
Em 31 de dezembro de 2025	44.561.960	5.793.351	1.321.563	226.803	272.417	254.053	490.295	-	296.600	3.763.033	119.014	138.622	57.237.711		
Depreciação acumulada:															
Em 31 de dezembro de 2024	(3.713.359)	(1.525.964)	(457.213)	(111.754)	(116.273)	(60.065)	-	(220.435)	-	(1.367.851)	(40.693)	(103.431)	(7.717.038)		
Despesa de depreciação	(3.006.189)	(574.638)	(121.836)	(29.856)	(20.805)	(6.988)	-	-	-	(639.656)	(3.768)	(18.744)	(4.422.480)		
Transferência	12.565	(7.562)	(2.334)	(8.547)	(6.105)	4.649	-	-	-	(965)	-	8.301	2		
Transferência para ativos de frota disponibilizados para venda	1.917.496	190.580	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	2.108.076		
Baixa de ativos e outros	178.935	(3.690)	65.279	8.222	4.774	15	-	-	-	128.340	23.998	2.752	408.625		
Variação cambial de imobilizados de controladas no exterior	(3.763)	(70)	(89)	(36)	(27)	(17)	-	-	-	(232)	-	79	(4.155)		
Movimentação das operações descontinuadas	-	(5.871)	(2.850)	(468)	(113)	(2.632)	-	(11.383)	-	(2.145)	-	(4.873)	(30.335)		
Baixa das operações descontinuadas	436	36.262	44.352	2.472	962	8.185	-	231.818	-	11.828	-	27.629	363.944		
Em 31 de dezembro de 2025	(4.613.879)	(1.890.953)	(474.691)	(139.967)	(137.587)	(56.853)	-	-	-	(1.870.681)	(20.463)	(88.287)	(9.293.361)		
Saldos líquidos:															
Saldos em 31 de dezembro de 2024	37.879.799	4.270.355	718.760	85.055	133.802	285.350	342.216	373.051	316.832	1.635.552	117.306	104.421	46.262.499		
Saldos em 31 de dezembro de 2025	39.948.081	3.902.398	846.872	86.836	134.830	197.200	490.295	-	296.600	1.892.352	98.551	50.335	47.944.350		
Taxa média de depreciação (%) - no exercício															
Veículos leves	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	4%	9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros	-	-	10%	20%	10%	4%	-	2%	-	7%	4%	9%	-		

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo:	Consolidado												
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Célula de aterro	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Aeronaves	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2023	35.331.211	4.966.972	891.740	167.613	209.334	210.825	272.358	548.094	346.922	2.395.856	157.999	247.984	45.746.908
Adição por aquisição de empresas	27.280	7.403	24.782	4.137	6.089	578	-	-	-	69.028	-	-	139.297
Adições	15.729.452	826.285	98.868	41.633	30.147	35.236	1.800	5.616	317.192	853.928	-	41.194	17.981.351
Transferência	(7.669)	275.037	213.168	(614)	11.051	90.906	74.250	39.776	(312.139)	(11.359)	-	(18.374)	354.033
Transferência / retomo de bens disponibilizados para venda	(8.991.702)	(242.783)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.234.485)
Variação cambial de imobilizados de controladas no exterior	131.108	102	539	143	489	13.285	2.867	-	96	501	-	46	149.176
Baixa de ativos e outros	(626.522)	(36.697)	(53.124)	(16.103)	(7.035)	(5.415)	(9.059)	-	(35.239)	(304.551)	-	(62.998)	(1.156.743)
Em 31 de dezembro de 2024	41.593.158	5.796.319	1.175.973	196.809	250.075	345.415	342.216	593.486	316.832	3.003.403	157.999	207.852	53.979.537
Depreciação acumulada:													
Em 31 de dezembro de 2023	(2.857.241)	(1.011.216)	(359.841)	(98.283)	(96.233)	(50.075)	-	(203.851)	-	(1.078.631)	(39.751)	(125.624)	(5.920.746)
Despesa de depreciação	(2.412.402)	(462.873)	(109.749)	(23.998)	(19.047)	(9.620)	-	(21.611)	-	(486.804)	(942)	(24.977)	(3.572.023)
Depreciação decorrente de aquisição de empresas	(8.680)	(5.391)	(20.098)	(2.379)	(3.786)	(472)	-	-	-	-	-	-	(40.806)
Transferência	(148.243)	(207.537)	(6.841)	124	(2.138)	141	-	-	-	11.359	-	(898)	(354.033)
Transferência / retomo de bens disponibilizados para venda	1.587.027	140.056	-	31	-	-	-	-	-	(31)	-	-	1.727.083
Baixa de ativos e outros	156.545	21.035	39.464	12.826	5.125	338	-	5.027	-	186.470	-	48.082	474.912
Variação cambial de imobilizados de controladas no exterior	(30.365)	(38)	(148)	(75)	(194)	(377)	-	-	-	(214)	-	(14)	(31.425)
Em 31 de dezembro de 2024	(3.713.359)	(1.525.964)	(457.213)	(111.754)	(116.273)	(60.065)	-	(220.435)	-	(1.367.851)	(40.693)	(103.431)	(7.717.038)
Saldos líquidos:													
Saldos em 31 de dezembro de 2023	32.473.970	3.955.756	531.899	69.330	113.101	160.750	272.358	344.243	346.922	1.317.225	118.248	122.360	39.826.162
Saldos em 31 de dezembro de 2024	37.879.799	4.270.355	718.760	85.055	133.802	285.350	342.216	373.051	316.832	1.635.552	117.306	104.421	46.262.499
Taxa média de depreciação (%) - no exercício													
Veículos leves	9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	9%	9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	6%	20%	10%	4%	-	2%	-	6%	4%	9%	-

13.1 Arrendamentos de veículos, máquinas e equipamentos

Parte dos veículos, máquinas e equipamentos foram adquiridos por meio de arrendamentos com instituições financeiras. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custos capitalizados	1.212.804	2.008.850
Depreciação acumulada	(880.986)	(780.683)
Saldo contábil, líquido	331.818	1.228.167

14. Intangível

Política contábil

Ágio

O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment* e possuem vida útil indefinida.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil média de 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Acordo de não competição e relacionamento e direitos contratuais com clientes

Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento e direitos contratuais de clientes, e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo de aquisição, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada.

Acordos de distribuição

Os acordos de distribuição são direitos de comercializar os veículos das diversas marcas com as respectivas montadoras. Esses contratos possuem prazo indeterminado, que podem ser destruídos pelas partes em determinadas circunstâncias.

Esses ativos foram reconhecidos em decorrência da alocação dos valores justos de ativos e passivos de combinação de negócios, e foram definidas vidas úteis para cada contrato. O prazo médio da vida útil desses ativos é de 26 anos

Fundos de comércio

O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos exploração de pontos comerciais. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*").

Contratos de concessão

Contratos de concessão foram adquiridos em processo licitatório que cedem direito de exploração de áreas portuárias e exploração de rodovias. A vida útil é determinada conforme o prazo contratual de cada concessão e o intervalo é entre 15 e 30 anos.

Testes de perda de valor recuperável ("*impairment*")

Os ativos sem prazo de vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação, para verificar se há redução do seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em projeções estimadas.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

Custo:	Controladora		
	Softwares	Softwares em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2024	12.174	1.367	13.541
Adições	568	3.834	4.402
Baixas, transferências e outros	(1)	(2)	(3)
Em 31 de dezembro de 2025	12.741	5.199	17.940
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2024	(3.710)	-	(3.710)
Despesa de amortização	(2.551)	-	(2.551)
Em 31 de dezembro de 2025	(6.261)	-	(6.261)
Saldos líquidos:			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.464	1.367	9.831
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.480	5.199	11.679
Taxa média de amortização (%) - no exercício	20%	-	-

Custo:	Controladora		
	Softwares	Softwares em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2023	10.924	1.052	11.976
Adições	391	1.241	1.632
Baixas	(63)	(3)	(66)
Transferência	923	(923)	-
Baixas, transferências e outros	(1)	-	(1)
Em 31 de dezembro de 2024	12.174	1.367	13.541
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2023	(1.388)	-	(1.388)
Despesa de amortização	(2.322)	-	(2.322)
Em 31 de dezembro de 2024	(3.710)	-	(3.710)
Saldos líquidos:			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.536	1.052	10.588
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.464	1.367	9.831
Taxa média de amortização (%) - no exercício	20%	-	-

Custo:	Consolidado							Total
	Ágio	Acordo de não competição e carteira de clientes	Contratos de concessão (i)	Acordos de distribuição (ii)	Softwares	Fundo de comércio	Outros	
Em 31 de dezembro de 2024	1.153.635	432.331	1.491.346	880.022	563.689	110.138	232.366	4.863.527
Adições	-	-	405.180	-	80.852	-	15.198	501.230
Baixa das operações descontinuadas	(35.166)	(54.304)	(34.239)	-	(624)	-	-	(124.333)
Baixas, transferências e outros	(15.238)	-	(18.474)	-	7.925	(562)	(10.136)	(36.485)
Em 31 de dezembro de 2025	1.103.231	378.027	1.843.813	880.022	651.842	109.576	237.428	5.203.939
Amortização acumulada								
Em 31 de dezembro de 2024	-	(156.705)	(59.216)	(78.110)	(250.113)	(29.378)	(9.416)	(582.938)
Despesa de amortização	-	(46.162)	(23.536)	(29.586)	(61.535)	(706)	(397)	(161.922)
Baixas, transferências e outros	-	-	-	-	547	653	293	1.493
Movimentação das operações descontinuadas	-	(3.212)	(1.182)	-	-	-	-	(4.394)
Baixa das operações descontinuadas	-	32.992	21.473	-	624	-	-	55.089
Em 31 de dezembro de 2025	-	(173.087)	(62.461)	(107.696)	(310.477)	(29.431)	(9.520)	(692.672)
Saldos líquidos:								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.153.635	275.626	1.432.130	801.912	313.576	80.760	222.950	4.280.589
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.103.231	204.940	1.781.352	772.326	341.365	80.145	227.908	4.511.267
Taxa média de amortização (%) - no exercício	-	20%	5%	3%	20%	4%	5%	-

- (i) Refere-se aos direitos de exploração de infraestrutura portuária, rodoviária e de gestão de resíduos pelas controladas CS Infra e Ciclus Ambiental.
(ii) Refere-se aos contratos de distribuição (concessões) com as montadoras de veículos, máquinas e equipamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo:	Consolidado							Total
	Ágio	Acordo de não competição e carteira de clientes	Contratos de concessão	Acordos de distribuição	Softwares	Fundo de comércio	Outros	
Em 31 de dezembro de 2023	1.133.405	476.110	689.676	811.365	504.825	107.757	265.433	3.988.571
Adições	-	-	741.978	-	56.573	2.991	14.049	815.591
Baixas	(1.052)	-	-	-	(15.391)	(960)	(7.932)	(25.335)
Transferência	-	(43.779)	59.692	-	16.762	-	(69.776)	(37.101)
Adição por combinação de negócio	21.282	-	-	68.657	1.264	350	31.439	122.992
Baixas, transferências e outros	-	-	-	-	(344)	-	(847)	(1.191)
Em 31 de dezembro de 2024	1.153.635	432.331	1.491.346	880.022	563.689	110.138	232.366	4.863.527
Amortização acumulada								
Em 31 de dezembro de 2023	-	(147.982)	(25.460)	(36.500)	(207.807)	(28.757)	(25.410)	(471.916)
Baixas	-	-	-	-	15.230	786	(147)	15.869
Transferência	-	36.574	(17.574)	-	930	-	17.171	37.101
Baixas, transferências e outros	-	-	-	-	292	-	-	292
Despesas de amortização	-	(45.297)	(16.182)	(41.610)	(57.685)	(1.057)	(1.031)	(162.862)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	-	(1.073)	(350)	-	(1.423)
Em 31 de dezembro de 2024	-	(156.705)	(59.216)	(78.110)	(250.113)	(29.378)	(9.417)	(582.939)
Saldos líquidos:								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.133.405	328.128	664.216	774.865	297.018	79.000	240.023	3.516.655
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.153.635	275.626	1.432.130	801.912	313.576	80.760	222.949	4.280.588
Taxa média de amortização (%) - no exercício	-	20%	5%	3%	20%	4%	5%	-

14.1 Ágio decorrente da combinação de negócios

O saldo consolidado do ágio, proveniente de combinações de negócios, é composto da seguinte forma:

Ágios decorrentes das combinações de negócio por segmento	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
JSL	610.834	610.834
Automob	262.472	262.204
Vamos	123.880	123.878
Movida	95.983	111.221
Ciclus Ambiental	-	35.166
BBC	3.582	3.582
Holding e demais	6.480	6.480
Total	1.103.231	1.153.635

14.2 Teste de redução do valor recuperável (“impairment”)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi realizado teste anual de *impairment* das Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), atualizando-o com as premissas, indicadores e expectativas mensuráveis atuais, e não foram apuradas perdas sobre os valores contabilizados de ágio.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas abaixo:

Unidades Geradoras de Caixa	31 de dezembro de 2025			
	JSL	Automob	Vamos	Movida
Taxas de desconto após os impostos (WACC)	12,28%	16,30%	12,01%	16,50%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,63%	3,50%	3,67%	3,70%
Taxa de crescimento estimado para o LAJIDA	12,23%	4,43%	6,75%	2,24%

Para fins comparativos, as premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2024 são as descritas a seguir:

Unidades Geradoras de Caixa	31 de dezembro de 2024			
	JSL	Automob	Vamos	Movida
Taxas de desconto após os impostos (WACC)	12,57%	11,60%	11,60%	10,89%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,60%	3,60%	3,61%	3,60%
Taxa de crescimento estimado para o LAJIDA	9,18%	15,26%	8,21%	4,26%

Sendo:

- Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres.
- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração com exercícios iniciados em janeiro de 2026 até dezembro de 2030.
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação.
- O valor terminal dos fluxos de caixa, considerado após dezembro de 2030, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) considerando um crescimento equivalente à inflação de longo prazo;
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período (“mid period”), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.
- O volume de prestação de serviços considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.
- O preço considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia nas atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o longo prazo.

Os valores recuperáveis estimados para as UGC's foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal, para a qual alterações razoavelmente possíveis, poderiam acarretar em *impairment*. A tabela abaixo, apresenta as alterações individuais nessa premissa básica, que poderiam resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contábil.

Em pontos percentuais (%)	JSL	Automob	Vamos	Movida
Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2025	12,28%	6,87%	8,32%	12,15%
Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2024	12,57%	5,19%	5,67%	10,89%

15. Fornecedores

Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Veículos, máquinas e equipamentos	-	-	6.208.652	6.275.449
Matéria-Prima e Insumos	-	-	68.661	10.978
Material de estoque	-	-	50.158	59.575
Serviços contratados	7.791	5.056	437.900	286.812
Peças e manutenção	-	-	293.217	251.404
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 25.1)	844	799	465	1.627
Outros	-	-	318.268	321.038
Total	8.635	5.855	7.377.321	7.206.883

Durante o exercício de 2025, determinados fornecedores montadoras de veículos anteciparam suas faturas diretamente com bancos, no montante de R\$ 887.100, mantendo as condições iniciais das notas fiscais a pagar, incluindo a data de vencimento original que varia entre 90 e 180 dias (*reverse factoring*).

16. Floor plan

Parte das compras de veículos novos nos segmentos Automob e Vamos são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e peças automotivas “Floor plan”, com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal de veículo e com prazo de vencimento que varia entre 150 e 180 dias após a emissão da nota fiscal, com taxa de juros de até 100% do CDI mais juros de até 0,5% ao mês, após o período de carência que geralmente é de 180 dias. O saldo a pagar apresentado no balanço em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.233.019 (R\$ 747.045 em 31 de dezembro de 2024).

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado, quando se referem a passivos designados como itens objeto de hedge, e atualizados pelo método de taxa efetiva de juros.

Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e Financiamentos	1.916.651	2.938.939	31.228.700	30.120.551
Debêntures	3.200.050	3.531.069	25.439.973	24.931.316
Total	5.116.701	6.470.008	56.668.673	55.051.867
Circulante	275.511	267.799	9.148.886	6.965.532
Não circulante	4.841.190	6.202.209	47.519.787	48.086.335
Total	5.116.701	6.470.008	56.668.673	55.051.867

17.1 Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média a.a.	Vencimento	Moeda	Controladora		Consolidado	
					31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	16,80%	CDI + spread	mai-37	Real	-	-	5.287.623	6.040.273
FINAME Direto	11,86%	IPCA + spread / Selic + spread	dez-29	Real	-	-	3.583.560	3.237.551
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	14,30%	IPCA + spread / Selic + spread	out-33	Real	-	-	2.382.532	2.308.940
Notas comerciais	17,96%	CDI + spread	dez-30	Real	-	-	2.082.869	2.275.358
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	14,24%	Pré-fixada	out/28	Real	-	-	2.009.284	1.756.203
Nota de Créditos à Exportação - NCE	17,35%	CDI + spread	set-30	Real	-	-	581.335	757.486
Cêdulas de Crédito Bancário - CCB	14,21%	CDI + spread	mar-30	Real	414.146	-	908.191	355.839
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FNE	7,12%	IPCA + spread	mar-42	Real	-	-	705.236	684.507
Fundo de Desenvolvimento do Norte - FNO	7,67%	IPCA + spread	out-31	Real	-	-	175.624	180.611
Crédito Direto ao Consumidor - CDC	16,35%	CDI + spread	fev-28	Real	-	-	25.997	34.466
Certificados de Depósitos Interbancários - CDI	16,02%	Pós-fixada	abr/26	Real	-	-	96.969	77.932
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	13,87%	TJLP + spread	jul-30	Real	-	-	18.057	21.447
Letras de Arrendamento Mercantil - LAM	-	Pré-fixada	n/a	Real	-	-	50	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA	13,14%	Pré-fixada / CDI + spread	set-31	Real	-	-	906.337	859.228
Fundo Constitucional do Centro-Oeste - FCO	6,21%	IPCA + spread	set-39	Real	-	-	51.320	23.348
Em moeda nacional					414.146	-	18.814.984	18.813.189
CCB Cambial Dólar	5,54%	Pré-fixada	jan-31	Dólar e Euro	1.502.505	2.938.939	-	3.356
Senior Notes - BOND	9,50%	Pré-fixada	fev-31	Dólar	-	-	6.303.403	8.057.300
Crédito internacional	15,91%	CDI + spread	out-28	Dólar	-	-	5.264.336	2.715.339
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	9,29%	CDI + spread	dez-31	Dólar e Euro	-	-	669.172	706.941
Outros	15,94%	"Pré-fixada"	ago-28	Dólar e Real	-	-	176.805	24.426
Em moeda estrangeira					1.502.505	2.938.939	12.413.716	11.807.362
Total					1.916.651	2.938.939	31.228.700	30.120.551

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Debêntures

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

	Valores e taxas										Consolidado			
	1º Série		2º Série		3º Série		Emissão	Datas		Pagamento de juros	Espécie	Identificação do ativo na CETIP	Saldos em	
	Valores	Taxa de juros	Valores	Taxa de juros	Valores	Taxa de juros	Total	Emissão	Vencimento				31/12/2025	31/12/2024
Simpár														
1ª Emissão (antiga 13ª emissão)	-	-	105.060	CDI + 2,20%	-	-	105.060	20/05/2019	20/05/2026	Semestral	Quirografárias	JSMLB3	37.113	82.393
3ª Emissão	1.245.000	CDI+3,50%	255.000	IPCA+7,97%	-	-	1.500.000	15/09/2021	15/09/2031	Semestral	Quirografárias	JSMLA5/B5	1.521.537	1.505.703
4ª emissão	755.000	CDI + 2,40%	-	-	-	-	755.000	15/07/2022	15/07/2027	Semestral	Quirografárias	SIMH14	-	315.381
5ª emissão	750.000	CDI+3,00%	-	-	-	-	750.000	15/08/2022	15/08/2029	Semestral	Flutuantes	SIMH15	796.229	784.112
6ª emissão	850.000	CDI+3,20%	-	-	-	-	850.000	20/12/2022	20/12/2032	Semestral	Quirografárias	SIMH16	845.171	843.480
Total Controladora													3.200.050	3.531.069
JSL														
10ª Emissão	352.000	CDI+2,70%	-	-	-	-	352.000	20/03/2017	20/09/2028	Semestral	Quirografárias	JSML10	53.120	52.520
11ª Emissão	400.000	CDI+2,70%	-	-	-	-	400.000	20/06/2017	20/09/2028	Semestral	Flutuante	JSMLA1	139.117	137.109
12ª Emissão	600.000	CDI+2,70%	-	-	-	-	600.000	20/12/2018	20/09/2028	Semestral	Flutuante	JSMLA2	196.325	193.798
15ª Emissão	700.000	CDI+2,70%	-	-	-	-	700.000	20/10/2021	20/10/2028	Semestral	Quirografária	JSLGA5	700.521	715.070
17ª Emissão	300.000	CDI+2,35%	-	-	-	-	300.000	20/12/2023	20/12/2028	Semestral	Quirografária	JSLGA7	299.435	298.674
18ª Emissão	200.000	CDI+2,35%	-	-	-	-	200.000	20/03/2024	20/03/2029	Semestral	Quirografária	JSLGA8	207.906	205.433
19ª Emissão	300.000	CDI+2,30%	-	-	-	-	300.000	20/06/2025	20/06/2030	Semestral	Quirografária	JSLGA9	294.936	-
CS Brasil														
2ª Emissão	150.000	CDI+2,90%	-	-	-	-	150.000	15/12/2020	15/12/2026	Semestral	Flutuantes	CSBR 12	150.734	149.730
Ciclus Ambiental														
1ª Emissão	450.000	IPCA + 6,67%	100.000	IPCA + 6,84%	-	-	550.000	15/12/2021	15/07/2031	Semestral	Flutuantes	CCLS 11/21	-	559.022
Vamos														
2ª Emissão	-	-	417.500	CDI + 2,00%	-	-	417.500	20/08/2019	20/08/2026	Semestral	Quirografárias	VAMO 22	68.509	174.219
3ª Emissão	311.790	CDI + 2,30%	223.750	CDI + 2,75%	464.460	IPCA + 6,36%	1.000.000	15/06/2021	15/06/2031	Semestral	Quirografárias	VAMO13/23/33	1.011.592	943.548
4ª Emissão	1.000.000	CDI + 2,40%	432.961	CDI + 2,80%	567.039	IPCA + 7,69%	2.000.000	15/10/2021	15/10/2031	Semestral	Quirografárias	VAMO14/24/34	2.006.720	2.044.768
7ª Emissão	250.000	CDI + 2,17%	-	-	-	-	250.000	15/06/2023	15/06/2028	Semestral	Quirografárias	VAMO17	250.674	249.779
9ª Emissão	550.000	CDI + 2,35%	-	-	-	-	550.000	20/12/2023	20/12/2028	Semestral	Quirografárias	VAMO19	249.218	549.466
10ª Emissão	500.000	CDI + 2,35%	-	-	-	-	500.000	21/02/2024	21/02/2029	Semestral	Quirografárias	VAMOA0	528.703	521.374
11ª Emissão	1.050.000	CDI + 2,35%	-	-	-	-	1.050.000	25/06/2024	25/06/2029	Semestral	Quirografárias	VAMOA1	1.043.179	1.039.601
13ª Emissão	600.000	CDI + 2,25%	-	-	-	-	600.000	20/09/2025	20/09/2030	Semestral	Quirografárias	VAMOA3	617.381	-
Automob														
1ª Emissão (Automob Participações S.A.)	1.000.000	CDI + 2,70%	-	-	-	-	1.000.000	15/12/2024	15/12/2030	Semestral	Quirografárias	AMOB11	-	985.380
1ª Emissão (Automob S.A.)	550.000	CDI+ 2,90%	-	-	-	-	550.000	09/05/2022	15/05/2028	Semestral	Quirografárias	OGHD11	558.744	555.580
1ª Emissão da Ponto Veículos	125.000	CDI+ 2,50%	-	-	-	-	125.000	15/12/2023	15/12/2026	Semestral	Quirografárias	OGHD13	125.189	124.996
1ª Emissão da Original Veículos	350.000	CDI+ 2,50%	-	-	-	-	350.000	20/06/2024	20/06/2027	Semestral	Quirografárias	OGHD14	349.067	347.274
Movida Participações														
4ª Emissão	-	-	-	-	283.550	CDI+2,05%	283.550	27/06/2019	27/07/2027	Semestral	Quirografárias	MOVI 34	191.968	298.918
7ª Emissão	1.150.000	CDI + 2,70%	250.000	CDI + 2,90%	350.000	IPCA + 7,63%	1.750.000	15/09/2021	15/09/2031	Semestral	Quirografárias	MOVI17/27/37	874.680	1.619.957
8ª Emissão	408.169	IPCA+ 8,05%	591.831	IPCA + 8,34%	-	-	1.000.000	15/06/2022	15/06/2032	Semestral	Quirografárias	MOVI18/28	1.067.871	1.070.089
9ª Emissão	1.000.000	CDI + 2,95%	-	-	-	-	1.000.000	15/09/2022	15/09/2027	Semestral	Quirografárias	MOVI19	-	1.032.191
12ª Emissão	1.000.000	CDI + 2,10%	-	-	-	-	1.000.000	30/10/2023	15/10/2026	Semestral	Quirografárias	MOVIA2	155.564	752.064
13ª Emissão	800.000	CDI + 2,50%	-	-	-	-	800.000	05/03/2024	05/03/2027	Semestral	Quirografárias	MOVIA3	604.911	827.523
14ª Emissão	2.573.720	8,20%	-	-	-	-	2.573.720	14/05/2024	09/04/2029	Semestral	Quirografárias	MOVIA4	2.674.846	-
15ª Emissão	340.000	CDI + 2,30%	-	-	-	-	340.000	30/07/2024	30/07/2028	Semestral	Quirografárias	MOVIA5	362.470	354.586
16ª Emissão	500.000	CDI + 2,30%	500.000	CDI + 2,70%	-	-	1.000.000	27/11/2024	27/11/2031	Semestral	Quirografárias	MOVIA6/B6	998.087	981.726
17ª Emissão (antiga 6ª Emissão RAC)	400.000	IPCA + 7,17%	300.000	IPCA + 7,24%	-	-	700.000	15/04/2021	15/06/2028	Semestral	Flutuantes	MVLV16/26	617.823	953.830
18ª Emissão (antiga 9ª Emissão RAC)	1.000.000	CDI + 2,95%	-	-	-	-	1.000.000	05/04/2022	05/04/2027	Semestral	Flutuantes	MVLV19	840.922	949.617
19ª Emissão (antiga 11ª Emissão RAC)	600.000	CDI + 2,90%	-	-	-	-	600.000	22/12/2022	22/12/2027	Semestral	Quirografárias	MVLVA1	272.624	531.680
20ª Emissão (antiga 12ª Emissão RAC)	750.000	CDI + 2,30%	-	-	-	-	750.000	25/06/2024	25/06/2028	Semestral	Quirografárias	MVLVA2	743.959	740.726
21ª Emissão (antiga 13ª Emissão RAC)	260.000	CDI + 2,50%	1.140.000	CDI + 2,50%	-	-	1.400.000	29/08/2024	10/08/2028	Semestral	Quirografárias	MVLVA3/B3	1.477.800	1.439.999
22ª Emissão	750.000	CDI + 2,30%	-	-	-	-	750.000	15/06/2025	15/06/2030	Semestral	Quirografárias	MOVIB2	734.150	-
23ª Emissão	1.000.000	CDI + 2,30%	-	-	-	-	1.000.000	01/10/2025	15/03/2031	Semestral	Quirografárias	MOVIC2	1.018.741	-
24ª Emissão	750.000	CDI + 2,35%	-	-	-	-	750.000	13/10/2025	10/04/2031	Semestral	Quirografárias	MOVIB4	752.437	-
Total Consolidado													25.439.973	24.931.316

17.3 Movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos no início do exercício	6.470.008	6.451.534	55.051.867	43.166.113
Novas captações	406.659	-	14.987.460	17.011.575
Saldos adicionados de empresas adquiridas	-	-	-	3.304
Amortização	(411.691)	(495.681)	(10.685.241)	(6.907.942)
Juros pagos	(714.151)	(686.855)	(6.172.357)	(5.163.279)
Juros apropriados	739.409	697.084	6.689.554	5.636.662
Apropriação das despesas de estruturação e captação	11.068	7.122	196.395	157.722
Juros capitalizados	-	-	98.749	39.597
Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge	(1.064.832)	(129.386)	(1.682.710)	(1.113.053)
Variação cambial	(319.769)	626.189	(1.200.165)	2.221.169
Movimentação das operações descontinuadas	-	-	42.962	-
Baixa das operações descontinuadas	-	-	(657.841)	-
Empréstimos e financiamentos no encerramento do exercício	5.116.701	6.470.007	56.668.673	55.051.868
Circulante	275.511	267.799	9.148.886	6.965.532
Não Circulante	4.841.190	6.202.209	47.519.787	48.086.335
Total	5.116.701	6.470.008	56.668.673	55.051.867

17.4 Cláusula de compromissos financeiros e definições dos respectivos índices financeiros

Determinados contratos possuem cláusulas de compromissos de manutenção de indicadores de endividamento e coberturas de juros medidos pelo EBITDA ou EBITDA Adicionado em relação ao saldo de dívida financeira líquida e despesas financeiras líquidas, sendo:

- **Dívida Financeira Líquida para fins de covenants:** significa (1) saldo total dos empréstimos e financiamentos, incluídas as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos: (a) os valores em caixa e em aplicações financeiras; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (veículos *floor plan*); e (2) a partir do momento em que não existirem mais dívidas da Companhia com a definição indicada para item (1) acima, a definição passará a ser considerada como: **Dívida Financeira Líquida para fins de covenants:** saldo total dos empréstimos e financiamentos incluídas as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos: (a) os valores em caixa, aplicações financeiras e saldos a receber de cartões de crédito; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (veículos *floor plan*);
- **EBITDA Adicionado (EBITDA-A) para fins de covenants:** significa o lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos, custos dos veículos avariados e sinistrados e equivalências patrimoniais, acrescido do custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA-Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

Despesas Financeiras Líquidas para fins de covenants: significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de dívida financeira líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses. Todos os compromissos descritos nos contratos foram cumpridos em 31 de dezembro de 2025, incluindo a manutenção dos índices financeiros conforme demonstrado abaixo:

Restrição	Limites	Exercício findo em 31/12/2025	Exercício findo em 31/12/2024
Dívida Líquida / EBITDA Adicionado (Locais)	Menor igual a 3,5	2,0	2,5
Dívida Líquida / EBITDA (Bonds)	Menor igual a 4,0	3,0	3,7
EBITDA Adicionado / Despesas Financeiras Líquidas	Maior igual que 2,0	3,1	2,9

Compromissos firmados – Sustainability Linked Bonds: o Grupo SIMPAR assumiu compromisso de reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030 correspondente a um índice de toneladas de CO2 por receita líquida de 124,04. Esse compromisso, denominado como “Meta de Desempenho de Sustentabilidade” deverá ter a primeira medição por um agente externo ao final de 31 de dezembro de 2025. O descumprimento da meta poderá ocasionar o aumento das taxas de juros dos *Sustainability Linked Bonds* em 0,25%. O Grupo SIMPAR possui um comitê de sustentabilidade responsável por fomentar estratégias para redução de Gases de Efeito Estufa que acompanham as metas de redução anualmente, principalmente através do consumo de combustíveis e energia renováveis.

18. Risco sacado a pagar

Foram firmados determinados convênios com instituições financeiras, denominados “risco sacado”, para gerir os valores a serem pagos de compras de veículos junto a montadoras, fornecedores de matéria-prima e insumos de produção de implementos rodoviários. Nestas operações os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas para as instituições financeiras, com maior prazo de pagamento. Os contratos firmados não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Risco sacado no início do exercício	32.860	115.582
Novas captações	78.360	110.986
Amortização	(92.930)	(206.237)
Juros pagos	(723)	(3.143)
Juros apropriados	174	3.047
Variação cambial	156	12.625
Risco sacado no encerramento do exercício	17.897	32.860
Taxa média a.a.	3,57%	11,89%
Vencimento	jan/26	mar/25

As operações de risco sacado do grupo estão concentradas especialmente na controlada indireta Drive on Holiday em Portugal em Euro.

19. Arrendamentos a pagar a instituições financeiras

Contratos de arrendamentos na modalidade arrendamentos a pagar a instituições financeiras para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo SIMPAR, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamentos no início do exercício	51.155	72.172	223.879	272.090
Novos contratos	-	-	28.066	67.503
Amortização	(55.739)	(27.221)	(172.892)	(143.603)
Juros pagos	(1.033)	(1.609)	(7.280)	(6.852)
Juros apropriados	5.617	7.813	18.956	24.255
Variação cambial	-	-	342	10.486
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	-	51.155	91.071	223.879
Circulante	-	29.637	79.819	131.765
Não Circulante	-	21.518	11.252	92.114
Total	-	51.155	91.071	223.879
Taxa média a.a.	17,88%	15,05%	9,29%	13,36%
Estrutura taxa média a.a.	CDI + 2,59%	CDI + 2,59%	Euribor / CDI + spread	CDI + 1,65%
Vencimento	n/a	ago/26	abr/35	abr/35

20. Arrendamentos a pagar por direito de uso

Política contábil

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Inclui pagamentos fixos, pagamentos variáveis (que dependem de um índice ou taxa), e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

De modo substancial, devido às características de longo prazo dos contratos, a mensuração não considerou a renovação para os contratos de arrendamento.

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 13.

	31/12/2025			31/12/2024		
	Imóveis	Veículos e máquinas	Total	Imóveis	Veículos e máquinas	Total
Passivo de arrendamentos no início do exercício	1.965.231	157.717	2.122.948	1.752.044	112.575	1.864.619
Saldos adicionados de empresas adquiridas	-	-	-	69.028	-	69.028
Novos contratos	530.820	258.351	789.171	529.609	189.005	718.614
Remensuração	122.704	15.930	138.634	-	-	-
Baixas	(74.403)	(17.676)	(92.079)	(14.659)	(88.100)	(102.759)
Amortização	(505.310)	(203.867)	(709.177)	(385.581)	(59.395)	(444.976)
Juros pagos	(112.877)	(38.254)	(151.131)	(161.112)	(13.871)	(174.983)
Movimentação das operações descontinuadas	(1.503)	(216)	(1.719)	-	-	-
Baixa das operações descontinuadas	(10.471)	(108)	(10.579)	-	-	-
Juros apropriados	203.481	24.134	227.615	175.902	17.503	193.405
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	2.117.672	196.011	2.313.683	1.965.231	157.717	2.122.948
Circulante	358.906	24.270	383.176	369.195	77.576	446.771
Não Circulante	1.758.766	171.741	1.930.507	1.596.036	80.141	1.676.177
Total	2.117.672	196.011	2.313.683	1.965.231	157.717	2.122.948

O Grupo SIMPAR arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacionais, lojas, agências de aluguel de veículos e prédios administrativos cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 9 anos. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice

geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo SIMPAR é impedido de entrar em quaisquer contratos de subarrendamento.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“*spread*” de crédito). Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, considerando o prazo médio dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12, §33:

Prazos contratos	Taxa % a.a
1	9,32%
2	6,77%
3	9,57%
5	8,29%
10	6,41%
15	7,67%
20	6,43%

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajuste Valor Presente
Contraprestação dos arrendamentos	3.001.073	2.313.683
PIS/COFINS	127.395	98.415

A Administração na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos e seus correspondentes ativos, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos seria um aumento de aproximadamente R\$ 101.521 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 121.839 em 31 de dezembro de 2024.

20.1 Cronograma de amortização

Cronograma de amortização	2026	2027	2028	2029	2030	Acima de 2031
Arrendamentos a pagar por direito de uso	535.149	578.761	456.563	361.405	298.033	83.772

21. Cessão de direitos creditórios

Política contábil

A cessão de direitos creditórios de recebíveis originados de contratos de locação de máquinas, veículos e equipamentos firmados com seus clientes para terceiros, sem regresso ou coobrigação, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados, é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira, utilizando o método da taxa efetiva de juros pelo prazo de geração dos recebíveis.

Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Saldo no início do exercício	1.916.546	2.321.647
Cessões efetuadas	5.401.338	2.198.321
Apropriação dos direitos performados	(4.348.476)	(2.923.160)
Juros apropriados	334.823	319.738
Saldo no encerramento do exercício	3.304.231	1.916.546
Circulante	2.047.127	1.367.847
Não Circulante	1.257.104	548.699
Total	3.304.231	1.916.546

O prazo médio desses contratos é de 48 meses.

22. Compra de ações de controladas a termo “sintético”

Política contábil

As compras de ações de controladas a termo se referem a contratos de *Total Return Swap* na compra de ações a termo “sintético” mediados por instituições bancárias e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, subsequentemente mensurados custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado, e atualizados pelo método de taxa efetiva de

Em 22 de dezembro de 2023, a Companhia realizou a alienação de ações ordinárias de emissão da JSL S.A, Movida Participações S.A e da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A, e simultaneamente a aquisição dessas ações por meio de contratos de swap com a opção exercida de recompra para a entrega futura, equivalente a compra à termo pela CS Brasil Holding e Locação S.A., subsidiária integral da SIMPAR. A operação gerou um ganho para a Companhia no montante de R\$ 312.328. Consequentemente, o reconhecimento do investimento da aquisição das ações pela CS Holding gerou um ajuste patrimonial no mesmo montante, registrado em contrapartida ao ganho. Em dezembro de 2024, com o desdobramento da reestruturação societária envolvendo a Vamos, divulgado na nota explicativa nº 1.1.7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, foram recebidos os mesmos direitos das ações ordinárias da Automob Participações S.A. no montante de R\$ 22.638, representando 3,51% de participação.

Essas operações tem vencimento dezembro de 2026 e o saldo a pagar é de R\$ R\$ 1.246.538 em 31 de dezembro de 2025. Durante o exercício de 2025, foram contabilizados R\$ 169.550 a título de juros sobre a operação nas despesas financeiras, com o pagamento de R\$ 89.698 realizado ao longo do ano.

23. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

Política contábil

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

No caso de impostos e contribuições uma provisão é reconhecida quando a Administração, com base em sua avaliação e apoiada por seus assessores jurídicos, conclui que as posições fiscais adotadas na apuração desses tributos de períodos sujeitos à fiscalização, ou em discussões administrativas ou judiciais, terão prognóstico de perda provável em decisões de tribunais superiores de última instância.

Passivo contingente é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

As obrigações legais decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Se for praticamente certo que os benefícios econômicos serão recebidos, o ativo e o correspondente ganho são reconhecidos quando ocorrer a mudança de estimativa

No curso normal de seus negócios, são originados certos riscos, demandas e reclamações de caráter cível, tributárias e trabalhistas, estando parte delas sendo discutidas em fóruns administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais como garantia de parte dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais, quando existirem.

Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	83.540	87.611	194.903	242.887
Cíveis	32.405	32.630	56.460	51.587
Tributárias	28.710	33.129	284.048	375.675
	144.655	153.370	535.411	670.149

23.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, e valores depositados em contas correntes judiciais em conexão com ações judiciais trabalhistas e em substituição de pagamentos de tributos que estão sendo discutidos judicialmente.

23.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Administração acredita que a provisão para demandas judiciais e administrativas é suficiente para cobrir eventuais perdas com demandas e com processos administrativos e judiciais, e suas movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

				Consolidado
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(268.027)	(26.418)	(375.704)	(670.149)
Constituição (i)	(49.883)	(44.729)	(3.251)	(97.863)
Reversão / utilização	54.774	36.945	7.845	99.564
Baixa por decadência / prescrição	44.752	911	88.972	134.635
Atualização monetária	(1.863)	-	(1.939)	(3.802)
Movimentação das operações descontinuadas	204	-	-	204
Baixa das operações descontinuadas	-	2.000	-	2.000
Em 31 de dezembro de 2025	(220.043)	(31.291)	(284.077)	(535.411)
				Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(284.106)	(34.485)	(447.475)	(766.066)
Constituição (i)	(54.534)	(27.352)	(9.325)	(91.211)
Reversão / utilização	57.593	19.808	20.099	97.500
Baixa por decadência / prescrição	40.027	(551)	(83.760)	(123.236)
Saldos adicionados de empresas adquiridas	(1.286)	(192)	(1.413)	(2.891)
Aquisição de empresas	(581)	(8.815)	(21.321)	(30.717)
Em 31 de dezembro de 2024	(268.027)	(26.418)	(375.704)	(670.149)

- (i) Parte dos valores adicionados, são passíveis de reembolso pelos antigos vendedores, e por isto considerados no ativo de indenização. Vide nota explicativa 24.3.

Trabalhistas

A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de demandas e ações judiciais movidas por ex-colaboradores, reclamando indenizações por horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, de insalubridade e acidentes de trabalho, e, também, para riscos observados em diligências em combinações de negócios, que foram alocados como parte da contraprestação pelas aquisições.

Cíveis

A provisão para demandas de natureza cível não envolve, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, físicos e materiais, e, também, para riscos observados em diligências em combinações de negócios, que foram alocados como parte da contraprestação pelas aquisições.

Tributárias

As provisões para demandas de natureza tributária estão relacionados a questionamentos pelas autoridades fiscais e autos de infração, em que se discute administrativamente ou judicialmente a cobrança de débitos de ICMS, ISS, Imposto de Renda, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA, taxas de publicidade e outros, e, também, para riscos observados em diligências em combinações de negócios, que foram alocados como parte da contraprestação pelas aquisições.

23.3 Ativos de indenização

Durante o processo de alocação dos preços de compra das combinações de negócios, foram identificados riscos não materializados contingentes, para os quais contratualmente, os antigos controladores se responsabilizam em reembolsar, o Grupo SIMPAR no caso de desembolso financeiro, caso sejam materializados. Esses ativos são garantidos por parcelas retidas dos preços das aquisições ou por ativos reais como imóveis ou fianças bancárias. A movimentação desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	604.600
Aquisição de empresas	22.002
Prescrição/realização	(106.646)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	519.956
Adição	14.600
Reversão	(22.056)
Atualização	2.728
Utilização	(19.114)
Prescrição/realização	(114.241)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	381.873

23.4 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

Há certos riscos e demandas em discussão de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, nos montantes estimados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	269.690	341.684
Cíveis	237.429	216.440
Tributárias	1.339.856	1.091.041
Total	1.846.975	1.649.165

Trabalhistas

As demandas trabalhistas não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, aos riscos e ações reclamando indenizações por reflexos trabalhistas da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 23.2.

Cíveis

As demandas cíveis não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão a riscos e pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos, da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 23.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ,

CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos à compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos à apropriação de créditos de ICMS. Os valores envolvidos são os seguintes:

	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
IRPJ/CSLL	475.661	182.109
ICMS	382.976	412.490
INSS	9.517	12.163
PER/DCOMP	54.282	58.350
PIS/COFINS	198.638	183.956
Demais	218.782	241.973
Total	1.339.856	1.091.041

A seguir, são descritos os principais processos para os quais o risco de perda é considerado possível:

- (i) Em dezembro de 2013, foi recebido um auto de infração, questionando em juízo créditos de IRPJ e CSLL, utilizados pela controlada JSL, no valor atualizado de R\$ 149.592. A autoridade fiscal realizou a glosa de despesas deduzidas pela JSL durante o ano de 2007 relativas a: (i) locação de veículos, máquinas e equipamentos pertencentes à empresa Transcel Transportes e Armazéns Gerais Ltda. que pertencia ao grupo e que foi posteriormente incorporada pela própria JSL; e (ii) desconsideração de efeitos fiscais de reserva de reavaliação de imóvel que posteriormente foi vertido, no ano-calendário de 2007, a empresa constituída em decorrência da cisão parcial da companhia realizada naquele período.

O processo encontra-se em fase de processamento de recurso voluntário interposto pela Companhia perante o CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

- (ii) Em setembro de 2025, foi recebido um auto de infração, constituído em face da controlada Marvel, questionando créditos tributários de contribuição ao PIS e COFINS, relativos ao período de 2021 e 2024 no valor atualizado de R\$ 148.654.

Mediante exame das ECFs e das EFDs-Contribuições, a Receita Federal do Brasil, considerou que a Marvel teria classificado “fretes internos”, supostamente executados em trechos domésticos, como isentos, o que configuraria erro de classificação.

A Marvel ofertou impugnação, a qual aguarda julgamento pela Delegacia da Receita de Julgamento competente.

- (iii) Em setembro de 2025 a controlada CS Brasil Frotas S.A., recebeu um auto de infração no montante de R\$ 127.398, exigindo a contribuição ao PIS e COFINS relativas ao ano de 2022.

De acordo com o relatório fiscal que acompanha a autuação, foram questionadas as apurações das contribuições, apontando, como situações passíveis de revisão aos lançamentos por homologação realizados; (i) os registros de créditos das contribuições relativamente a dispêndios com bens e serviços enquadrados como insumos; (ii) os acréscimos indevidos de créditos sobre lançamentos classificados como “Diferimento” ou “Outras Situações”, supostamente sem amparo legal; (iii) reduções indevidas de contribuições, vinculadas a receitas de locação, devoluções e provisões, também sem suposto respaldo normativo; e (iv) questionamentos sobre a legitimidade de créditos das contribuições apropriados em atenção ao disposto na legislação de regência.

CS Brasil ofertou impugnação, a qual aguarda julgamento pela Delegacia da Receita de Julgamento competente.

24. Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreendem os impostos correntes e diferidos. São reconhecidos na demonstração do resultado, e são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas respectivas apurações situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

O IRPJ e a CSLL são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais, e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, no BBC Banco, o IRPJ é calculado à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% e CSLL é calculada considerando a alíquota de 20%, conforme a Lei nº 13.169/15.019.

O IRPJ e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, mas não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou prejuízo fiscal.

Também são reconhecidos IRPJ e CSLL diferidos sobre saldos de prejuízos fiscais, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e suficientes para compensá-los, e os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, é considerado o plano orçamentário de cada empresa.

Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro

A interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário, é aplicada e caso a Companhia ou uma de suas controladas conclua que é mais provável que não, que a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal dado, e assim o respectivo efeito da incerteza considerado na determinação do cálculo do tributo a recolher.

24.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto diferido ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	155.777	184.484	3.486.993	3.199.419
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	91.581	87.169
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	-	-	232.492	206.251
Provisão para ajuste a valor contábil de investimentos em controladas	19.901	171.258	194.711	161.541
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	-	25.933	30.360
Provisão para Perda do valor recuperável de ativos (impairment)	-	-	-	135.610
Plano de pagamentos baseado em ações	-	-	567	519
Amortização e baixa de intangíveis de combinações de negócios	-	-	93.250	72.665
Diferenças temporárias de arrendamento por direito de uso	-	-	32.113	16.830
Derivativos de hedge (swap) e variação cambial em regime tributário de caixa	237.798	498.424	273.321	632.470
Depreciação econômica vs. fiscal	7.835	15.231	10.087	(6.014)
Provisão tributária	-	-	52.217	75.015
Outras provisões	1.155	10.261	71.824	279.953
Total do imposto diferido ativo	422.466	879.658	4.565.089	4.891.788
Imposto diferido passivo				
IR e CS sobre ágio de ações aportadas pelos controladores	(63.496)	(63.496)	(63.496)	(74.068)
Constituição de ajuste a valor presente	-	-	(28.995)	(31.501)
Receita diferida de órgãos públicos	-	-	(101.483)	(69.595)
Depreciação econômica vs. fiscal	-	-	(4.422.605)	(4.267.574)
Imobilização leasing financeiro	(33.859)	(29.722)	(186.161)	(220.099)
Ganho de compra vantajosa em combinações de negócios	-	-	(14.675)	(14.675)
Mais valia de aquisição de empresas	-	-	(55.150)	(55.150)
Reavaliação de ativos	-	-	(6.897)	(7.516)
Amortização fiscal de ágio	-	-	(109.764)	(98.886)
Total do imposto diferido passivo	(97.355)	(93.218)	(4.989.226)	(4.839.064)
Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido	325.111	786.440	(424.137)	52.724
Tributos diferidos líquidos, alocados no ativo	325.111	786.440	1.507.348	1.666.091
Tributos diferidos passivos	-	-	(1.931.485)	(1.613.367)
Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido	325.111	786.440	(424.137)	52.724

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	786.440	52.724
Reclassificações entre diferido e corrente	-	29.741
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(5.642)	82.393
IRPJ/CSLL diferidos sobre hedge em outros resultados abrangentes	(455.687)	(738.969)
IRPJ/CSLL diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-	174.810
Movimentação das operações descontinuadas	-	3.997
Baixa das operações descontinuadas	-	(28.833)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	325.111	(424.137)
	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	520.834	96.634
Reclassificações entre diferido e corrente	-	(51.391)
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	174.671	(193.277)
IRPJ/CSLL diferidos de hedge de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes reciclados ao resultado	-	21.097
IRPJ/CSLL diferidos sobre hedge em outros resultados abrangentes	90.935	179.661
Saldos em 31 de dezembro de 2024	786.440	52.724

24.1.1 Prazo estimado de realização

Os prejuízos fiscais não prescrevem e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para as empresas que possuem expectativa de respectiva realização de créditos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Holding e demais	171.238	199.940
JSL	565.754	464.439
Automob	238.692	204.612
Vamos	1.290.306	1.217.271
Movida	964.627	857.411
CS Infra	55.675	21.376
CS Brasil	195.174	159.873
Ciclus Ambiental	5.527	38.748
	3.486.993	3.163.670

Em 31 de dezembro de 2025, foram concluídos os estudos de recuperabilidade de dos saldos dos impostos de renda e contribuição social sobre o lucro diferido e concluiu em manter os saldos contabilizados. Esses estudos contaram com auxílio de especialistas e com premissas, consideraram as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios e a realização é prevista conforme o cronograma abaixo:

	Consolidado							Total
	Até um ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	De 5 a 6 anos	Acima de 6 anos	
Valores totais líquidos	234.370	645.619	298.514	390.149	605.408	1.241.937	70.995	3.486.993

24.2 Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	115.227	(355.299)	254.113	404.691
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(39.177)	120.802	(86.398)	(137.595)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial 3	62.395	127.273	4.272	2.743
Incentivos fiscais - PAT	2.266	-	4.773	1.210
Ajuste da taxa efetiva estimada do ano	-	-	51.328	-
Efeito dos juros sobre capital próprio	(110.069)	(87.860)	18.336	54.760
Benefício fiscal de subvenção para crédito outorgado de ICMS (i)	-	-	36.419	758
Créditos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais	-	-	(43.248)	(10.683)
Atualização monetária sobre exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS	-	-	268	1.292
Baixas de créditos de IR e CSLL diferidos por reestruturação societária	-	-	-	(255.932)
Despesas indedutíveis e outras exclusões/adições	8.829	(3.071)	(24.614)	27.826
IRPJ e CSLL apurados	(75.756)	157.144	(38.864)	(315.621)
Corrente	(70.114)	(17.527)	(121.257)	(122.815)
Diferido	(5.642)	174.671	82.393	(192.806)
IRPJ e CSLL no resultado	(75.756)	157.144	(38.864)	(315.621)
Alíquotas efetivas	(65,75%)	(44,23%)	(15,29%)	(77,99%)

- (i) A JSL e algumas de suas subsidiárias, se dedicam ao transporte rodoviário de cargas e, no exercício de sua atividade, o Convênio CONFAZ nº 106/96 prevê a opção pelo regime de tributação do ICMS, em que os Estados lhes concedem créditos presumido do imposto sobre suas atividades econômica. Diante de controvérsia envolvendo a incidência do IRPJ e da CSLL sobre esse incentivo fiscal, a JSL optou, em um primeiro momento, pela impetração de mandados de segurança voltados a assegurar o direito à não incidência de referidos tributos federais sobre os créditos presumidos de ICMS por elas auferidos pelos Estados. Posteriormente, optou pela desistência dos Mandados de Segurança outrora impetrados, diante do entendimento de que o direito postulado já se encontra pacificado, visto proventos jurisdicionais proferidos pela 1ª Seção do STJ. Desta forma, suportada por opinião legal de seus assessores jurídicos, a JSL realizou os devidos ajustes em suas apurações, de modo a reconhecer os respectivos efeitos decorrentes da exclusão da parcela do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

As declarações de imposto de renda estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um exercício de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

24.3 Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher

As movimentações do imposto de renda e contribuição social correntes exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	26.931	942.176
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	185.195	198.069
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(52.565)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	212.126	1.087.680
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	(70.114)	(121.257)
Recolhimento IR/CSLL no exercício (feito caixa)	-	230.885
Movimentação das operações descontinuadas	-	2.652
Baixa das operações descontinuadas	-	(7.355)
Retenções (compensações) no exercício	59.750	180.032
Saldo em 31 de dezembro de 2025	201.762	1.372.637
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	90.348	1.135.416
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	129.522	289.541
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(18.108)	(52.320)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	201.762	1.372.637
	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	99.196	855.076
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	102.138	114.026
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(287)	(45.215)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	201.047	923.887
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	(17.527)	(115.791)
Recolhimento IR/CSLL no exercício (feito caixa)	-	54.816
Retenções (compensações) no exercício	28.606	224.768
Saldo em 31 de dezembro de 2024	212.126	1.087.680
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	26.931	942.176
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	185.195	198.069
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(52.565)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	212.126	1.087.680

24.4 Aplicação das regras fiscais do modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar Dois (*Global Anti-Base Erosion – “Regras GloBE”*), aplicáveis a grupos multinacionais com receita consolidada igual ou superior a € 750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos. Essas regras, efetivas a partir de 2024, estabelecem a aplicação de uma alíquota efetiva mínima de 15% por jurisdição, mediante a apuração da alíquota efetiva GloBE e eventual exigência de tributo complementar.

No Brasil, a implementação do Pilar Dois ocorreu por meio da Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), correspondente ao imposto adicional doméstico (*Qualified Domestic Minimum Top-up Tax – QDMTT*), assegurando a tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros das entidades brasileiras integrantes de grupos multinacionais enquadrados nas regras GloBE.

Considerando que o Grupo SIMPAR atende aos requisitos mínimos e, portanto, está sujeito às Regras GloBE, a partir de 2024, em virtude da entrada em vigor das *Income Inclusion Rules (IIR)* em determinados países nos quais o grupo possui presença, a Companhia passou a estar sujeita à apuração da alíquota efetiva GloBE em relação às operações mantidas no Brasil, Portugal, Paraguai, África do Sul, Gana e Luxemburgo.

A Companhia avaliou os potenciais efeitos da legislação do Pilar Dois e, com base nas análises realizadas até a data de emissão destas demonstrações financeiras, concluiu que não há impacto material na posição patrimonial e financeira consolidada. Adicionalmente, não há expectativa de exposição significativa a efeitos do Pilar Dois nas jurisdições em que mantém operações, razão pela qual não são esperados impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras decorrentes da entrada em vigor dessa norma.

25. Partes relacionadas

Política contábil

As operações envolvendo partes relacionadas foram realizadas em condições contratuais previamente acordadas. Os saldos pendentes ao final do exercício não são garantidos, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias dadas ou recebidas em nenhuma conta a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

A Companhia mantém um Acordo de Compartilhamento de Custos que disciplina o compartilhamento de atividades e despesas, juntamente com as diretrizes de reembolso e outros termos comerciais para a alocação de despesas do grupo. Essas despesas são classificadas como transações *intercompany*.

Saldos e transações entre as empresas consolidadas ("Intragrupo"), e quaisquer receitas ou despesas, assim como lucro e perdas não realizadas, derivadas de transações Intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

25.1 Saldos com partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados, mas mantidos na Controladora nessas demonstrações financeiras consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por:

- Caixa e equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras: são títulos financeiros, como letra de arrendamento mercantil e notas promissórias financeiras.
- Contas a receber e outros créditos: saldos oriundos de reembolsos de despesas diversas e aos reembolsos de rateio de despesas comuns pagas à Companhia.
- Dividendos a receber: saldos a receber de dividendos propostos e aprovados pelas controladas da Companhia.
- Partes relacionadas a receber e a pagar: se referem à contratos de mútuo mantidos entre a Companhia e suas controladas.
- Outras contas a pagar: saldos a pagar para reembolso de despesas.
- Dividendos a pagar: Saldos a pagar de dividendos propostos e aprovados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas:

	Ativo										Passivo							
	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (i)		Outros créditos		Contas a receber		Dividendos e JCP a receber		Partes relacionadas a receber		Outras contas a pagar		Fornecedores		Partes relacionadas a pagar		Dividendos e JCP a Pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Atu 12	185.262	61.971	1.620	651	2.385	900	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atu 18	191.511	52.057	1.190	357	1.335	473	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Asa Motors Com Veic	-	-	-	-	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auto Green	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automob Participações	-	-	907	-	9.179	-	30.335	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	11.024	9.455	-	-	15	7	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Banco BBC	-	-	105	3	2.718	691	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	-	-	37	-	363	15	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	120.257	187.577	257	237	1.620	152	-	-	-	-	1.242	46	11	119.816	132.825	-	-	-
CS Holding	49.291	194.725	468	370	22.496	14.347	-	-	-	-	78.407	-	-	13.009	-	-	-	-
BBC Holding Financeira	-	-	-	-	-	-	-	5.908	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H Point Comercial LTDA	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IC Transportes Pronto	-	-	19	2	159	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Express Logística	-	-	93	30	277	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckvan	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
United Auto Nagoya	-	-	8	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F5J	-	-	10	3	126	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Mobi Cuiabá SPE SA	10.364	-	69	13	199	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS infra Ciclus Rio	29.144	10.036	31	-	994	411	-	-	-	-	46.125	18	26	-	-	-	-	-
Ciclus	-	254.172	-	2.599	-	1.511	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonia S.A. Graos do Piaui	-	-	-	-	2	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Green Ville	-	-	3	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL	-	-	403	72	7.692	1.639	356.223	71.804	-	20	38	100	641	718	-	-	-	-
Simpar Empreendimentos	-	-	-	-	-	1.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSP Holding Mogi Mob	-	-	-	-	15	5	-	-	-	-	-	-	-	528	528	6.043	508	-
	-	-	76	76	16.230	5.602	3.018	3.018	-	-	-	3	10	-	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo										Passivo							
	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (i)		Outros créditos		Contas a receber		Dividendos e JCP a receber		Partes relacionadas a receber		Outras contas a pagar		Fornecedores		Partes relacionadas a pagar		Dividendos e JCP a Pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Madre	-	-	2	-	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corretora	-	-	-	-	848	212	1.190	1.190	-	-	-	-	3	5	-	-	-	-
Mogipasses	-	-	-	-	848	212	1.190	1.190	-	-	-	-	3	5	-	-	-	-
Movida	-	-	729	453	5.751	124	132.070	31.802	-	-	48	177	107	1	-	-	-	-
Participações	-	-	729	453	5.751	124	132.070	31.802	-	-	48	177	107	1	-	-	-	-
Original Veículos	-	-	182	95	2.030	210	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Original Holding	-	-	-	992	-	1.306	-	30.335	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-
Original N Veic	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seminovos	-	-	-	5	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xangai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SA	-	-	13	-	53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Provence	-	-	1	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Indiana	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nota_PRA_Tot	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
a_PR_Original_Tokyo	-	-	8	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xian	-	-	14	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original New Xangai	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R Point Comercial LTDA	-	-	5	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	67	55	654	638	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira	-	-	74	-	168	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	-	24	-	29	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental SA	-	-	-	-	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rastreamento Truckpad Tec e Log	-	-	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fadel	-	-	16	-	176	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos	-	-	307	83	562	7.561	72.401	138.041	-	-	20	7.285	8	61	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	3	1	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marvel	-	-	-	-	101	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodomeu	-	-	10	-	92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Linha amarela	-	-	6	982	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIDC	-	43.845	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Locadora	-	-	-	-	-	7.509	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.455	3.615
Quick Logística	-	-	17	-	234	105	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo										Passivo							
	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (i)		Outros créditos		Contas a receber		Dividendos e JCP a receber		Partes relacionadas a receber		Outras contas a pagar		Fornecedores		Partes relacionadas a pagar		Dividendos e JCP a Pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Original	-	-	3	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seminovos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto Julio Simões	-	-	2	-	6	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Yolanda	-	-	3	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bloco Leste ICP	-	-	13	-	1	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-
Rota da Integração ICP	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maqmob	-	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Suécia ICP	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Welfare Ambiental	12.290	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	679.583	855.660	7.241	7.605	78.794	45.652	595.237	282.098	-	20	124.673	8.833	844	799	133.353	133.353	13.498	4.123
Circulante	679.583	811.815	7.241	7.605	78.794	45.652	595.237	282.098	-	-	124.673	8.833	844	799	132.825	132.825	13.498	4.123
Não circulante	-	43.845	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	528	528	-	-
Total	679.583	855.660	7.241	7.605	78.794	45.652	595.237	282.098	-	20	124.673	8.833	844	799	133.353	133.353	13.498	4.123

(i) Os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras possuem os seguintes termos e condições:

- Notas comerciais emitidas pela controlada BBC Pagamentos, com saldo de R\$ 11.024, com remuneração de CDI + 1,40% a.a. e vencimento em novembro de 2026.
- Notas comerciais emitidas pela controlada CS Holding, com saldo de R\$ 49.291, com remuneração de CDI + 2,90% a.a. e vencimento em dezembro de 2026.
- Notas comerciais emitidas pela subsidiária CS Brasil Transportes da controlada CS Holding, com saldo de R\$ 120.257, com remuneração de CDI + 2,48% e vencimento em setembro de 2027.
- Notas comerciais emitidas pela controlada CS Infra, com saldo de R\$ 29.144, com remuneração de CDI + 3,70% a.a. e vencimento em dezembro de 2026.
- Notas comerciais emitidas pelas subsidiárias ATU12 Arrend. Port. SPE SA, ATU18 Arrend. Port. SPE SA e Grãos do Piauí Rod SPE S.A., da controlada CS Infra, com saldo de R\$ 457.577, com remuneração de CDI + 3,50% a.a. e vencimento em dezembro de 2026.
- Notas comerciais emitidas pela controlada Welfare Ambiental, com saldo de 12.290, com remuneração de CDI + 3,50% e vencimento em dezembro de 2026

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas que, nas Demonstrações Financeiras Consolidadas não são eliminados:

	Ativo								Passivo					
	Outros créditos		Contas a receber		Dividendos e JCP a receber		Partes relacionadas a receber		Fornecedores		Partes relacionadas a pagar		Dividendos e JCP a Pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
JSP Holding	293	8	92	736	-	-	-	-	-	-	528	530	6.043	508
Ribeira	1.190	151	295	190	-	-	-	-	458	1.625	-	89	-	-
Outros	-	-	-	-	435	163	1.122	180	-	-	-	-	316.344	180.052
Instituto Julio Simões	4	-	15	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-
Total	1.487	159	402	926	435	163	1.122	180	465	1.625	528	619	322.387	180.560
Circulante	1.487	159	402	926	435	163	180	180	465	1.625	-	91	322.387	180.560
Não circulante	-	-	-	-	-	-	942	-	-	-	528	528	-	-
Total	1.487	159	402	926	435	163	1.122	180	465	1.625	528	619	322.387	180.560

25.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício

As transações entre partes relacionadas se referem a:

- Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características dos veículos, data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento;
- Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras;
- Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado;
- A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas controladas pela Companhia. Essas despesas são rateadas e repassadas das mesmas, ficando apresentadas nas contas contábeis de despesas administrativas e comerciais; e
- São realizadas transações de mútuo, cessão de direitos de contas a receber, e emissão e compra de Títulos e Valores Mobiliários entre empresas do Grupo SIMPAR. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são similares a taxas praticadas por instituições financeiras.

No quadro abaixo apresentamos os resultados, por natureza, correspondentes a essas transações realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado	Consolidado															
	Locações e serviços prestados		Locações e serviços tomados		Custo venda ativos		Venda ativos		Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas		Outras receitas (despesas) operacionais		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATU12 Arrend port SPE SA	-	-	(234)	(1)	-	-	-	-	(245)	(608)	-	-	(24)	-	(24.657)	(5.717)
ATU18 Arrend port SPE SA	-	-	-	(1)	-	-	-	-	(19)	(8)	-	-	-	-	(29.044)	(6.665)
Autostar Sweden	60	231	(13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autostar Comercial	-	948	-	(1.007)	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-
American Star	73	69	(105)	(42)	-	-	-	-	(1)	7	(3)	-	-	-	-	-
Auto Green	101	22.961	-	(22.449)	-	-	-	-	-	(35)	(116)	-	-	-	-	-
Banco BBC	(5.097)	797	(5)	-	3.605	-	(3.605)	-	(720)	(283)	(9.597)	(255)	3.971	-	(2.512)	(16.009)
BBC Pagamentos	5.337	6.592	52	-	-	-	-	-	91	2.060	-	-	-	-	(1.569)	(828)
BMB Mode Center S.A	391	56	(160)	(68)	-	-	-	-	(186)	(124)	(1)	-	-	-	-	-
Ciclus	43	273	(122.861)	(131.332)	-	-	-	-	(90)	(479)	(123)	-	(4.278)	-	(34.700)	(58.771)
Bikestar Comercio	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63)	-	-	-	-	-	-
HPF Intermediações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-
Ciclus Amazonia S.A.	-	-	(29.878)	(15.998)	-	-	-	-	(325)	(4.492)	-	-	-	-	(1.295)	-
CS Infra	-	-	-	(5)	-	-	-	-	(934)	(910)	2	-	(6)	-	(4.178)	(571)
CS Brasil Frotas	6.190	-	(4.031)	(329)	1.538	2.055	(1.538)	(2.055)	(1.180)	(393)	(167)	2.274	-	-	(586)	(2.078)
CS Brasil Transportes	1.948	4.346	177	-	2.307	1.118	(2.307)	(1.118)	1.135	202	(1.892)	(256)	9.725	2.799	(31.844)	(23.129)
CS Holding	4	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(17)	-	-	11.302	2.904	(34.494)	(26.978)
Cvk Auto Comercio	(5)	-	(27)	(14)	-	-	-	-	(43)	(36)	(17)	-	-	-	-	-
Euro Import Comercio	178	5	14	(15)	-	-	-	-	(87)	(93)	-	-	-	-	-	-
Fadel Transporte	-	-	(18.487)	(11.742)	-	-	-	-	(130)	-	-	-	-	-	-	-
Grão do Piauí	-	-	(635)	(518)	-	-	-	-	(358)	(89)	-	-	(8)	-	(17.707)	(8.871)
Green Ville	39	21.741	-	(21.528)	-	-	-	-	-	(3)	(45)	-	-	-	-	-
HM Com Man Empilhadeiras	30.364	75.314	(26.985)	(58.846)	-	-	-	-	(4)	(106)	(422)	-	-	-	-	-
JSL	123.385	131.415	(94.121)	(47.881)	4.721	1.690	(4.721)	(1.690)	(8.800)	(6.389)	(5.124)	778	-	-	2	(271)
Madre Corretora	(46)	-	(47)	-	-	-	-	-	(4)	(1.000)	(277)	-	-	-	-	-
Marvel	-	-	(16.016)	(1.411)	-	-	-	-	(231)	(173)	(17)	(19)	-	-	-	-
Mogi Mob	-	10.269	11.443	-	1.785	-	(1.785)	-	(7.388)	10	(328)	(5.600)	-	-	(201)	(178)
Mogipasses	-	-	(53)	(36)	-	-	-	-	(572)	(6)	(53)	(212)	-	1.004	-	-
Movida Locação	-	58.738	-	(5.264)	-	191.579	-	(191.579)	-	(5.803)	-	(1)	-	-	-	(8.064)
Movida Participações	66.738	9.893	(1.046)	(1.773)	521.303	62.621	(521.303)	(62.621)	(4.070)	(1.056)	1.083	-	-	-	(8.783)	(2.658)
Original Holding	-	987	-	-	-	-	-	-	-	(2.282)	-	(39)	-	-	-	(7.258)
Original Veiculos	(1.219)	3.638	(911)	(3.240)	-	1.332	-	(1.332)	(605)	(14.849)	(7.242)	(80)	(1.181)	-	(2.320)	(1.792)
Original Tokyo	(26)	21	(7)	(29)	-	-	-	-	(45)	(58)	(107)	-	-	-	-	-
Original Locadora	-	4.908	-	-	-	-	-	-	(6.085)	(1.778)	(2.500)	-	-	-	-	-
Original Seminovos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original New England	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Nara Com.	4	1	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alta Com de Veiculos	75	-	(8)	(2)	-	-	-	-	-	(27)	(66)	-	-	-	-	-
Asa Motors Com Veiculos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado	Consolidado															
	Locações e serviços prestados		Locações e serviços tomados		Custo venda ativos		Venda ativos		Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas		Outras receitas (despesas) operacionais		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Sonnervig Auto	208	4	(204)	-	-	-	-	-	-	(10)	(60)	-	-	-	-	-
H Point Comercial	20	-	(26)	(18)	-	-	-	-	-	(15)	(60)	-	-	-	-	-
R Point Comercial	16	40	(22)	(14)	-	-	-	-	-	(27)	(28)	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	(1.161)	295	1.966	-	-	-	-	-	(190)	(22.677)	(15.573)	-	(422)	-	(828)	(689)
Pronto Express Logística	-	-	(2.763)	(3.947)	-	-	-	-	(450)	(755)	(201)	-	-	-	-	-
Quick Logística	1.358	686	(850)	(237)	-	-	-	-	(530)	(277)	996	509	-	-	-	-
Rodomeu	3	452	(16.928)	(7.064)	-	-	-	-	(147)	(84)	-	-	-	-	-	-
Saga Berlim	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Grand Tour	16	1	-	(49)	-	5.357	-	(5.357)	-	(174)	(535)	-	-	-	-	-
Saga Indiana comercio	478	190	(561)	-	-	-	-	-	(1)	(1.793)	(845)	-	-	-	-	-
Saga Pacific Motors	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Xangai	8	72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Provence	228	19	(211)	-	-	-	-	-	-	(1.143)	(760)	-	-	-	-	-
Saga Nice	20	31	-	-	-	-	-	-	-	(6)	-	-	-	-	-	-
Saga Turim	644	81	(611)	-	-	-	-	-	-	(1.411)	(1.772)	-	-	-	-	-
Simpar	5.211	-	-	-	-	-	-	-	39.048	20.416	4.174	3.109	174.225	146.120	-	-
Simpar Empreendimentos	1.823	4.332	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinal Serviços	-	-	(69)	(218)	322	-	(322)	-	-	(7)	(2.115)	-	-	-	-	-
Sul Import Veículos	(11)	33	(15)	(7)	-	-	-	-	(67)	(40)	-	-	-	-	-	-
Transmoreno	-	1.787	-	(1.722)	-	-	-	-	-	-	-	(3)	-	-	-	-
TruckPad Tecnologia	20	440	(673)	(926)	-	-	-	-	(70)	(40)	(2)	-	-	-	-	-
TruckPad Meio de Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-
Truckvan Industria	22.461	30.181	(21.753)	(30.220)	-	-	-	-	(47)	(137)	(117)	-	-	-	-	-
Transrio	12.470	23.483	298	(2.183)	585	-	(585)	-	246	(1.888)	8.161	(110)	-	-	-	(52.054)
Tiete Veículos LTDA	4	5.561	-	(4.920)	-	-	-	-	-	(15)	-	-	-	-	-	-
United Auto Nagoya	17	-	(15)	(339)	-	-	-	-	(72)	(44)	(22)	319	-	-	-	-
Uab Motors	(12)	-	(49)	(31)	-	-	-	-	(30)	(387)	-	-	-	-	-	-
Vamos	192.566	92.758	(34.924)	(40.225)	21.692	18.028	(21.692)	(18.028)	(4.332)	(14.354)	(3.669)	4.060	-	76.534	(1.754)	-
Vamos Agrícolas	(1.018)	8.682	(2.738)	(9.667)	-	-	-	-	(12)	(3.566)	(2.900)	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	8.377	5.643	(9.692)	(6.393)	-	-	-	-	(309)	(3.682)	(941)	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	7.712	1.506	(20)	-	-	-	-	-	(121)	301	(3)	-	-	-	-	-
Vamos Linha Amarela	614	3.643	(678)	(3.678)	-	-	-	-	(8.669)	(305)	(523)	166	(1.436)	-	(2.834)	(25.462)
Yolanda	53	-	(3.248)	(3.006)	-	-	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	-
DHL Distribuidora de Peças e Serviços	163	218	54	-	-	-	-	-	-	(14)	(18)	-	-	-	-	-
Sbr Comercio	-	113	(136)	-	-	-	-	-	(8)	-	-	-	-	-	-	-
Original N Veic Semi	9	1	-	-	-	-	-	-	(1)	(163)	(327)	-	-	-	-	-
CS Mobi Cuiabá SPE	-	-	(18)	(93)	-	-	-	-	(21)	(19)	-	-	(32)	-	(1.521)	(300)
Estação Asia	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FSJ Logística	-	-	(23.874)	(21.653)	-	-	-	-	(670)	(189)	(45)	-	-	-	-	-
IC Transportes Ltda	-	-	(12.518)	(1.614)	-	-	-	-	(117)	(30)	-	300	5	-	-	-
Original Provence	9	6	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(2)	-	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado	Consolidado															
	Locações e serviços prestados		Locações e serviços tomados		Custo venda ativos		Venda ativos		Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas		Outras receitas (despesas) operacionais		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Original Xangai	80	190	-	-	-	-	-	-	(1)	(16)	2	-	-	-	-	-
Original Xian	18	9	(2)	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Satelite	15.175	9.403	-	(86)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Welfare Ambiental	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(29)	-	-	-	-	-	(434)	-
	496.121	543.093	(434.228)	(461.842)	557.858	283.780	(557.858)	(283.780)	(7.502)	(71.420)	(44.202)	4.936	191.841	229.361	(201.259)	(248.343)
Ribeira Imóveis	-	-	-	(59.931)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (i)	-	-	-	(4.975)	-	-	-	-	-	(5.992)	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	(64.906)	-	-	-	-	-	(5.992)	-	-	-	-	-	-
Total	496.121	543.093	(434.228)	(526.748)	557.858	283.780	(557.858)	(283.780)	(7.502)	(77.412)	(44.202)	4.936	191.841	229.361	(201.259)	(248.343)

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do Conselho de Administração atuam como sócios.

25.3 Transações ou relacionamentos com controladas e empresas do Grupo, referentes a operações como avalista/fiadora/devedora solidária

A Companhia presta garantias ou avais em algumas operações de dívidas captadas por empresas controladas conforme abaixo:

- Acordo de Suporte de Capital ('ESA – Equity Support Agreement') no contrato de financiamento com o BID firmado pela Movida, Vamos e CS Brasil, com saldo a pagar em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 679.222.
- Avais cedidos para financiamentos obtidos junto ao BNDES - Finame direto, e avais para as fianças bancárias para as linhas de FNE com saldo a pagar em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 1.070.262, em favor das controladas Automob, CS Brasil, CS Brasil Holding, Mogi Mobi, ATU 12, ATU 18 e Grãos do Piauí.
- Decorrentes das reorganizações societárias, algumas operações de notas comerciais, debêntures, CRA e CRI das controladas Automob, CS Brasil, CS Brasil Holding e JSL tem avais e garantias fidejussórias com saldo a pagar em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 2.828.113.

25.4 Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis

O Grupo SIMPAR mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com Ribeira Imóveis Ltda., empresa sob controle comum. O valor dos aluguéis reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 16.019 (R\$ 59.931. em 31 de dezembro de 2024). Os contratos têm condições alinhadas com as práticas do mercado conforme estudos contratados entre as partes para confirmar condições de mercados dos respectivos locais, e têm vencimentos até 2037.

25.5 Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis

Em 22 de julho de 2025 foi adquirido da FAS Participações Ltda., uma empresa parte relacionada controlada pela JSP Holding S.A., mesma controladora da Simpar, um conjunto de imóveis localizado na Av. Brigadeiro Luís Antônio, São Paulo, de 1.700 m² de área, com o objetivo de construir de um novo prédio comercial, que poderá abrigar a nova sede do Grupo Simpar. A aquisição foi feita em conjunto pela Companhia e suas controladas, nas seguintes proporções: Simpar 11,20%, Automob 24,37%, Movida 24,48%, JSL 12,74%, Vamos 12,50%, BBC 6,51%, CS Infra 4,19%, Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. 2,73%, JSP Holding S.A. com 0,77% e FAS Participações Ltda. 0,52%.

De acordo com laudo de avaliação, emitido por empresa especializada, utilizando como premissa tendências do mercado na região na qual o imóvel está inserido, suas especificações técnicas e práticas do mercado imobiliário, o imóvel foi avaliado em R\$ 71.345 e a operação foi concluída por este valor.

Posteriormente, cada empresa aportou sua parcela no imóvel na empresa BSIM Participações e Holding Ltda., que será responsável por administrar a construção e o imóvel. A Simpar exerce controle sobre a entidade, sendo assim, é responsável por consolidar o balanço da nova empresa.

25.6 Remuneração dos administradores

A Administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	18.825	18.660	83.477	66.167
Remuneração variável	21.894	21.355	58.062	44.475
Encargos e benefícios	244	241	1.104	961
Remuneração baseada em ações	3.021	2.706	16.011	9.889
Total	43.984	42.962	158.654	121.492

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram exercidas opções de ações pelos administradores conforme mencionado na nota explicativa 26.2(a).

A Administração não possui benefícios pós-emprego. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está dentro do limite aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de realizada em abril de 2023.

25.7 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em dezembro de 2020, a Companhia constituiu um FIDC na forma da lei n 6365/76 sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, nos termos dos ART 1368 – C do Código Civil Brasileiro, com prazo de duração indeterminado, regido pela resolução CMN 2.907/01 e instrução CVM nº 356, com a finalidade de fomentar as suas controladas com recursos financeiros para a aquisição de veículos. O regulamento deste fundo está arquivado no website da Companhia e na plataforma da CVM. Todas as classes do FIDC foram liquidadas em agosto de 2025

26. Patrimônio líquido

Política contábil

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme IAS 12 / CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital, assim como em eventual cancelamento das ações a redução é reconhecida em contrapartida à reserva de capital.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela administração no uso de juros sobre capital próprio, ou pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária quando se referir a dividendos. O benefício da dedutibilidade para fins de IRPJ e CSLL dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

Reserva de Investimentos

A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia.

Reserva especial

A reserva especial de capital da Companhia é constituída com base nos resultados obtidos em transações que envolvem seus investimentos em controladas tais como ágio na emissão de ações primárias, ganhos na alienação de ações em ofertas, troca de ações em combinações de negócios, sem a perda de controle.

Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

- 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; e
- Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras, controladora e consolidado, referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

Ações em tesouraria representam ações recompradas pela Companhia e disponíveis para fins específicos e limitados. As ações são registradas pelo valor justo na data da transação.

26.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.174.362 (R\$ 1.174.362 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 873.040.533 ações ordinárias, sem valor nominal (873.040.533 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024), cuja composição de acionistas é como segue:

Quantidade de ações	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Acionistas				
Controladores	568.777.822	65,1%	568.777.822	65,1%
Outros membros da família Simões	60.998.058	7,0%	60.987.754	7,0%
Conselho de administração	2.798.287	0,3%	2.798.287	0,3%
Administradores e Diretores	1.996.599	0,2%	2.352.566	0,3%
Ações em Tesouraria	19.445.017	2,2%	13.080.182	1,5%
Ações em circulação negociadas em bolsa	219.024.750	25,1%	225.043.922	25,8%
Total	873.040.533	100,0%	873.040.533	100,0%

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 160.000.000 ações, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

26.2 Reservas de capital

a. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia concedeu planos de pagamentos baseados em ações a executivos dedicados ao Grupo SIMPAR que, por sua vez, considerou a apropriação dos valores respectivos a partir da data que eles passaram a dedicar-se às operações do Grupo SIMPAR, de acordo com o ICPC 4 / IFRIC 8 – Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 / IFRIC 11 – Pagamento Baseado em Ações. Esses planos de pagamento baseados em ações são gerenciados pelo Conselho de Administração e funciona da seguinte forma:

Plano de ações restritas

O plano de ações restritas consiste na entrega de ações da Companhia (ações restritas) a colaboradores do Grupo SIMPAR de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Companhia, e caso o colaborador opte por receber ações, a Companhia entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos entre a Companhia e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Companhia e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários. As ações a serem entregues pela Companhia poderão ser adquiridas pelas controladas pelo valor de mercado.

Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas.

As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano da outorga	Quantidade de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Exercício de aquisição	Data transferência
XI	2021	4.086	4	7,98	7,98	40,25%	9,82%	0,26%	5 anos	02/05/2021 a 01/05/2025	01/04/2025

A tabela a seguir apresenta a quantidade, a média ponderada do valor justo e o movimento dos direitos de ações restritas outorgados:

	Quantidade de ações				Preço médio do exercício (R\$)
	Quantidade de ações outorgadas	Canceladas	Transferidas	Movimentação Direito de ações	
Posição em 31 de dezembro de 2023	7.500.302	(1.061.833)	(5.908.649)	529.820	19,41
Transferências aos beneficiários	-	-	(431.916)	(431.916)	5,89
Outorgas canceladas	-	(2.044)	-	(2.044)	7,98
Posição em 31 de dezembro de 2024	7.500.302	(1.063.877)	(6.340.565)	95.860	4,62
Novas outorgas	380.523	-	-	380.523	4,98
Transferências aos beneficiários	-	-	(95.856)	(95.856)	5,29
Posição em 31 de dezembro de 2025	7.880.825	(1.063.877)	(6.436.421)	380.527	5,02

O saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a esses planos no patrimônio líquido é de R\$ 18.420 em 31 de dezembro de 2025.

26.3 Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui 19.445.017 ações em tesouraria com um preço médio de R\$ 9,36 (nove reais e trinta e seis centavos), representando saldo de R\$ 181.968 (R\$ 155.783 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o exercício de 2025, foram recompradas 6.460.635, ações ordinárias, pelo montante de R\$ 22.905, com preço médio de R\$ 3,55 (três reais e cinquenta e cinco centavos).

26.4 Reservas de lucros

a. Destinação para reserva legal e distribuição de dividendos

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora
	31/12/2025
Lucro líquido do exercício	39.472
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	39.472
(-) Reserva legal (5%)	(1.974)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	37.498
Dividendos mínimos (25%)	9.375

As movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	-	4.123	4.123	82.337	41.330	123.667
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	10.601	10.601
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	203.480	-	203.480
Imposto de renda retido na fonte	-	-	-	(62.268)	-	(62.268)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	(94.910)	-	(94.910)
Dividendos por combinação de negócios	-	-	-	-	(10)	(10)
Em 31 de dezembro de 2024	-	4.123	4.123	128.639	51.921	180.560
Dividendos mínimos obrigatórios	-	9.375	9.375	-	9.375	9.375
Dividendos a distribuir declarados	-	60.000	60.000	-	195.540	195.540
Dividendos pagos	-	(60.000)	(60.000)	-	(89.750)	(89.750)
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	253.309	-	253.309
Imposto de renda retido na fonte	-	-	-	(87.346)	-	(87.346)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	(139.301)	-	(139.301)
Em 31 de dezembro de 2025	-	13.498	13.498	155.301	167.086	322.387

26.5 Participação de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo SIMPAR. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

26.6 Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registra em ajuste de avaliação patrimonial as variações de preço de mercado dos instrumentos financeiros, quando mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, as variações de participação decorrente das recompras e transferências de ações em tesouraria e outras variações patrimoniais oriundas de reestruturações societárias.

27. Cobertura de seguros

O Grupo SIMPAR possui seguros contratados considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades em transporte de cargas e propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a autogestão de risco de sinistros, tendo em vista o custo *versus* benefício do prêmio.

As coberturas de seguros são de reponsabilidade sobre propriedade de terceiros e para garantias de obrigações públicas, conforme detalhamento a seguir:

27.1 Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

Serviços segurados	Segmento	Vigência	Total
Alagamento/ Inundação	JSL		7.078.013
Alagamento/ Inundação	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	3.000.000
Alagamento/ Inundação	Vamos		6.000.000
Alagamento/ Inundação	CS Infra	04/01/2024 a 04/01/2025	222.000
			16.300.013
Carga, Descarga, Içamento e Descida dos Bens Segurados	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	300.000
Carga, Descarga, Içamento e Descida dos Bens Segurados	Vamos		600.000
Carga, Descarga, Içamento e Descida dos Bens Segurados	CS Infra	28/12/2024 a 28/12/2025	197.631.000
			198.531.000
Danos elétricos	JSL		3.261.660
Danos elétricos	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	350.000
Danos elétricos	Vamos		700.000
			4.311.660
Danos Morais em Decorrência de Responsabilidade Civil Operações	JSL		83.675.642
Danos Morais em Decorrência de Responsabilidade Civil Operações	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	500.000
Danos Morais em Decorrência de Responsabilidade Civil Operações	Vamos		1.000.000
Danos Morais em Decorrência de Responsabilidade Civil Operações	CS Infra	27/08/2024 a 27/08/2025	80.784.394
			165.960.036
Desmoroamento	JSL		3.170.110
			3.170.110
Despesas com Recomposição de Registros e Documentos	JSL		10.445.127
Despesas com Recomposição de Registros e Documentos	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	8.000
Despesas com Recomposição de Registros e Documentos	Vamos		16.000
			10.469.127
Despesas e/ou Perda de Aluguel	JSL		3.506.232
Despesas e/ou Perda de Aluguel	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	2.000.000
Despesas e/ou Perda de Aluguel	Vamos		4.000.000
			9.506.232
Despesas Extraordinárias	JSL	01/01/2025 a 31/12/2026	1.219.956
Despesas Extraordinárias	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	200.000
Despesas Extraordinárias	Vamos		400.000
Despesas Extraordinárias	CS Infra	28/12/2024 a 28/12/2025	15.459.000
			17.278.956
Deterioração de Mercadorias em ambientes frigorificados	JSL		3.001.500
Deterioração de Mercadorias em ambientes frigorificados	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	-
Deterioração de Mercadorias em ambientes frigorificados	Vamos	31/12/205	-
			3.001.500
Equipamentos Eletrônicos - Danos de causa Externa	JSL		656.748
Equipamentos Eletrônicos - Danos de causa Externa	Vamos	31/12/205	350.000
			1.006.748
Equipamentos estacionários	JSL		3.112.500
Equipamentos estacionários	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	20.000
Equipamentos estacionários	Vamos		40.000
Equipamentos estacionários	CS Infra	02/03/2024 a 01/03/2025	278.158.000
			281.330.500

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Equipamentos móveis	JSL		1.590.870
Equipamentos móveis	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	150.000
Equipamentos móveis	Vamos		300.000
			2.040.870
Honorários de Peritos - Dano Material	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	1.000.000
Honorários de Peritos - Dano Material	Vamos	31/12/205	1.000.000
			2.000.000
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo	JSL		675.338.492
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	52.828.826
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo	Vamos		52.881.655
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo	CS Infra	25/11/2024 a 25/02/2025	49.424.820
			830.473.793
Lucros cessantes	JSL		2.351.967
Lucros cessantes	CS Infra	25/11/2024 a 25/02/2025	84.670.126
			87.022.093
Movimentação interna de mercadorias	JSL		13.000.791
Movimentação interna de mercadorias	CS Infra	28/12/2024 a 28/12/2025	98.815.000
			111.815.791
Quebra de Máquinas	JSL		12.514.989
			12.514.989
Quebra de vidros	JSL		378.389
Quebra de vidros	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	200.000
Quebra de vidros	Vamos		200.000
			778.389
Responsabilidade civil - empregador	JSL		9.933.492
Responsabilidade civil - empregador	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	500.000
Responsabilidade civil - empregador	Vamos		1.000.000
			11.433.492
Responsabilidade civil de operações	JSL		911.078.344
Responsabilidade civil de operações	Movida	Anual	128.494
			911.206.838
Rompimento/Vazamento de Tanques ou Tubulações	JSL		6.520.315
Rompimento/Vazamento de Tanques ou Tubulações	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	100.000
Rompimento/Vazamento de Tanques ou Tubulações	Vamos		200.000
			6.820.315
Roubo ou furto qualificado	JSL		5.418.311
Roubo ou furto qualificado	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	300.000
Roubo ou furto qualificado	Vamos		600.000
			6.318.311
Tumultos, Greves, Lock-Out e Atos Dolosos	JSL	13/03/2025 a 31/12/2026	1.382.066
Tumultos, Greves, Lock-Out e Atos Dolosos	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	1.000.000
Tumultos, Greves, Lock-Out e Atos Dolosos	Vamos		2.000.000
			4.382.066
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	JSL		22.541.658
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	500.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	Vamos		1.000.000
			24.041.658
Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção.	Movida	Mensal	41.000
			41.000
Danos em Imóvel, danos morais, roubo ou furto qualificado e cobertura aluguel	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	300.000
Danos em Imóvel, danos morais, roubo ou furto qualificado e cobertura aluguel	Movida	Anual	52.828.826
			53.128.826
Acidentes de trabalho	Movida	Anual	42.049.800
			42.049.800
Multiriscos	JSL	31/12/2025 a 31/12/2026	37.792
Multiriscos	Movida	Anual	273.809.000
			273.846.792
Automóvel	Movida	Anual	159.911.607
			159.911.607
Anúncios luminosos	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	200.000
Anúncios luminosos	Vamos		400.000
			600.000
Riscos diversos de veículos	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	3.000.000

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			3.000.000
Fidelidade de empregados	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	100.000
Fidelidade de empregados	Vamos		200.000
			300.000
Equipamentos para concessionárias	Automob	31/12/2025 a 31/12/2026	3.000.000
Equipamentos para concessionárias	Vamos	31/12/205	3.000.000
			6.000.000
Total			139.622
			3.260.592.512

27.2 Seguros para garantias de obrigações públicas

Os seguros para garantias de obrigações oriundas de contratos de parceria público-privada e são contratados por meio da controlada CS Infra e suas subsidiárias e em 31 de dezembro de 2025, correspondem:

Beneficiário	Garantia	Local (UF)	Importância segurada	Vigência
ATU 12 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Seguro garantia	BA	114.836	17/05/2025 a 17/05/2026
ATU 12 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Seguro compreensivo padronizado para operadores portuários	BA	1.285	08/06/2025 a 08/06/2026
ATU 18 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Seguro garantia	BA	28.765	17/05/2025 a 17/05/2026
ATU 18 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Seguro compreensivo padronizado para operadores portuários	BA	934	08/06/2025 a 08/06/2026
Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A.	Apólice de Seguro Garantia	PI	24.000	23/07/2025 a 23/07/2026
Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A.	Seguro de Risco Operacional	PI	545.000	25/09/2025 a 25/09/2026
Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A.	Seguros de Responsabilidade Civil	PI	7.000	25/09/2025 a 25/09/2026
Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A.	Seguro de Risco de Engenharia	PI	10.000	06/09/2022 a 06/05/2026
Ciclus	Seguro Garantia - Setor Publico	PA	46.338	08/02/2024 a 07/02/2025
Ciclus	Seguro Garantia - Setor Publico	RJ	107.722	01/01/2024 a 02/03/2025
CS Mobi Cuiabá	Risco de engenharia	MT	102.930	27/11/2023 a 31/10/2026
CS Mobi Cuiabá	Requalificação urbana	MT	8.131	23/12/2025 a 23/12/2026
CS Mobi Cuiabá	Auto-Frota	MT	100	11/09/2025 a 18/08/2026
CS Mobi Cuiabá	Responsabilidade Civil	MT	3.000	27/11/2025 a 27/11/2026
CS Mobi Cuiabá	Local de risco	MT	2.279	04/12/2025 a 04/12/2026
CS Mobi Cuiabá	Local de risco	MT	5.468	04/12/2025 a 04/12/2026
Bloco Leste	Seguro garantia	SP	146.654	16/05/2025 a 16/05/2026
Bloco Leste	Seguro Risco Nomeado	SP	131.196	12/09/2025 a 12/09/2026
Bloco Leste	Responsabilidade Civil	SP	5.000	12/09/2025 a 12/09/2026
CS Mercosul	Seguro garantia	RS	17.740	30/09/2025 a 30/09/2026
CS Mercosul	Responsabilidade Civil	RS	10.000	01/12/2025 a 01/12/2026
CS Mercosul	Riscos de engenharia	RS	54.798	01/12/2025 a 01/12/2026
CS Mercosul	Riscos operacionais	Argentina	17.040	01/12/2025 a 01/12/2026
Rota da Integração	Responsabilidade Civil	MT	60.000	01/09/2025 a 01/09/2026
Rota da Integração	Responsabilidade Civil Operações	MT	5.000	29/08/2025 a 01/09/2026
Rota da Integração	Empregador	MT	5.000	29/08/2025 a 29/08/2026
Rota da Integração	Danos a Terceiros decorrentes de Poluição Ambiental Acidental e Súbita	MT	5.000	29/08/2025 a 29/08/2026
Rota da Integração	Auto-Frota	MT	100	08/12/2025 a 29/08/2026

28. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo SIMPAR que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos seus principais tomadores de decisão, e estão descritos na nota explicativa 1.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As informações por segmento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão apresentadas a seguir:

	31/12/2025										
	JSL	Movida	Vamos	CS Brasil	CS Infra	Automob	BBC	Ciclus Ambiental	Holding e demais	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços, construção e venda	9.640.608	14.672.054	5.755.712	690.621	653.938	12.815.400	7.193	358.605	15.537	(1.081.293)	43.528.375
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos	(8.118.574)	(9.909.818)	(2.738.110)	(542.612)	(560.872)	(10.962.205)	(5.118)	(266.100)	(7.810)	975.181	(32.136.038)
Lucro Bruto	1.522.034	4.762.236	3.017.602	148.009	93.066	1.853.195	2.075	92.505	7.727	(106.112)	11.392.337
Despesas comerciais	(38.422)	(662.255)	(152.717)	(4.677)	(1.386)	(786.695)	(313)	(33)	(4.327)	49.478	(1.601.347)
Despesas administrativas	(455.277)	(621.429)	(187.483)	(43.477)	(68.405)	(792.827)	(71.660)	(32.297)	(59.768)	8.519	(2.324.104)
Provisão de perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(20.380)	(128.188)	(91.315)	(1.595)	-	(20.259)	(51.329)	-	-	1.189	(311.877)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	133.802	(94.203)	25.864	183.835	(37)	(41.753)	(13.297)	1.223	806.056	1.118	1.002.608
Resultado de equivalência patrimonial	-	(36)	(1)	(1.669)	12.560	-	-	-	-	1.706	12.560
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas	1.141.757	3.256.125	2.611.950	280.426	35.798	211.661	(134.524)	61.398	749.688	(44.102)	8.170.177
Receitas financeiras											2.089.303
Despesas financeiras											(10.005.370)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social											254.110
Corrente											(121.257)
Diferido											82.393
Lucro líquido das operações em Continuidade											215.246
Resultado das operações descontinuadas											(2.609)
Lucro líquido do exercício											212.637
Ativos totais por segmento em 31/12/2025	12.133.203	34.910.958	22.964.580	2.509.340	2.407.610	8.518.376	2.442.241	320.596	11.599.052	(13.521.605)	84.284.351
Passivos totais por segmento em 31/12/2025	10.808.647	31.943.156	20.402.503	2.780.207	2.173.065	6.465.916	2.177.224	233.350	7.086.176	(7.196.894)	76.873.350
Depreciação e amortização em 31/12/2025	(817.277)	(2.430.030)	(1.039.528)	(43.639)	(26.065)	(214.202)	(5.796)	(63.610)	(15.637)	67.020	(4.588.764)

	31/12/2024										
	JSL	Movida	Vamos	CS Brasil	CS Infra	Automob	BBC	Ciclus Ambiental	Holding e demais	Eliminações (I)	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos	9.056.258	13.481.270	4.699.312	593.514	917.528	12.240.032	9.260	238.270	49.610	4.020.818	40.738.086
Custo de venda, locação, prestação de serviços e vendas de ativos	(7.502.387)	(9.465.402)	(1.693.944)	(503.390)	(843.578)	(10.571.072)	(6.029)	(163.698)	(36.763)	(3.526.172)	(30.309.741)
Lucro Bruto	1.553.871	4.015.868	3.005.368	90.124	73.950	1.668.960	3.231	74.572	12.847	494.646	10.428.345
Despesas comerciais	(48.257)	(619.817)	(107.557)	(5.664)	(1.167)	(747.021)	(555)	-	(5.954)	(229.757)	(1.479.957)
Despesas administrativas	(446.668)	(519.113)	(153.437)	(27.718)	(60.053)	(701.333)	(51.969)	(18.329)	(69.603)	(322.485)	(2.052.926)
Provisão de perdas esperadas de contas a receber	(11.052)	(72.219)	(184.612)	2.225	-	(46.368)	(48.867)	-	-	(39.068)	(360.893)
Outras receitas despesas operacionais líquidas	162.566	(184.644)	3.279	26.830	(73)	15.592	15.089	(5)	7.238	(8.437)	38.621
Resultado de equivalência patrimonial	-	(4)	-	62.605	5.329	(1)	-	-	-	(59.865)	8.069
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas	1.210.460	2.620.071	2.563.041	148.402	17.986	189.829	(83.071)	56.238	(55.472)	(164.966)	6.581.259
Receitas financeiras											1.671.333
Despesas financeiras											(7.847.900)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social											404.692
Imposto de renda e contribuição social											(315.621)
Lucro líquido das operações em Continuidade											89.071
Resultado das operações descontinuadas											4.762
Lucro líquido do exercício											93.833
Ativos totais por segmento em 31/12/2024	12.480.186	30.573.857	20.277.021	2.315.329	1.718.397	8.909.803	2.208.889	1.371.832	12.311.033	769.979	84.025.793
Passivos totais por segmento em 31/12/2024	10.709.822	28.081.365	17.834.648	2.833.169	1.535.667	6.607.221	1.938.660	1.154.346	9.559.520	4.653.604	78.300.801
Depreciação e amortização em 31/12/2024	(609.032)	(2.048.865)	(750.613)	(35.765)	(16.330)	(208.508)	(2.866)	(53.323)	(13.357)	(107.848)	(3.727.351)

29. Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados

Política contábil

Receitas de contrato com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente, reconhecida a receita quando é transferido o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

Receita de serviços dedicados e cargas gerais

Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem.

Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*), e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente.

É reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços é executada e a obrigação de desempenho cumprida.

Receita de locação e prestação de serviços

Locação de frota de veículos pesados para transporte de cargas leves e pesadas, incluindo manutenção preventiva e corretiva, locação de máquinas e equipamentos agrícolas, locação de veículos leves (*Rent a car*) e gestão e terceirização de frotas de veículos leves (*GTF*), além de serviços de assistência técnica para veículos novos e seminovos vendidos.

No caso das receitas de serviços de assistência técnica, o reconhecimento, da receita se dá quando o serviço é executado, o valor pode ser mensurado com confiabilidade e seu recebimento é certo.

Receita de transporte de passageiros

Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (*fretamento*) e público municipal de passageiros. O serviço de transporte privado ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. O serviço de transporte público ocorre no momento da utilização do transporte público pelo passageiro.

Ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços é executada e a obrigação de desempenho contratada é cumprida.

A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro.

Receita de vendas de ativos desmobilizados

Após o término do contrato de locação com seus clientes ou para renovação de frota, o Grupo SIMPAR desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e sua rede concessionárias.

Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

No momento em que os produtos são entregues e aceitos pelos clientes a receita é reconhecida.

Receita de vendas de veículos e peças

Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Nesses casos, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor

contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.

Receita de arrendamento de veículos e equipamentos

Receitas de juros da venda de veículos e equipamentos na modalidade leasing. É reconhecida como receita financeira ao longo do prazo do arrendamento, apropriada de acordo com a taxa de retorno respectiva.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados:

	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receita bruta	47.765.616	44.723.108
Menos:		
Impostos sobre vendas	(3.458.834)	(3.245.733)
Devoluções e cancelamentos	(650.934)	(664.307)
Repasse de pedágios	(51.397)	(46.174)
Descontos concedidos	(76.076)	(28.808)
Receita líquida total	43.528.375	40.738.086

29.1 Desagregação e fluxo da receita de contrato com cliente por segmento

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e a respectiva época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo SIMPAR

	Consolidado																						
	JSL		Movida		Vamos		CS Brasil		CS Infra		Automob		BBC		Holding e demais		Ciclus Ambiental		Eliminação		Total		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Receitas de serviços prestados	2.924.967	2.932.261	-	-	370.224	303.949	-	-	154.083	199.374	-	-	7.193	9.260	-	-	348.126	238.270	(224.384)	(95.248)	3.580.209	3.587.866	
Receita de transporte de cargas gerais	5.761.938	5.399.228	-	-	-	-	-	-	129.069	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.816)	5.891.007	5.397.412	
Receita de transporte de passageiros	188.787	-	-	-	-	-	77.983	71.223	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	266.770	71.223
Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos	316.503	416.212	7.878.742	6.639.040	4.090.790	3.653.964	441.525	426.426	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(138.100)	(60.537)	12.589.460	11.075.105
Receita de venda de veículos novos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.816.970	7.533.776	-	-	-	-	-	-	-	(47.566)	(27.779)	7.769.404	7.505.997
Receita de venda de veículos usados	-	-	-	-	-	17.454	-	-	-	-	2.774.247	2.245.596	-	-	-	-	-	-	(63.443)	(43.982)	2.710.804	2.219.068	
Receita de venda de peças e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.694.233	1.336.948	-	-	-	-	-	-	(87.618)	(4.256)	1.606.615	1.332.692	
Receita de contratos de concessões e parcerias público-privadas	-	-	-	-	-	-	-	-	370.786	718.155	-	-	-	-	-	-	10.478	-	-	-	-	381.265	718.155
Outras receitas	35.951	14.684	-	-	-	-	-	-	-	-	415.705	1.056.091	-	-	236	28.191	-	-	(25.045)	(32.100)	426.847	1.066.866	
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	9.228.146	8.762.385	7.878.742	6.639.040	4.461.014	3.975.367	519.508	497.649	653.938	917.529	12.701.155	12.172.411	7.193	9.260	236	28.191	358.604	238.270	(586.156)	(265.718)	35.222.381	32.974.384	
Receita de venda de ativos desmobilizados	412.462	293.873	6.793.312	6.842.230	1.336.380	723.945	171.113	95.864	-	-	114.245	67.622	-	-	-	21.420	-	-	(521.518)	(281.252)	8.305.994	7.763.702	
Receita líquida total	9.640.608	9.056.258	14.672.054	13.481.270	5.797.394	4.699.312	690.621	593.513	653.938	917.529	12.815.400	12.240.033	7.193	9.260	236	49.611	358.604	238.270	(1.107.674)	(546.970)	43.528.375	40.738.086	
Tempo de reconhecimento de receita																							
Produtos e serviços transferidos em momentos específicos no tempo	412.462	293.873	6.793.312	6.842.230	1.336.380	723.945	189.490	167.087	181.232	199.374	12.815.400	11.183.943	5.661	9.260	-	49.611	358.604	238.270	(745.190)	(389.510)	21.347.352	19.318.083	
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	9.228.146	8.762.385	7.878.742	6.639.040	4.461.014	3.975.367	501.131	426.426	472.706	718.155	-	1.056.090	1.532	-	236	-	-	-	(362.484)	(157.460)	22.181.023	21.420.003	
Receita líquida total	9.640.608	9.056.258	14.672.054	13.481.270	5.797.394	4.699.312	690.621	593.513	653.938	917.529	12.815.400	12.240.033	7.193	9.260	236	49.611	358.604	238.270	(1.107.674)	(546.970)	43.528.375	40.738.086	

30. Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo SIMPAR são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo de venda de peças e veículos novos e usados	-	-	(10.830.818)	(10.491.177)
Custo de construção (i)	-	-	(381.292)	(718.154)
Custo de vendas de ativos de frota desmobilizados (ii)	-	-	(7.701.248)	(7.186.784)
Custo e despesas com frota (iii)	-	-	(876.716)	(838.512)
Peças, pneus e manutenções	(5.749)	(4.784)	(2.029.605)	(1.911.124)
Pessoal e encargos	(130.860)	(94.620)	(5.372.892)	(4.810.472)
Viagens e estadias	(3.991)	(4.582)	(57.870)	(60.265)
Comissões	-	-	(537.342)	(462.911)
Serviços contratados de terceiros	(28.003)	(25.599)	(1.110.781)	(910.190)
Depreciação, amortização e provisão para perda de valor recuperável (vi) (vii)	(15.431)	(12.885)	(4.584.309)	(3.722.896)
Perda de valor recuperável ("impairment") de estoques (vii)	-	-	(64.817)	(44.464)
Perda de valor recuperável de ativos de frota ("impairment") (vii)	(5)	(2)	(232.912)	(238.849)
Combustíveis e lubrificantes	(4.031)	(3.389)	(1.242.886)	(1.266.739)
Comunicação, propaganda e publicidade	(1.729)	(1.481)	(276.210)	(256.825)
Serviços de frete	-	-	(1.881.511)	(1.916.015)
Manutenção de instalações e infraestrutura	(9.714)	(7.524)	(270.903)	(245.420)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(311.877)	(360.893)
Provisão e indenizações judiciais para demandas judiciais e administrativas	(1.890)	(121)	(113.207)	(85.156)
Energia elétrica	(149)	(125)	(70.402)	(64.236)
Aluguéis de imóveis	(860)	(2.993)	(51.714)	(33.088)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(1.428)	(359)	(15.180)	(48.687)
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (iv)	-	-	1.710.749	1.502.577
Crédito de impostos extemporâneos	2.485	-	153.077	232.854
Reembolso de despesas compartilhadas (v)	156.104	110.100	-	-
Ganho por compra vantajosa em combinações de negócios	-	-	-	3.995
Ganho na alienação de investimentos	741.534	-	927.511	-
Outros custos e despesas	62.726	2.394	(147.603)	(231.466)
	759.009	(45.970)	(35.370.758)	(34.164.897)
Custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	-	-	(32.136.038)	(30.309.741)
Despesas comerciais	(45)	-	(1.601.347)	(1.475.034)
Despesas administrativas	(46.835)	(56.523)	(2.324.104)	(2.057.849)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(311.877)	(360.893)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	805.889	10.553	1.002.608	38.620
	759.009	(45.970)	(35.370.758)	(34.164.897)

- (i) Custo de construção e benfeitorias realizadas nos em atendimento dos contratos de concessão dos Portos em Aratu e operações da Rodovia Transcerrados, reversíveis ao poder público ao final dos contratos.
- (ii) O custo na venda de ativos desmobilizados se refere aos veículos que foram utilizados na prestação de serviços logísticos e locações.
- (iii) Inclui despesas com IPVA, manutenções, pedágios de frotas utilizadas nas operações.
- (iv) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.
- (v) A Companhia, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços compartilhados, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados. Não é cobrada taxa de administração ou aplicada margem de rentabilidade sobre os serviços compartilhados.
- (vi) As provisões para perda de valor recuperável de ativos ("impairment") provisionado pelas controladas Vamos e Movida referente ao impacto das enchentes no Rio Grande do Sul em maio de 2024. O saldo em 2024 é composto: R\$ 3.727.351 com despesas de depreciação e amortização de ativos imobilizados e intangíveis, R\$ 7.531 referente a perda de valor recuperável no ativo imobilizado e R\$ 24.096 na rubrica de ativos de frota disponibilizados para venda.
- (vii) O valor total de despesas com depreciação, amortização e perda de valor recuperável ("impairment") é de R\$ 4.882.131, e está apresentado nas demonstrações de fluxo de caixa.

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	441.941	338.729	1.462.324	1.242.157
Juros recebidos de clientes	70	-	47.834	52.301
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	20.446	20.023	114.733	94.474
Receita de financiamentos e produtos de créditos concedidos (i)	-	-	400.469	218.997
Outras receitas financeiras	35.775	50.125	63.943	58.489
Receitas financeiras	498.232	408.877	2.089.303	1.666.418
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	(739.409)	(697.084)	(6.689.554)	(5.604.830)
Juros e encargos sobre arrendamentos a pagar a instituições financeiras	(5.617)	(7.813)	(18.956)	(24.254)
Juros de risco sacado	-	-	(174)	(3.047)
Variação cambial	319.769	(626.189)	1.200.165	(2.090.843)
Resultado na apuração de derivativos e hedge, líquido	(820.612)	283.262	(2.789.197)	1.181.896
Despesas financeiras a serviço da dívida	(1.245.869)	(1.047.824)	(8.297.716)	(6.541.078)
Juros sobre arrendamentos por direito de uso	(122)	-	(227.472)	(192.414)
Despesas com captação	(11.068)	(7.122)	(196.395)	(180.269)
Juros sobre passivos	(9.142)	2.990	(607.909)	(382.738)
Outras despesas financeiras	(59.328)	(45.384)	(675.878)	(546.486)
Despesas financeiras	(1.325.529)	(1.097.340)	(10.005.370)	(7.842.985)
Resultado financeiro líquido	(827.297)	(688.463)	(7.916.067)	(6.176.567)

(i) Trata-se da receita financeira gerada pela operação dos financiamentos e arrendamentos concedidos da controlada BBC.

(ii) No grupo de juros, empréstimos, financiamentos e debêntures estão contabilizados ganhos com recompras de títulos de dívidas no montante de R\$ 117.679.

32. Resultado por ação

Política contábil

O resultado por ação, tanto o básico quanto o diluído, é um indicador financeiro que demonstra o resultado líquido de uma empresa por ação ordinária em circulação.

Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Resultado diluído por ação

O resultado diluído por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos detentores de capital ordinário da controladora pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano mais a média ponderada do número de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias.

32.1 Básico

Em virtude do grupamento de ações detalhado na nota explicativa 35.1 e, em cumprimento ao IAS 33/CPC 41 – Resultado por ação, item 64, que determina o ajuste retrospectivo no caso de grupamento de ações entre a data do balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, o cálculo do lucro básico por ação demonstrado a seguir, considera o efeito do referido grupamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	39.741	(198.156)
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	426.797.758	429.980.176
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	0,0931	(0,4608)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação		
	31/12/2025	31/12/2024
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	436.520.267	419.203.955
Efeito das ações emitidas no exercício	-	17.316.312
Efeito das ações em tesouraria	(9.722.509)	(6.540.091)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	426.797.758	429.980.176

32.2 Diluído

Igualmente ao cálculo do lucro básico por ação, o cálculo do lucro diluído também obedece ao grupamento detalhado na nota explicativa 35.1.

	Controladora
	31/12/2025
Lucro líquido do exercício	39.741
Média ponderada de ações em circulação	426.797.758
Ajustes de:	
Opções de compra de ações (ponderada)	5.768.090
Média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	432.565.848
(=) Lucro diluído por ação (em R\$)	0,0919

33. Arrendamento operacional – Grupo SIMPAR como arrendador

O Grupo SIMPAR por meio dos segmentos Vamos, Movida e CS Brasil vende contratos de locação de veículos, máquinas e equipamentos que são classificados como arrendamento operacional com prazos de vencimento até 2033. Esses contratos normalmente têm prazo de vigência que variam de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação ao término da vigência. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado. São considerados os recebimentos previstos relacionados a contratos implementados sem efeitos de contratos vendidos, mas ainda não implantados, visto que esses dependem do cumprimento de formalizações e certas condições precedentes para originarem direitos efetivos.

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

	Vamos	Movida	CS Brasil
Até um ano	4.377.892	795.901	542.184
De 1 a 2 anos	3.595.607	2.196.785	445.172
De 2 a 3 anos	2.662.425	2.338.059	400.671
De 3 a 4 anos	1.555.449	885.890	108.104
De 4 a 5 anos	586.258	178.241	-
De 5 a 6 anos	272.508	8.065	-
Total	13.050.139	6.402.941	1.496.131

34. Informações suplementares do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

34.1 Fluxo de caixa suplementar aquisição de ativos fixos

O Grupo SIMPAR faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destas aquisições não afetam os fluxos de caixa por serem financiadas. Abaixo está demonstrada a reconciliação dessas aquisições e os fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adições de imobilizado no exercício (nota 13)	6.944	14.011	15.550.749	17.981.351
Adições de intangível no exercício (nota 14)	4.402	1.632	554.944	815.591
Total das adições no exercício	11.346	15.643	16.105.693	18.796.942
Adições sem desembolso de caixa:				
Adições financiadas por arrendamentos a pagar, FINAME e risco sacado a pagar - montadoras	-	-	(899.205)	(1.448.266)
Adições de arrendamentos por direito de uso (nota 20)	(2.854)	-	(927.805)	(718.614)
Adições do exercício liquidadas com fluxos de caixa:				
Variação no saldo de fornecedores, Reverse Factoring e montadoras de veículos a pagar	-	-	(98.749)	(287.825)
Total dos fluxos de caixa na compra de ativo imobilizado	8.492	15.643	14.179.934	16.342.237
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional	-	-	13.017.289	14.859.243
Imobilizado e intangível para investimento	8.492	15.643	1.162.645	1.482.994
Total	8.492	15.643	14.179.934	16.342.237

35. Eventos subsequentes

35.1 Conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã

A Companhia tem acompanhado atentamente os desdobramentos decorrentes do conflito militar envolvendo os Estados Unidos, Israel e o Irã. Ainda que a Simpar e suas controladas não mantenham relacionamentos diretos com clientes ou fornecedores localizados na Ásia Ocidental ou na Ásia Central, a Administração entende que os principais impactos econômicos potenciais decorrem da elevação significativa no preço internacional do barril de petróleo. Esse movimento pode resultar em aumento nos preços dos combustíveis no mercado doméstico, pressionando a inflação e contribuindo para a manutenção das taxas de juros em patamar elevado, com reflexos diretos nas despesas financeiras da Companhia.

Adicionalmente, a Administração acompanha de perto os possíveis efeitos da alta do diesel sobre seus custos operacionais, incluindo eventuais incrementos nos valores pagos a agregados e terceiros, bem como nos gastos com combustíveis e lubrificantes. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia segue monitorando o cenário e avaliando seus potenciais impactos.

35.2 Grupamento de ações

Em 23 de janeiro de 2026, a Companhia, comunicou ao mercado e seus acionistas a aprovação da proposta de grupamento de ações pelo Conselho de Administração na proporção de 2:1, sem modificação de seu capital social, bem como foi também convocada Assembleia Geral Extraordinária de acionistas para o dia 13 de fevereiro de 2026 para votação do tema.

Em 13 de fevereiro de 2026, os acionistas aprovaram a alteração do Estatuto Social da Companhia. O capital social da Companhia permanece em R\$ 1.174.362 dividido em 436.520.566 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Foi também aprovada o aumento do limite de capital autorizado, passando de 300.000.000 (trezentos milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal para 1.000.000.000 (um bilhão) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

35.3 Captação de dívidas – Segmento Movida

Em 05 de fevereiro de 2026, a Movida formalizou à CVM e ao mercado em geral sobre eventos ocorridos de 01 de janeiro de 2026 à 05 de fevereiro de 2026 relacionados à captação de diversas modalidades de crédito que totalizam R\$ 3.550.000. Dentre as modalidades de crédito estão: empréstimo com o *International Finance Corporation* e bancos internacionais no montante de R\$ 1.300.000, emissão de debêntures no montante de R\$ 1.150.000 e empréstimo e rolagem de dívidas no montante de R\$ 1.100.000.

35.4 Contrato de concessão para operação de terminal portuário – Segmento CS Infra

Em 26 de fevereiro de 2026, a Companhia publicou Comunicado ao Mercado a informação que a comissão responsável pelo Leilão nº 01/2026-ANTAQ declarou vencedora a proposta controlada CS Infra S.A. par o arrendamento da área MCP01, localizada dentro do Porto Organizado de Santana, no estado do Amapá.

A concessão terá duração de 25 anos, sendo destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais. A remuneração da CS Infra decorrerá da cobrança direta aos usuários das atividades portuárias, conforme estipulado pelo contrato de arrendamento.

O investimento total previsto é de R\$ 138 milhões destinados à infraestrutura operacional e compra de novos equipamentos para expansão e modernização, como pavimentação, ampliação de píer e instalação de novo *shiploader*. O plano de investimento prevê média de R\$ 19,5 milhões por ano nos primeiros seis anos e média de R\$ 1 milhão por ano até o final do contrato.

35.5 Outorga de opção de compra de ações – Segmento JSL

Em 5 de março de 2026, após a data base das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, a SIMPAR celebrou com a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR um instrumento pelo qual outorgou à BNDESPAR uma opção de compra para aquisição de até 14.222.248 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da JSL S.A., que representam até 5% de seu capital social.

O preço de exercício por ação corresponderá ao menor entre R\$ 7,89, ou 95% da cotação de fechamento da ação da JSL no pregão imediatamente anterior à data de exercício da opção. A opção poderá ser exercida pela BNDESPAR em até 30 dias após a homologação do aumento de capital da SIMPAR, sendo que o exercício está condicionado à prévia homologação deste aumento de capital.

35.6 Aumento de capital privado

Em 5 de março de 2026, a Companhia, a Vamos e a Movida, aprovaram um aumento de capital privado, os quais contarão com compromissos de investimento da BNDES Participações S.A. e da JSP Holding S.A., acionista controladora da Companhia.

- O Aumento de Capital na Simpar terá o montante de, no mínimo, R\$ 1.400.000 e, no máximo, R\$ 2.000.000, mediante a subscrição privada de, no mínimo, 124.555.161, e, no máximo, 177.935.944 novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal de emissão da SIMPAR, a serem integralizadas à vista, ao preço de emissão de R\$ 11,24 por cada ação.
- O Aumento de Capital na Vamos terá o montante de, no mínimo, R\$ 400.000 e, no máximo, R\$ 600.000, mediante a subscrição privada de, no mínimo, 103.896.104, e, no máximo, 155.844.156 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da VAMOS, a serem integralizadas à vista, ao preço de emissão de R\$ 3,85 por cada ação; e
- O Aumento de Capital na Movida terá o montante de, no mínimo, R\$ 500.000 e, no máximo, R\$ 750.000, mediante a subscrição privada de, no mínimo, 42.662.117, e, no máximo, 63.993.175 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da MOVIDA, a serem integralizadas à vista, ao preço de emissão de R\$ 11,72 por cada ação.

A operação está em linha com o planejamento estratégico das Companhias e de execução das ações de longo prazo, com foco em eficiência, desenvolvimento sustentável e no aprimoramento das cadeias de logística, mobilidade e infraestrutura, impulsionando a inovação nesses setores e colaborando com a competitividade do país.

35.7 Cancelamento de ações em tesouraria

Em 5 de março de 2026, o Conselho de Administração da Companhia, da JSL, Vamos e da Movida, aprovou o cancelamento de ações ordinárias de emissão das Companhias então mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social.

- A JSL efetuou o cancelamento de 1.986.132 ações ordinárias. Em decorrência do cancelamento, o capital social da Companhia permanece em R\$ 842.781, passando a ser representado por 284.444.946 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.
- A Vamos efetuou o cancelamento de 15.049.828 ações ordinárias. Em decorrência do cancelamento, o capital social da Companhia permanece em R\$ 1.012.950, passando a ser representado por 1.065.982.709 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.
- A Simpar efetuou o cancelamento de 9.722.509 ações ordinárias. Em decorrência do cancelamento, o capital social da Companhia permanece em R\$ 1.174.362, passando a ser representado por 426.797.757 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.
- A Movida efetuou o cancelamento de 9.765.700 ações ordinárias. Em decorrência do cancelamento, o capital social da Companhia permanece em R\$ 2.630.122, passando a ser representado por 338.165.766 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A alteração do artigo 5º do Estatuto Social, para refletir a nova quantidade de ações, será deliberada em assembleia geral de acionistas a ser convocada.

35.8 Contrato de concessão intrassocial – Segmento CS Infra

Em 25 de março de 2026, a Companhia publicou Comunicado ao Mercado informação que a controlada CS Infra S.A. foi a vencedora das concorrências dos lotes Norte e Sul, para a construção, manutenção, conservação e operação de unidades de ensino localizados no estado do Paraná para atender 29.000 estudantes do ensino fundamental e médio.

As contraprestações mensais fixas de R\$ 13.500 para o lote Norte e R\$ 15.400 para o lote Sul, englobam a prestação de serviços não pedagógicos como: higiene, limpeza, segurança, vigilância, manutenção e conservação, dentre outros.

- A concessão do lote Norte tem duração de 20 anos e envolve a construção de 18 unidades de ensino distribuídas em 12 municípios com capacidade para 13.000 estudantes.
- A concessão do lote Sul tem duração de 20 anos e envolve a construção de 22 unidades de ensino distribuídas em 19 municípios com capacidade para 16.000 estudantes.

O plano de investimento será viabilizado 80% por financiamento e geração de caixa e 20% de recursos próprios.

Acompanhamento das projeções e estimativas divulgadas pela Simpar

Em fato relevante divulgado em 21 de novembro de 2025, Companhia divulgou projeções de algumas de suas subsidiárias:

- ATU 12 Arrendatária Portuária SPE S.A. e ATU 18 Arrendatária Portuária SPE S.A. (“CS Portos”): Receita Líquida, EBITDA e Dívida Líquida
- BBC Holding Financeira Ltda (“Banco BBC”): Aumento de capital, originação, carteira e recebíveis

Controlada CS Portos

Guidances a serem atingidos ou superados até 2026:

- Receita Líquida de R\$330 milhões a R\$390 milhões
- EBITDA de R\$180 milhões a R\$250 milhões
- Dívida Líquida de R\$550 milhões a R\$570 milhões

Guidances a serem atingidos ou superados até 2028:

- Receita Líquida de R\$590 milhões a R\$620 milhões
- EBITDA de R\$325 milhões a R\$400 milhões
- Dívida Líquida de R\$425 milhões a R\$475 milhões

A Companhia informa que a CS Portos atingiu nos últimos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2025:

- Receita Líquida de R\$364 milhões - 110% do piso do *guidance* estipulado para 2026 e 62% para 2028.
- EBITDA de -R\$19 milhões - -11% do piso do *guidance* estipulado para 2026 e -6% para 2028.
- Dívida Líquida de R\$1,0 bilhão - 182% do piso do *guidance* estipulado para 2026 e 235% para 2028.

Controlada Banco BBC

Guidances a serem atingidos ou superados até 2025:

- Aumento de capital de R\$165 milhões

Guidances a serem atingidos ou superados até 2026:

- Originação de R\$1,2 bilhão
- Carteira de R\$2,8 bilhões
- Recebíveis de R\$3,8 bilhões

A Companhia informa que o Banco BBC atingiu nos últimos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2025:

- Aumento de capital de R\$85 milhões em fev/24 e R\$11,5 milhões em set/25 - 58% do *guidance* estipulado para 2026.
- Originação de R\$1.757 milhões - 146% do *guidance* estipulado para 2026.
- Carteira de R\$2,2 bilhões – 79% do *guidance* estipulado para 2026.
- Recebíveis de R\$2,8 bilhões - 74% do *guidance* estipulado para 2026.

As projeções ora divulgadas pela SIMPAR constituem-se em premissas da Administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras dependem, substancialmente, das condições de mercado, regras governamentais, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da Simpar e podem conduzir a resultados que diferem materialmente das projeções. As projeções estão sujeitas à riscos e incertezas, não constituindo promessa de desempenho futuro.



Simpar S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Simpár S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Simpar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)

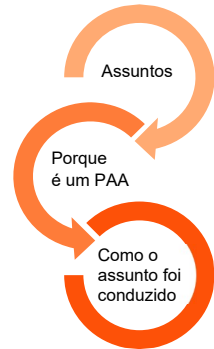
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Simpar S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Estimativa do valor residual e vida útil dos veículos (Notas 10 e 13)</p> <p>As controladas da Companhia revisam, no mínimo, anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota.</p> <p>Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque a aplicação dela implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da diretoria, principalmente a determinação do valor residual, sendo que quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes nesses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela diretoria das controladas da Companhia para a determinação do valor residual e da vida útil dos veículos.</p> <p>Realizamos também testes, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas das controladas da Companhia, e quando aplicável, comparação com o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual.</p> <p>Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição do veículo e a data de venda.</p> <p>Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre total da frota de controladas da Companhia.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria das controladas da Companhia para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e adequadas com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 5)</p> <p>A Companhia e suas controladas operam com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de minimizar a volatilidade de índices e taxas em seus fluxos de caixa. Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos e designa como instrumentos de hedge na aplicação da política de contabilidade de proteção (<i>hedge accounting</i>), realizando periodicamente, testes de efetividade sobre as relações de hedge designadas.</p> <p>A designação desses instrumentos financeiros como <i>hedge accounting</i>, assim como a mensuração de sua efetividade, requerem o cumprimento de certas obrigações formais, julgamentos em relação à proteção efetiva do risco de variação cambial e ao alinhamento dos objetivos de proteção à sua estratégia de gestão de riscos do negócio.</p> <p>Dada à complexidade envolvida na designação e periódica mensuração da efetividade das relações de contabilidade de proteção mantidas pela Companhia e suas controladas, mantivemos esse assunto como sendo significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e suas controladas da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.</p> <p>Avaliamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9.</p> <p>Analizamos a metodologia utilizada pela Companhia e suas controladas para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.</p> <p>Inspecionamos a documentação-suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela diretoria da Companhia e suas controladas.</p> <p>Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas da diretoria da Companhia e suas controladas. Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela diretoria na aplicação da contabilidade de hedge são consistentes com as divulgações efetuadas e estão adequadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.</p>
<p>Avaliação do valor recuperável do ágio (Notas 14.1 e 14.2)</p> <p>Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresentam registrado no ativo intangível, ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios, no montante de R\$ 1.103.231 mil.</p> <p>A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, teste do valor recuperável dos ágios, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros dos</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria em conjunto com nossos especialistas internos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela diretoria da Companhia e suas controladas, e por seus consultores externos, para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto, considerando na</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso).</p> <p>Mantivemos esta área como sendo de foco em nossa auditoria tendo em vista que, além da relevância dos saldos, se trata de uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da diretoria na determinação dos dados, premissas e projeções efetuadas que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.</p>	<p>avaliação, o custo de capital para a Companhia e suas controladas e de organizações comparáveis.</p> <p>Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborados pela diretoria em conjunto com seus consultores externos, considerando diferentes cenários de taxa de descontos.</p> <p>Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados, bem como a metodologia utilizada na identificação do valor em uso.</p> <p>Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações financeiras estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
<p>Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Nota 24.1)</p> <p>Em 31 de dezembro de 2025, o balanço patrimonial apresenta imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante, no montante de R\$ 325.111 mil na controladora e R\$ 1.507.348 mil no consolidado, provenientes, substancialmente, de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados pela Companhia e suas controladas, considerados recuperáveis com base em projeção de geração de lucros tributáveis futuros. A estimativa de lucros tributáveis futuros requer julgamento e interpretação de leis tributárias.</p> <p>O valor de realização dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do ativo fiscal diferido reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento do processo de revisão do plano de negócios que é utilizado para a análise da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.</p> <p>Realizamos a avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo expectativa de crescimento, taxa de inflação e comparação com dados históricos.</p> <p>Testamos a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções.</p> <p>Realizamos a análise de sensibilidade sobre as projeções elaboradas pelas diretorias da Companhia e suas controladas.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela Companhia e suas controladas são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.</p>



Simpar S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Simpar S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Simpar S.A.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 30 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

SIMPAN S.A.*Companhia Aberta*

CNPJ nº 07.415.333/0001-20

NIRE 35.300.323.416

**RELATÓRIO ANUAL DO
COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
PARA O EXECÍCIO SOCIAL DE 2025****A. INTRODUÇÃO.**

O comitê de auditoria da Simpar S.A. ("SIMPAN" ou "Companhia") foi instituído pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2020 e passou a ser um comitê de auditoria estatutário em 27 de abril de 2023, conforme aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Comitê de Auditoria"). Possui caráter permanente de assessoramento ao Conselho de Administração cujas competências previstas no "Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário" ("Regimento Interno") incluem, entre outras, supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores independentes e da auditoria interna.

O Comitê de Auditoria exerce suas funções em conformidade com as disposições do Estatuto Social, de seu Regimento Interno, e com as regulamentações aplicáveis da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), e suas deliberações constituem recomendações, não vinculadas àquelas do Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria responde e reporta suas atividades ao Conselho de Administração, por intermédio de seu Coordenador.

B. RESPONSABILIDADES.

Dentre outras atribuições, a Administração da Companhia é responsável (i) pela correta elaboração de suas demonstrações financeiras; (ii) pela implementação, aperfeiçoamento e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia; e (iii) por estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram suas informações financeiras.

A Companhia possui áreas próprias responsáveis pelos controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna, com estruturas independentes e que, quando necessário, atuam com apoio de empresa terceira para o desempenho de suas funções. As atividades de controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna compreendem: (i) o monitoramento da qualidade e da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos e de governança, bem como dos controles internos da Companhia e do cumprimento das normas e regulamentos associados às suas operações; (ii) a apresentação e o fornecimento ao Comitê de Auditoria de avaliações independentes, imparciais e tempestivas; (iii) a consolidação, avaliação, monitoramento e a comunicação sobre os riscos da Companhia ao Comitê de Auditoria; (iv) o

aferimento da qualidade e da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança da Companhia.

Os trabalhos atribuídos à auditoria independente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram desempenhados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“Auditoria Independente” ou “PWC”) e consistiram na análise e auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e confirmação de que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro, emitidas pelo *International Accounting Standard Board*.

No cumprimento das atribuições previstas na regulamentação da CVM, no Regulamento do “Novo Mercado” da B3, no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê de Auditoria, Atribuições; baseiam-se em informações recebidas da Administração, das áreas de controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e controles internos nos diversos segmentos da Companhia, sendo respeitadas também as trocas de opiniões e ideias entre os membros do Comitê de Auditoria e da Auditoria Independente.

C. ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA.

A atual composição do Comitê de Auditoria, eleita em 31 de maio de 2024 e com mandato de 5 anos, é formada pelo Sr. Valmir Pedro Rossi, na qualidade de Coordenador, e pela Sra. Maria Fernanda dos Santos Teixeira. Atualmente, encontra-se com um cargo vago em razão da renúncia apresentada pelo Sr. Álvaro Pereira Novis por motivos pessoais, cuja vacância é de ciência da B3 e está permitida até 15 de maio de 2026. Por meio das apresentações realizadas por seu Coordenador, o Comitê de Auditoria reportou seus trabalhos do Conselho de Administração.

Após estabelecer um planejamento anual para o atendimento de suas atribuições, no decorrer do ano de 2025, foram realizadas 6 reuniões ordinárias do Comitê de Auditoria e 11 reuniões adicionais (extraordinárias), as quais tiveram duração média aproximada de 3 horas, cada. As reuniões tiveram a participação de diretores, colaboradores, auditores independentes e especialistas externos.

Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo Comitê de Auditoria, destacam-se:

- **Auditoria Externa:** (i) análise do plano de atividades da PWC, incluindo a auditoria, discussão e revisão das demonstrações financeiras anuais e das informações financeiras trimestrais pela PWC, bem como do parecer formal para emissão das demonstrações financeiras de 2025; (ii) discussão e acompanhamento do plano de trabalho de auditoria externa em

conjunto à Auditoria Interna; e (iii) apresentação, encaminhamento e acompanhamento da Carta de Controles Internos - CCI e do Planejamento Anual da Auditoria Externa.

- **Controles Internos:** (i) discussão do plano de controles internos para 2025, tendo sido cumprido ao longo de 2025, (ii) acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos apontamentos da auditoria externa, auditoria interna e controles internos; (iii) supervisão dos trabalhos da área durante o exercício social; (iv) acompanhamento dos indicadores relativos ao cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados; e (v) acompanhamento do *status* da carta de recomendação de controles internos emitida pela Auditoria Independente.
- **Gestão de Riscos:** (i) análise do plano de gestão de riscos para o exercício social de 2025; (ii) discussão e definição do processo de gerenciamento de riscos, da matriz de riscos corporativas, dos fatores de riscos associados e dos planos para tratamento dos riscos; (iii) discussão e aprovação da versão revisada da Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos; e (iv) acompanhamento das provisões contenciosas.
- **Conformidade:** (i) discussão e análise do plano de trabalho de conformidade para o 2025; (ii) acompanhamento do canal de denúncias; (iii) análise e acompanhamento das transações com partes relacionadas; e (iv) conhecimento das atividades desempenhadas pelas áreas corporativas da Companhia.
- **Auditoria Interna:** (i) discussão e acompanhamento do plano de trabalho de auditoria interna, tendo sido cumprido ao longo de 2025; e (ii) acompanhamento dos trabalhos da área durante o exercício social.
- **Segurança da Informação:** (i) apresentação, discussões e acompanhamento sobre o tema de *cybersegurança* na Companhia, incluindo testes de vulnerabilidade, medidas e acompanhamento de testes de recuperação de desastres e o acompanhamento do uso de inteligência artificial generativa e sua governança.
- **Sustentabilidade:** (i) acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade monitorados pela Companhia.
- **Reforma Tributária:** (i) acompanhamento dos trabalhos relativos ao cumprimento da Reforma Tributária.
- **IFRS S1/S2:** (i) acompanhamento dos trabalhos relativos à implementação das normas contábeis IFRS S1/S2 em conjunto à Deloitte.

D. CONCLUSÃO.

A Auditoria Independente confirmou ao Comitê de Auditoria sua avaliação de independência em relação à Companhia. Adicionalmente, não veio ao conhecimento do Comitê de Auditoria nenhum evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade da Auditoria Independente, tampouco de quaisquer divergências relevantes entre o posicionamento da

Administração e da Auditoria Independente com respeito às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Isto posto, os membros do Comitê de Auditoria, a partir da execução de suas atribuições e responsabilidades legais no exercício de 2025, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer da Auditoria Independente e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Auditoria Independente, por unanimidade, recomendaram a aprovação das referidas demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 30 de março de 2026.

Membros do Comitê de Auditoria:

Valmir Pedro Rossi
Coordenador do Comitê

Maria Fernanda dos Santos Teixeira

*[última página do Relatório Anual Resumido do
Comitê de Auditoria Estatutário da Simpar S.A. para o Exercício de 2025]*

Parecer do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria da SIMPAR S.A. (“Companhia”), órgão assessor estatutário do Conselho de Administração, no intuito de cumprir suas atribuições legais e estatutárias, em reunião iniciada em 23 de março de 2026 e concluída nesta data, após apresentadas as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia, examinaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas respectivas notas explicativas, todas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sem ressalvas, e, tendo encontrado tais documentos em conformidade com as prescrições legais aplicáveis, opinaram favoravelmente à sua aprovação.

São Paulo, 30 de março de 2026.

Valmir Pedro Rossi

Maria Fernanda dos Santos Teixeira

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras, controladora e consolidado, da SIMPAR S.A.

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras, controladora e consolidado da SIMPAR S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitido nesta data.

São Paulo, 30 de março de 2026.

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez

Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores

Samir Moises Gilio Ferreira

Diretor Executivo Corporativo de Controladora

Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, controladora e consolidado da SIMPAR S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitido nesta data.

São Paulo, 30 de março de 2026.

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez

Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores

Samir Moises Gilio Ferreira

Diretor Executivo Corporativo de Controladora